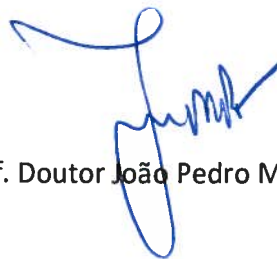

Relatório de Gestão e Contas

2015

O Diretor



(Prof. Doutor João Pedro Mendes da Ponte)

(27 de abril)

ÍNDICE

1. Introdução	3
2. Caraterização	3
2.1. Caraterização da Escola	3
2.2. Missão, Princípios e Valores	4
2.3. Órgãos de Governo e de Gestão	4
3. Objetivos e medidas estratégicas	7
4. Resultados obtidos	7
4.1. Investigação	7
4.2. Ensino	8
4.3. Abertura à Universidade, Parcerias, Serviço	9
4.4. Cultura Organizacional e Recursos	9
5. Recursos	10
5.1. Recursos Humanos	10
5.2. Recursos Financeiros (Ensino/Investigação)	19
6. Atividades de Ensino e Formação	28
6.1. Ensino	28
6.2. Formação	41
7. Investigação e Outras Atividades Científicas e Tecnológicas	42
7.1. Unidade de Investigação	42
7.2. Grupo de Investigação – Currículo e Formação de Professores (RG-LVT-4107-3832)	46
7.3. Grupo de Investigação – Didática da Matemática (RG-LVT-4107-3833)	57
7.4. Grupo de Investigação – Didática da Educação Física	63
7.5. Grupo de Investigação – Didática das Ciências (RG-LVT-4107-3834)	67
7.6. Grupo de Investigação – Educação, Tecnologia e Sociedade (RG-LVT-4107-3835)	75
7.7. Grupo de Investigação – Políticas de Educação e Formação (RG-LVT-4107-3838) (RG-LVT-4107-3836) e (RG-LVT-4107-3831)	82
7.8. Grupo de Investigação – História da Educação (RG-LVT-4107-3837)	97
7.9. Grupo de Investigação – Psicologia da Educação (RG-LVT-4107-3839)	103
8. Síntese da Situação Financeira	109
9. Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício	110

1. INTRODUÇÃO

O presente Relatório de Gestão e Contas, relativo ao ano de 2015, visa dar cumprimento ao disposto no Decreto-lei n.º 183/96, de 27 de Setembro. A sua elaboração tem por base o Plano de Atividades de 2014, e os Relatórios apresentados pelos diferentes Serviços. A sua estrutura contempla as diversas áreas de atuação do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa – ensino, investigação, atividades de extensão e organização interna – apresentando os elementos caracterizadores da situação e os principais resultados obtidos.

2. CARATERIZAÇÃO

2.1. CARATERIZAÇÃO DA ESCOLA

As atividades do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa (IE) são, essencialmente, o desenvolvimento da investigação fundamental e aplicada no campo da Educação, tendo em conta as necessidades da comunidade em geral, baseado na formação humana, cultural, científica e técnica. Além disso como instituição de serviço público, o IE promove a interação com a comunidade extrauniversitária, prestando serviços diretos à sociedade numa base de valorização recíproca, nomeadamente pela prática constante de uma simbiose entre o Ensino, a Investigação e a Intervenção.

2.2. MISSÃO, PRINCÍPIOS E VALORES

O Instituto de Educação é uma instituição de investigação e ensino, de intervenção comunitária e de apoio às políticas públicas na área da educação e da formação e, de acordo com n.º 1 do art.º 1.º dos seus Estatutos (publicados em DR em 16 de dezembro de 2013), tem por missão:

- a) Estudar a realidade educativa com especial ênfase na sociedade portuguesa e nas sociedades e culturas com as quais existem relações históricas, quer no espaço europeu, quer noutros espaços geográficos;
- b) Prover uma oferta diversificada de ensino graduado e pós-graduado na área da educação e da formação, dirigida à qualificação de educadores, professores, formadores, técnicos superiores de educação e outros profissionais envolvidos em atividades educativas ou em organizações com uma dimensão educativa ou formativa;
- c) Desenvolver atividades de intervenção comunitária, nos âmbitos da educação formal e não formal, orientadas para a promoção da qualidade da educação pública e do desenvolvimento social;
- d) Providenciar apoio científico e técnico à conceção, implementação e avaliação de políticas públicas na área da educação e da formação.

Na sua atividade, tal como está consagrado no n.º 2 do art.º 1.º dos seus Estatutos, o Instituto de Educação rege-se por um conjunto de princípios e valores fundamentais que é importante relembrar:

- a) O princípio da investigação como atividade dinamizadora do Instituto, fortemente articulada com a oferta formativa pós-graduada e com as atividades de intervenção comunitária e de análise das políticas públicas em educação e formação;

- b) O princípio da excelência da formação nas suas dimensões científica, técnica, cultural e ética;
- c) O princípio do compromisso com os desafios da educação e da formação na sociedade portuguesa e com a inovação;
- d) O princípio da abertura à criação e ao desenvolvimento de redes diversificadas de parcerias, à escala local, nacional e internacional;
- e) O princípio da valorização pessoal e profissional dos seus estudantes, dos seus docentes e investigadores, e do seu pessoal não docente e não investigador.

2.3. ORGÃOS DE GOVERNO E DE GESTÃO

Os Órgãos de Governo e de Gestão do IE são:

2.3.1. CONSELHO DE ESCOLA

Membros Efetivos

Corpo de Docentes e Investigadores

Doutora Cecília Galvão Couto (**Presidente**);
Doutor Fernando António Albuquerque Costa;
Doutora Florbela Luís de Sousa;
Doutor Joaquim António de Sousa Pintassilgo;
Doutor Luís Miguel de Figueiredo Silva de Carvalho;
Doutora Maria Benedita de Lemos Portugal e Melo;
Doutora Maria Isabel Seixas da Cunha Chagas;
Doutora Maria Leonor de Almeida Domingues dos Santos;
Doutora Maria Natália de Carvalho Alves;
Doutora Mónica Luísa Mendes Baptista.

Corpo de Estudantes

Renata dos Anjos Carvalho Carrapiço
Diana Isabel Bolinhas Rodrigues
José Miguel Marques Ferreira Teixeira

Corpo de não docentes e não investigadores

Mestre Ana Isabel Bento Pinheiro;
Licenciada Maria Zulmira Alves Dinis Teixeira Torres.

2.3.2. DIRETOR

Doutor João Pedro Mendes da Ponte, Professor Catedrático

2.3.2.1. SUBDIRETORES

Doutora Estela Mafalda Inês Elias Fernandes da Costa, Professora Auxiliar;
Doutora Maria João Mogarro, Professora Associada;
Doutor Pedro Guilherme Rocha dos Reis, Professor Associado.

2.3.3. CONSELHO CIENTÍFICO

Doutor João Pedro Mendes da Ponte (**Presidente**);
Doutora Cecília Galvão Couto (**Vice-Presidente**);
Doutora Maria Natália de Carvalho Alves (**Secretária**);
Doutora Ana Paula Viana Caetano;
Doutor Domingos Manuel Barros Fernandes;
Doutor Feliciano Henriques Veiga;
Doutor Fernando António Albuquerque Costa;
Doutor Henrique Manuel Alonso da Costa Guimarães;
Doutor João Filipe de Lacerda Matos;
Doutor Jorge Manuel Nunes Ramos do Ó;
Doutor Justino Pereira de Magalhães;
Doutor Luís Miguel de Figueiredo Silva de Carvalho;
Doutora Maria Leonor de Almeida Domingues dos Santos.

2.3.4. CONSELHO PEDAGÓGICO

Corpo de Docentes

Doutora Guilhermina Maria Lobato Ferreira de Miranda (**Presidente**);
Doutor Luís Alexandre da Fonseca Tinoca (**Vice-Presidente**);
Doutora Ana Cláudia Correia Batalha Henriques;
Doutora Ana Sofia Alves da Silva Cardoso Viseu.
Doutora Cármen de Jesus Dores Cavaco;
Doutora Paula Cristina da Encarnação Oliveira Guimarães.

Corpo de Estudantes

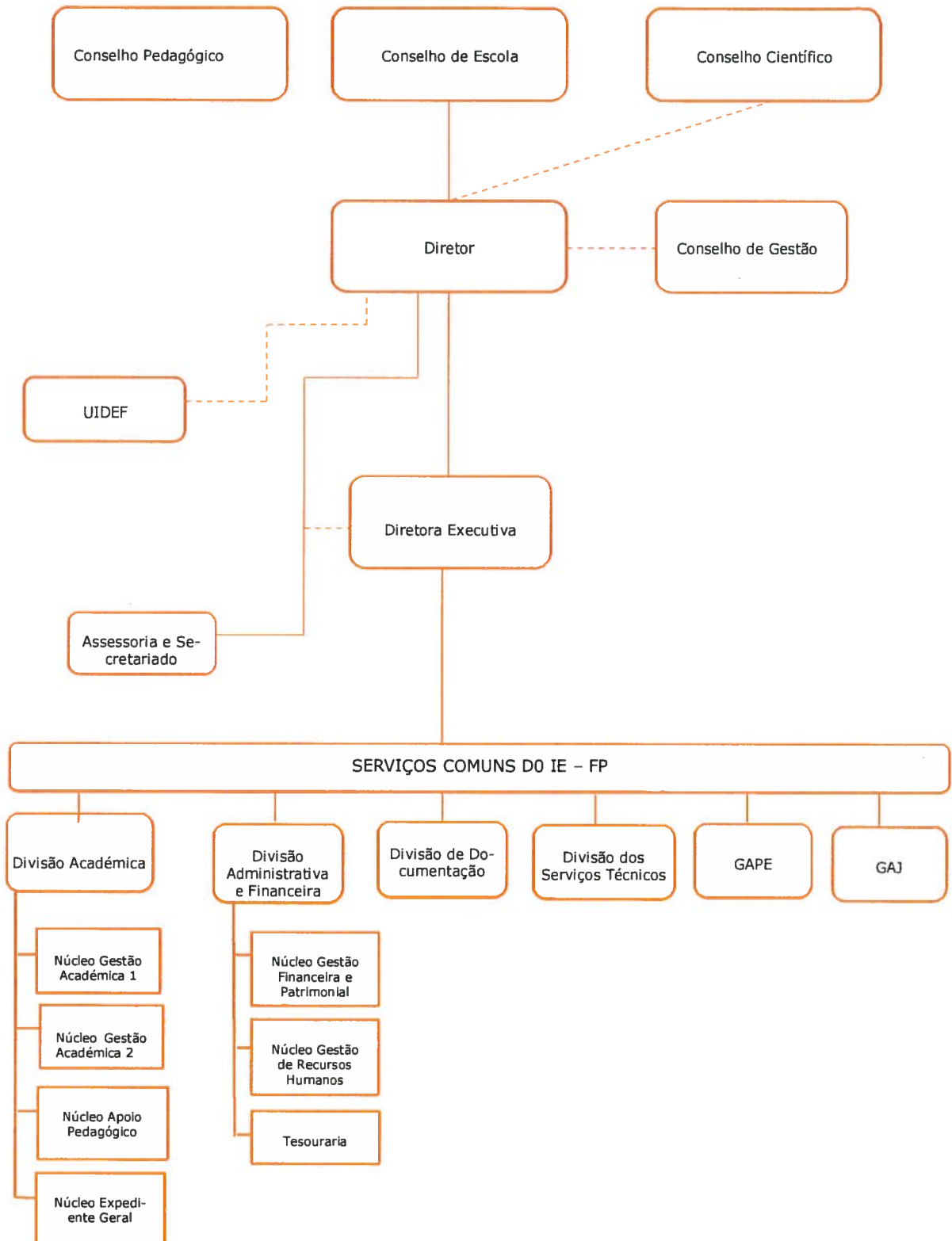
Soraia Vanessa Rocha Rodrigues
Nuno Alexandre Morais Jorge Pereira de Almeida
Carla Alexandra Benedito Menitra
Ana Rita Ascenso Maurício
Vanessa Figueiredo Pereira de Andrade
Maria Arlete da Costa Machado Cruz

2.3.5. CONSELHO DE GESTÃO

Doutor João Pedro Mendes da Ponte, Professor Catedrático e Diretor do IE;
Licenciada Carminda dos Anjos Pequito Cardoso, Diretora Executiva do IE;
Doutor Pedro Guilherme Rocha dos Reis, Professor Associado e Subdiretor do IE.

2.3.5. ORGANOGRAMA

O Organograma dos Órgãos de Governo, Estruturas e Serviços do Instituto de Educação é o seguinte:



3. OBJETIVOS E MEDIDAS ESTRATÉGICAS

De acordo com o Plano de Atividades de 2015, que deu continuidade às “*Opções estratégicas e Programa de Ação para o Instituto de Educação (2014-2018)*”, foram considerados como objetivos prioritários do Instituto de Educação:

- Reorganização e impulso à atividade de investigação;
- Reformulação e desenvolvimento da oferta formativa;
- Abertura à Universidade, parcerias nacionais e internacionais e serviço à comunidade educativa;
- Desenvolvimento da cultura organizacional e institucional.

4. RESULTADOS OBTIDOS

Considerado o nível de execução dos objetivos e das orientações definidas no Plano de Atividades obtiveram-se, entre outros, os resultados abaixo indicados, documentados em secções subsequentes deste relatório.

4.1. INVESTIGAÇÃO

- Funcionamento regular da atividade de investigação, tendo por base a Unidade de Investigação e Desenvolvimento em Educação e Formação (UIDEF);
- Promoção da internacionalização da investigação e da formação avançada, incentivando a publicação em revistas científicas internacionais de referência e a participação ativa em encontros científicos de alto nível e em projetos e redes internacionais;
- Promoção de atividades e de momentos de debate e de reflexão interna sobre a investigação realizada e a realizar, estimulando a participação dos alunos, em especial da pós-graduação, com destaque para a realização, em 2015, do VI Fórum de jovens investigadores (destinado a doutorandos e pós-doutores) e de Seminários Transdisciplinares, bem como de diversos Seminários de investigação dirigidos a professores, investigadores e doutorandos;
- Promoção de encontros e atividades de divulgação científica, incluindo a realização de conferências, seminários e encontros sobre problemas educacionais, tendo em vista a divulgação dos resultados da investigação e de reflexão educacionais, suscitando o debate de ideias dentro e fora da Universidade;
- Divulgação e atualização do Repositório Científico da Universidade de Lisboa entre docentes e investigadores e da formação para a sua utilização;
- Publicação e divulgação da revista de investigação *Sisyphus*, com lançamento dos números dos números de 2015;

- Promoção da divulgação do trabalho científico realizado no IE, através de publicações periódicas, edição de livros, publicação online (e-books) e outras iniciativas;
- Preparação de uma nova *Newsletter* da UIDEF referente a 2015;
- Apoio aos docentes e investigadores na elaboração de candidaturas a projetos de investigação para obtenção de financiamentos externos nacionais e internacionais com apoio de uma valência de gestão de ciência na assessoria do IE.

4.3. ENSINO – LICENCIATURA E PÓS-GRADUAÇÃO

- Desenvolvimento do Doutoramento em Educação, aprofundando a formação em metodologias de investigação;
- Participação no Doutoramento conjunto sobre Migrações em conjunto com o IGOT, FP, e ICS;
- Implementação do curso de licenciatura em Educação e Formação (formação inicial), na sequência da acreditação prévia da A3ES;
- Implementação do curso de mestrado em Educação e Formação (formação pós-graduada), na sequência da acreditação prévia da A3ES;
- Realização dos processos de avaliação e acreditação pela A3ES dos seguintes cursos de Mestrados em Ensino;
 - **ACREDITAÇÃO:** Mestrado em Ensino de Geografia; Mestrado em Ensino de Português e Língua Estrangeira; Mestrado em Ensino de Inglês e Língua Estrangeira e Mestrado em Ensino de Inglês no 1.º Ciclo.
 - **AValiação:** Mestrado em Ensino de Artes Visuais, Mestrado em Ensino de Matemática, Mestrado em Ensino de Biologia e de Geologia, Mestrado em Ensino de Física e de Química, Mestrado em Ensino de Filosofia, Mestrado em Ensino de História e Geografia e Mestrado em Ensino de Português e de Línguas Clássicas.
- Reforço da coordenação pedagógica dos diversos cursos (licenciatura, mestrado, doutoramento), com equipas de coordenação, em articulação com a Direção do Instituto;
- Reforço da gestão pedagógica e académica e da coordenação científica dos mestrados em ensino;
- Reforço da coordenação pedagógica dos cursos de licenciatura, mestrado, pós-graduados de especialização e doutoramento;
- Dinamização dos processos de avaliação pedagógica por parte de alunos e docentes;
- Promoção da mobilidade de estudantes e docentes;
- Acolhimento aos novos alunos da graduação e pós-graduação, com produção de materiais de divulgação;
- Participação na Futurália com a elaboração e divulgação de brochuras de divulgação dos cursos do IE, bem como a participação em feiras de orientação vocacional nas escolas do ensino secundário e envio de informação sobre a oferta formativa para escolas do ensino secundário;

- Criação de oportunidades de formação contínua de profissionais de diversas áreas e incentivo à frequência de disciplinas singulares, tendo acreditados seis cursos de formação, oito oficinas de formação e quinze disciplinas singulares.

4.4. ABERTURA À UNIVERSIDADE, PARCERIAS, SERVIÇO

- Organização e colaboração na organização de conferências e eventos científicos e de divulgação, da iniciativa de docentes e projetos de investigação;
- Apoio à realização do Mestrado em Ciências de Educação do ISCED de Luanda, nas especialidades de Pedagogia do Ensino Superior e Administração Escolar;
- Apoio à realização do Mestrado em Ciências de Educação do ISCED de Huíla;
- Reforço da atividade de consultoria e prestação de serviços de extensão universitária, tendo sido assinados vários contratos e protocolos com instituições públicas e privadas;
- Colaboração estreita com a Faculdade de Psicologia no âmbito dos Serviços Comuns da FP-IE;
- Colaboração com a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, lecionando a disciplina de Sociologia e Modernidade;
- Cooperação com a Universidade de Díli, na realização de um curso de Pedagogia do Ensino Superior.

4.5. CULTURA ORGANIZACIONAL E RECURSOS

- Colocação em funcionamento de um novo edifício com duas salas de aula, um laboratório, um auditório, uma sala de reuniões e gabinetes com capacidade para quarenta docentes e investigadores.
- Atualização do repositório de informação interna e recursos (“Espaço de Trabalho IE” no Moodle);
- Continuação do serviço de apoio aos docentes e investigadores no uso da plataforma Moodle;
- Depósito de publicações no Repositório científico da Universidade de Lisboa;
- Divulgação regular de notícias sobre investigação e eventos científicos aos docentes e investigadores;
- Divulgação dos recursos digitais on-line e audiovisuais existentes;
- Realização das candidaturas aos cursos de pós-graduação através da aplicação SIGES;
- Melhoria das condições de trabalho em diversas salas de aula e gabinetes;
- Atualização e desenvolvimento do sítio www do IE e da página do facebook, incluindo informação sobre docentes e investigação,

5. RECURSOS

5.1 RECURSOS HUMANOS

5.1.1. PESSOAL DOCENTE

Da análise dos elementos constantes no quadro 1, pode concluir-se o seguinte:

- Em 31 de Dezembro de 2015 existiam 57 docentes, que correspondiam a 43 ETIs;
- Em relação ao ano de 2014 verifica-se um decréscimo de 1,3 ETIs;
- 67% dos docentes existentes são de carreira;
- Os professores catedráticos correspondem a 14%, os professores associados a 14%, os professores auxiliares a 39%, e os docentes convidados a 33%.

Quadro 1 – Pessoal Docente

Categoria	2011 ⁽¹⁾		2012 ⁽²⁾		2013 ⁽³⁾		2014 ⁽⁴⁾		2015 ⁽⁵⁾		Observações
	N.º de efetivos	ETI	N.º de efetivos	ETI	N.º de efetivos	ETI	N.º de efetivos	ETI	N.º de efetivos	ETI	
Prof. Catedrático	6	6	7	7	7	7	6	6	8	8	2010, 2011, 2012 e até jul.2013 - um professor exerceu funções como Reitor. 2011, 2012 e até jul.2013 um professor exerceu funções como Vice-Reitor.
Prof. Associado	5	5	7	7	9	9	8	8	7	7	
Prof. Associado com Agregação	5	5	3	3	2	2	2	2	1	1	
Prof. Associado Convidado	3	0	2	0	3	0	3	0	3	0	A percentagem contratual é de 0%
Prof. Auxiliar com Agregação	1	1	1	1	1	1	1	1	2	2	
Prof. Auxiliar	20	20	21	21	21	21	21	21	20	20	
Prof. Auxiliar Convidado	7	3,1	4	2,6	6	1,2	6	1,4	7	1,4	2011 – Inclui 1 docente requisitado
											2012 – Inclui 1 docente requisitado
											2013 – 3 docentes com percentagem contratual de 0%
											2014 – 2 docentes com percentagem contratual de 0%
											2015 – 3 docentes com percentagem contratual a 0%
Assistente Convidado	18	6,4	11	4,9	10	4,2	12	4,9	9	3,6	2011 – Inclui 2 docentes requisitados
											2012 – Inclui 2 docentes requisitados
											2013 – Inclui 2 docentes requisitados
											2014 – Inclui 2 docentes requisitados
											2015 – Inclui 1 docente requisitado
Total	65	46,5	56	46,5	59	45,4	59	44,3	57	43	

Nota: ⁽¹⁾ Dados reportados a 31/12/2011. ⁽²⁾ Dados reportados a 31/12/2012. ⁽³⁾ Dados reportados a 31/12/2013.
⁽⁴⁾ Dados reportados a 31/12/2014. ⁽⁵⁾ Dados reportados a 31/12/2015.

5.1.1.1. MAPA DE PESSOAL DOCENTE POR CATEGORIAS E GRAUS ACADÉMICOS

Da análise do quadro 2 conclui-se que em 2015:

- 86% dos docentes do IE são doutorados e, de entre estes, 22% possuem o título de agregado;
- 14% dos docentes possuem o grau de mestre.

Quadro 2 – Pessoal docente por categorias e graus académicos

Número de efetivos	CATEGORIA															Total	
	Catedrático			Associado			Auxiliar			Assistente			Assistente Convidado				
	Doutoramento /Agregação	Doutoramento /Agregação	Doutoramento	Doutoramento /Agregação	Doutoramento	Mestrado	Doutoramento /Agregação	Doutoramento	Doutoramento /Agregação	Doutoramento	Licenciatura	Mestrado	Licenciatura	Doutoramento	Mestrado		Licenciatura
31-12-2011	6	5	5	0	3	0	1	20	0	7	0	0	0	0	8	10	65
31-12-2012	7	3	7	0	2	0	1	21	0	4	0	0	0	0	7	4	56
31-12-2013	7	2	9	0	3	0	1	21	0	6	0	0	0	0	7	3	59
31-12-2014	6	2	8	0	3	0	1	21	0	6	0	0	0	0	10	2	59
31-12-2015	8	1	7	0	3	0	2	20	0	7	0	0	0	1	8	0	57

5.1.1.2. PESSOAL DOCENTE – CONCURSOS E ALTERAÇÕES

No ano de 2015 foram abertos dois concursos para professor catedrático e um concurso para professor auxiliar, tendo ficado concluídos os processos de concurso para professor catedrático.

Da análise dos dados constantes no quadro 3 ressalta que, no decurso de 2015:

- Mediante concursos públicos, dois professores associados com agregação passaram a professores catedráticos;
- Foi contratada uma professora auxiliar convidada, sem remuneração, que corresponde a 0 ETI, ao mesmo tempo que se verificou a saída de dois assistentes convidados e de um professor do ensino básico e secundário em regime de mobilidade, que correspondem a 1,3 ETI;
- Foi concedida licença sabática a dois professores para o 2.º semestre do ano letivo de 2014/2015;
- Foi concedida uma licença sem remuneração a um professor catedrático, por um período inferior a um ano, com início em 30 de abril de 2015.

Quadro 3 – Alterações no Mapa de docentes no decurso de 2015

		Catedrático	Associado c/Agregação	Associado	Associado Convidado	Auxiliar c/Agregação	Auxiliar	Auxiliar Convidado	Assistente	Assistente Convidado	TOTAL
2011 ⁽¹⁾	Novas admissões	1	1	2			1	3		5	13
	ETIS						1	1,1		1	3,1
	Saídas		1				3			10	14
	ETIS									2,4	2,4
	Equiparação a bolseiro						1				1
	Sabáticas			2			3				5
	Aposentações em 2011	1		2			4				7
2012 ⁽²⁾	Novas admissões	2		2			3	1		2	10
	ETIS	2		2			3	1		1,3	9,3
	Saídas		2		1		2	4		9	18
	ETIS		2		0		2	2,5		2,8	9,3
	Equiparação a bolseiro										
	Sabáticas			2			1				3
	Aposentações em 2012	1									1
2013 ⁽³⁾	Novas admissões			2	3		2	4		3	14
	ETIS			2	0		2	0,3		1,8	6,1
	Saídas						2	1		4	7
	ETIS						2	1		2	5
	Equiparação a bolseiro										
	Sabáticas										0
	Aposentações em 2013		1								1
2014 ⁽⁴⁾	Novas admissões									3	3
	ETIS									0,5	0,5
	Saídas									1	1
	ETIS									0,2	0,2
	Equiparação a bolseiro										
	Sabáticas			1			1				2
	Aposentações em 2014	1	1								2
2015 ⁽⁵⁾	Novas admissões	2						1			3
	ETIS	2						0			2
	Saídas		2							3	5
	ETIS		2							1,3	3,3
	Equiparação a bolseiro										
	Sabáticas			1			1				2
	Aposentações em 2015										0
	Aposentações previstas em 2016					1					1

Nota: ⁽¹⁾ Dados reportados a 31/12/2011. ⁽²⁾ Dados reportados a 31/12/2012. ⁽³⁾ Dados reportados a 31/12/2013. ⁽⁴⁾ Dados reportados a 31/12/2014. ⁽⁵⁾ Dados reportados a 31/12/2015.

5.1.1.3. ESTRUTURA ETÁRIA DO PESSOAL DOCENTE A 31-12-2015

Analisados os elementos constantes no quadro 4 pode concluir-se o seguinte:

- A média de idade do pessoal docente do Instituto de Educação situa-se nos 51,1 anos, enquanto em 2011 se situava nos 49,15; em 2012 nos 49,29; em 2013 nos 51,31 e em 2014 nos 49,51.
- A percentagem de homens e mulheres que integram o corpo docente representa, respetivamente, 31,58% e 68,42% enquanto em 2011 representava 38% e 62%, em 2012 36% e 64%, em 2013 36% e 64% e em 2014 32% e 68% respetivamente.

Quadro 4 – Estrutura Etária do Pessoal Docente a 31-12-2015

Categoria	Catedrático			Associado c/ Agregação			Associado			Associado Convocado			Auxiliar c/ Agregação			Auxiliar			Auxiliar Convocado			Assistente			Assistente Convocado			Total		
	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total
2011 (1)	20-30		0			0			0			0			0			0			0	1	4	5	1	4	5			
	31-40		0			0			0			0	1	1	2			0			0	2	4	6	3	5	8			
	41-50		0			0	1	1	2			0	1	5	6	1	2	3			0	2	2	4	5	10	15			
	51-60	3		3	2	2	4	2	2			1	1			0	2	10	12	2	2	4		0	1	2	3	12	17	29
	61-70	3		3		1	1		1	1		2	2	1		1			0			0			0	4	4	8		
	Total	6	0	6	2	3	5	3	2	5	0	3	3	1	0	1	4	16	20	3	4	7	0	0	0	6	12	18	25	40
2012 (2)	20-30		0			0			0			0			0			0			0			3	3	0	3	3		
	31-40		0			0			0			0	2	1	3		1	1			0	1	3	4	3	5	8			
	41-50		0			0	2	1	3		1	1			0	7	7			0			2	2	2	11	13			
	51-60	4	1	5	1	1	2	2	1	3		1	1			0	2	8	10	2	1	3		0	1	1	2	12	14	26
	61-70	2		2		1	1		1	1			0	1		1	1		1			0			0	4	2	6		
	Total	6	1	7	1	2	3	4	3	7	0	2	2	1	0	1	5	16	21	2	2	4	0	0	0	2	9	11	21	35
2013 (3)	20-30		0			0			0			0			0			0			0			4	4	0	4	4		
	31-40		0			0			0			0	1	4	5			0			0	2	3	5	3	7	10			
	41-50		0			0	1		1			0		7	7		2	2			0	1		1	2	9	11			
	51-60	3	1	4	1	1	2	3	2	5		2	2			0	2	5	7	2	1	3		0		0	11	12	23	
	61-70	3		3			0	1	2	3		1	1	1		1		2	2		1	1		0		0	5	6	11	
	Total	6	1	7	1	1	2	5	4	9	0	3	3	1	0	1	3	18	21	2	4	6	0	0	0	3	7	10	21	38
2014 (4)	20-30		0			0			0			0			0			0			0			2	2	0	2	2		
	31-40		0			0			0			0	1	4	5			0			0	2	8	10	3	12	15			
	41-50		0			0	1		1			0		6	6		2	2			0			0	1	8	9			
	51-60	1	1	2	1		1	2	2	4		2	2			0	2	6	8	2	1	3		0		0	8	12	20	
	61-70	4		4	1	1	2	1	1	2		1	1	1		1		2	2		1	1		0		0	7	6	13	
	Total	5	1	6	2	1	3	4	3	7	0	3	3	1	0	1	3	18	21	2	4	6	0	0	0	2	10	12	19	40
2015 (5)	20-30		0			0			0			0			0			0			0			0	0	0	0	0		
	31-40		0			0			0			0	1	3	4		1	1			0	1	7	8	2	11	13			
	41-50		0			0	1		1			0		7	7		2	2			0		1	1	1	10	11			
	51-60	1		1			0	2	2	4		2	2		1	1	2	5	7	2	1	3		0		0	7	11	18	
	61-70	6	1	7		1	1	1	1	2		1	1	1		1		2	2		1	1		0		0	8	7	15	
	Total	7	1	8	0	1	1	4	3	7	0	3	3	1	1	2	3	17	20	2	5	7	0	0	0	1	8	9	18	39

Nota: (1) Dados reportados a 31/12/2011. (2) Dados reportados a 31/12/2012. (3) Dados reportados a 31/12/2013. (4) Dados reportados a 31/12/2014. (5) Dados reportados a 31/12/2015.

5.1.2. PESSOAL DE INVESTIGAÇÃO

No âmbito do Programa Investigador FCT, foi contratada uma Investigadora Principal.

5.1.3. BOLSEIROS DE INVESTIGAÇÃO

Da análise do quadro 5, verifica-se que em 2015 diminuiu ligeiramente o número de bolsiros de investigação que colaboram em diferentes projetos financiados pela Fundação da Ciência e Tecnologia (Projeto Estratégico e outros projetos), pela União Europeia ou por outras Entidades.

Quadro 5 – Bolsiros de Investigação

PROJETOS	Número de bolsiros					Observações
	2011 ⁽¹⁾	2012 ⁽²⁾	2013 ⁽³⁾	2014 ⁽⁴⁾	2015 ⁽⁵⁾	
FCT	10	9	6	3	3	
Projeto Estratégico (PEST)	9	8	7	7	0	
OUTROS	10	8	1	3	7	
TOTAL	29	25	14	13	10	

Nota: ⁽¹⁾ Dados reportados a 31/12/2011. ⁽²⁾ Dados reportados a 31/12/2012. ⁽³⁾ Dados reportados a 31/12/2013. ⁽⁴⁾ Dados reportados a 31/12/2014. ⁽⁵⁾ Dados reportados a 31/12/2015.

5.1.4. PESSOAL NÃO DOCENTE

Da análise dos elementos constantes no quadro 6, verifica-se:

- 1.º. Ao nível dos Serviços, para além da Assessoria e Secretariado do IE existe uma estrutura de Serviços Comuns da FP – IE, na qual se integram a Divisão Académica, a Divisão de Documentação e o Gabinete Jurídico, cujos funcionários estão afetos ao Mapa de Pessoal do Instituto de Educação, e a Divisão Administrativa e Financeira, a Divisão dos Serviços Técnicos e o GAPE, cujos funcionários estão afetos ao Mapa de Pessoal da Faculdade de Psicologia.
- 2.º. Os Regulamentos Orgânicos da FP e do IE preveem o seguinte:
 - a) A existência de uma Comissão de Coordenação dos Serviços Comuns, que integra o Diretor do Instituto de Educação, o Diretor da Faculdade de Psicologia e o Diretor Executivo da IE e da FP;
 - b) A Presidência da Comissão de Coordenação dos Serviços Comuns da FP- IE é exercida, rotativamente, pelos Diretores do IE e da FP, por períodos de um ano.
- 3.º As duas Instituições acordaram, com base no previsto nos artigos 44.º e 43.º dos Estatutos do IE e da FP, respetivamente, em nomear a mesma pessoa para exercer as funções de Diretor Executivo de cada uma das Instituições, que exerce, também, as funções de Diretor executivo dos Serviços Comuns da FP – IE.

Quadro 6 – Pessoal não docente

Categoria Profissional	Número de Unidades																
	2011 ⁽¹⁾		2012 ⁽²⁾			2013 ⁽³⁾			2014 ⁽⁴⁾			2015 ⁽⁵⁾					
	Assessoria e Secretariado	Serviços Comuns		Assessoria e Secretariado	Serviços Comuns		Assessoria e Secretariado	Serviços Comuns		Assessoria e Secretariado	Serviços Comuns		Assessoria e Secretariado	Serviços Comuns			
IE ^(a)		FP ^(b)	IE ^(a)		FP ^(b)	IE ^(a)		FP ^(b)	IE ^(a)		FP ^(b)	IE ^(a)		FP ^(b)			
Diretora Executiva *	1		1			1			1			1					
Chefe de Divisão	1	2	2	1	2	2	1	2	2	1	2	2	1	2	2		
Técnico Superior	6 ^(a)	10 ^(b)	11 ^(c)	6 ^(d)	10 ^(e)	12 ^(f)	6 ^(g)	12 ^(h)	12 ⁽ⁱ⁾	7 ^(k)	11 ^(l)	12 ^(m)	7 ^(o)	12 ^(p)	16 ^(q)		
Técnico de Informática	—	—	1	—	—	1	—	—	1	—	—	1	—	—	1		
Coordenador Técnico	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—		
Assistente Técnico	1	10	3	1	9	4	1	9 ^(j)	4	1	10 ⁽ⁿ⁾	5	1	9	5		
Assistente Operacional	—	1	7	—	1	5	—	1	5	—	1	3	—	1	3		
Total	8	23	25	8	22	24	8	24	24	9	24	23	9	24	27		
TOTAL (IE)	32			31				33				34				33	

Nota: ⁽¹⁾ Dados reportados a 31/12/2011. ⁽²⁾ Dados reportados a 31/12/2012. ⁽³⁾ Dados reportados a 31/12/2013.

⁽⁴⁾ Dados reportados a 31/12/2014. ⁽⁵⁾ Dados reportados a 31/12/2015.

(a) A Divisão Académica, a Divisão de Documentação e o GAJ estão afetos ao IE e integram os Serviços Comuns da FP-IE.

(b) A Divisão Financeira, a Divisão dos Serviços Técnicos e o GAPE estão afetos à FP e integram os Serviços Comuns da FP-IE.

* A Secretária Coordenadora por inerência de funções coordena os Serviços Comuns da FP-IE. Em 2013, passou a designar-se Diretora Executiva.

2011 – (a) Um técnico superior com equiparação a bolselero e um técnico superior em comissão de serviço como chefe de divisão na própria instituição. (b) Um técnico superior em comissão de serviço como secretária coordenadora. (c) Um técnico superior em comissão de serviço como chefe de divisão na própria instituição e dois técnicos superiores em comissão de serviço noutras instituições. **2012** – (d) Um técnico superior com licença sem remuneração e um técnico superior em comissão de serviço como chefe de divisão na própria instituição. (e) Um técnico superior em comissão de serviço como secretária coordenadora. (f) Um técnico superior em comissão de serviço como chefe de divisão na própria instituição, um técnico superior em licença sem remuneração, dois técnicos superiores em comissão de serviço noutras instituições. **2013** – (g) Um técnico superior como professor auxiliar, em período experimental, por cinco anos, na própria instituição e um técnico superior em comissão de serviço como chefe de divisão na própria instituição. (h) Um técnico superior em comissão de serviço na própria instituição. (i) Um técnico superior em comissão de serviço como chefe de divisão na própria instituição e dois técnicos superiores em comissão de serviço noutras instituições. (j) Um assistente técnico em mobilidade noutra instituição. **2014** – (k) Um técnico superior como professor auxiliar, em período experimental, por cinco anos, na própria instituição e um técnico superior em comissão de serviço como chefe de divisão na própria instituição. (l) Um técnico superior em comissão de serviço como Diretora Executiva. Um técnico superior nomeado definitivamente, em período experimental, após procedimento concursal noutra instituição. (m) Um técnico superior em comissão de serviço como chefe de divisão na própria instituição e dois técnicos superiores em comissão de serviço noutras instituições. (n) Um assistente técnico em período experimental, após procedimento concursal, noutra instituição. **2015** – (o) Um técnico superior como professor auxiliar, em período experimental, por cinco anos, na própria instituição e um técnico superior em comissão de serviço como chefe de divisão na própria instituição. (p) Um técnico superior em comissão de serviço como Diretora Executiva. Um técnico superior nomeado definitivamente, em período experimental, após procedimento concursal noutra instituição. (q) Um técnico superior em comissão de serviço como chefe de divisão na própria instituição e dois técnicos superiores em comissão de serviço noutras instituições.

5.1.4.1. ALTERAÇÕES NO PESSOAL NÃO DOCENTE (SERVIÇOS COMUNS DA FP - IE)

Da análise dos dados constantes no quadro 7 ressalta que, no decurso de 2015:

- Iniciaram funções, seis técnicos superiores, três na Divisão Administrativa e Financeira, um na Divisão dos Serviços Técnicos, um na Divisão Académica e um na Divisão de Documentação, que integram os Serviços Comuns da FP-IE. Dos seis, quatro foram admitidos por procedimento concursal comum, um foi contratado no âmbito do procedimento prévio de recrutamento de trabalhadores em situação de requalificação, e um em regime de mobilidade interna.
- Cessaram funções, no âmbito de procedimento concursal comum para outras Instituições, um técnico superior na Divisão de Documentação e um assistente técnico no âmbito de procedimento concursal comum para outra Instituição e um técnico superior da Divisão Financeira foi colocado na ARS do Alentejo, em regime de mobilidade interna.

Quadro 7 – Alterações no decurso de 2015

Categoria	2011 ⁽¹⁾				2012 ⁽²⁾				2013 ⁽³⁾				2014 ⁽⁴⁾				2015 ⁽⁵⁾			
	Novas admissões	Saídas	Aposentações até 31-12-2011	Aposentações previstas para 2012	Novas admissões	Saídas	Aposentações até 31-12-2012	Aposentações previstas para 2013	Novas admissões	Saídas	Aposentações até 31-12-2013	Aposentações previstas para 2014	Novas admissões	Saídas	Aposentações até 31-12-2014	Aposentações previstas para 2015	Novas admissões	Saídas	Aposentações até 31-12-2015	Aposentações previstas para 2016
Pessoal Dirigente	2	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Pessoal Técnico Superior	7	—	—	1	2	1	—	1	5	3	—	2	3	1	2	—	6	1	—	—
Pessoal de Informática	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Coordenador Técnico	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Assistente Técnico	—	—	—	1	1	1	—	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	1	—	—
Assistente Operacional	—	—	—	1	—	1	1	1	—	—	—	—	—	2	—	—	—	—	—	—
TOTAL	9	1	0	3	3	3	2	2	5	3	0	2	5	3	2	0	6	2	0	0

Nota: ⁽¹⁾ Dados reportados a 31/12/2011. ⁽²⁾ Dados reportados a 31/12/2012. ⁽³⁾ Dados reportados a 31/12/2013.
⁽⁴⁾ Dados reportados a 31/12/2014. ⁽⁵⁾ Dados reportados a 31/12/2015.

5.1.4.2. ESTRUTURA DO PESSOAL NÃO DOCENTE POR CARREIRAS/CATEGORIAS

Da análise do quadro 8, verifica-se que do pessoal não docente do IE e dos Serviços Comuns em exercício efetivo de funções, 37% correspondem às carreiras de assistente técnico e assistente operacional e 63% correspondem às restantes carreiras.

Quadro 8 – Estrutura do pessoal não docente

CARREIRA/CATEGORIA	Nº POSTOS DE TRABALHO EM 2011 ⁽¹⁾		Nº POSTOS DE TRABALHO EM 2012 ⁽²⁾		Nº POSTOS DE TRABALHO EM 2013 ⁽³⁾		Nº POSTOS DE TRABALHO EM 2014 ⁽⁴⁾		Nº POSTOS DE TRABALHO EM 2015 ⁽⁵⁾	
	Ocupado	%	Ocupado	%	Ocupado	%	Ocupado	%	Ocupado	%
Pessoal Dirigente	6	12%	6	12%	6	12%	6	12%	6	12%
Técnico Superior	22	42%	23	46%	24	48%	23	47%	26	50%
Técnico de Informática	1	2%	1	2%	1	2%	1	2%	1	2%
Coordenador Técnico	1	2%	—	—	—	—	—	—	—	—
Assistente Técnico	14	27%	14	28%	13	26%	15	31%	15	29%
Assistente Operacional	8	15%	6	12%	6	12%	4	8%	4	8%
Total	52	100%	50	100%	50	100%	49	100%	52	100%

Nota: ⁽¹⁾ Dados reportados a 31/12/2011. ⁽²⁾ Dados reportados a 31/12/2012. ⁽³⁾ Dados reportados a 31/12/2013. ⁽⁴⁾ Dados reportados a 31/12/2014.
⁽⁵⁾ Dados reportados a 31/12/2015.

5.1.4.3. ESTRUTURA ETÁRIA DO PESSOAL NÃO DOCENTE

Analisados os elementos constantes no quadro 9 pode concluir-se o seguinte:

- A média de idade do pessoal não docente do IE e dos Serviços Comuns situa-se nos 46,35 anos, enquanto em 2011 situava-se nos 46,53 anos, em 2012 nos 45,77 anos, em 2013 nos 46 anos e em 2014 nos 46,43;
- A percentagem de homens e mulheres que integram o pessoal não docente é de 15% e de 85%, respetivamente.

Quadro 9 - Estrutura etária do pessoal não docente do IE e dos Serviços Comuns FP-IE

Categoria	Pessoal Dirigente			Pessoal Técnico Superior			Pessoal de Informática			Assistente Técnico			Assistente Operacional			Total			
	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total	
2011 ⁽¹⁾	20-30		0	1	1	2			0			0			0	1	1	2	
	31-40		1	1	2	9	11			0		1	1		0	2	11	13	
	41-50	1	1	2	1	6	7	1		1	1	7	8		1	1	4	15	19
	51-60		2	2		1	1			0		3	3		5	5	0	11	11
	61-70		1	1		1	1			0	1	2	3		2	2	1	6	7
	Total	1	5	6	4	18	22	1	0	1	2	13	15	0	8	8	8	44	52
2012 ⁽²⁾	20-30		0	1	2	3			0			0			0	1	2	3	
	31-40		2	2	2	7	9			0		1	1		0	2	10	12	
	41-50	1		1	1	8	9	1		1	1	7	8		1	1	4	16	20
	51-60		2	2	1	2	3			0		3	3		4	4	1	11	12
	61-70		1	1		1	1			0	1	1	2		1	1	1	4	5
	Total	1	5	6	5	20	25	1	0	1	2	12	14	0	6	6	9	43	52
2013 ⁽³⁾	20-30		0	1	3	4			0			0			0	1	3	4	
	31-40		2	2	2	7	9			0			0		0	2	9	11	
	41-50	1		1		7	7			0	1	7	8		1	1	2	15	17
	51-60		2	2	1	2	3	1		1		3	3		3	3	2	10	12
	61-70		1	1		1	1			0	1	1	2		2	2	1	5	6
	Total	1	5	6	4	20	24	1	0	1	2	11	13	0	6	6	8	42	50
2014 ⁽⁴⁾	20-30		0	1	2	3			0			0			0	1	2	3	
	31-40		1	1		8	8			0		1	1		0	0	10	10	
	41-50	1	1	2		9	9			0	1	6	7		0	2	16	18	
	51-60		2	2	1	2	3	1		1		5	5		2	2	2	11	13
	61-70		1	1			0			0	1	1	2		2	2	1	4	5
	Total	1	5	6	2	21	23	1	0	1	2	13	15	0	4	4	6	43	49
2015 ⁽⁵⁾	20-30		0		3	3			0			0			0	0	3	3	
	31-40		1	1	2	9	11			0		1	1		0	2	11	13	
	41-50	1	1	2	1	8	9			0		5	5		0	2	14	16	
	51-60		2	2	1	2	3	1		1	1	6	7		1	1	3	11	14
	61-70		1	1			0			0	1	1	2		3	3	1	5	6
	Total	1	5	6	4	22	26	1	0	1	2	13	15	0	4	4	8	44	52

Nota: ⁽¹⁾ Dados reportados a 31/12/2011. ⁽²⁾ Dados reportados a 31/12/2012. ⁽³⁾ Dados reportados a 31/12/2013. ⁽⁴⁾ Dados reportados a 31/12/2014. ⁽⁵⁾ Dados reportados a 31/12/2015.

5.1.5. AÇÕES DE FORMAÇÃO DO PESSOAL NÃO DOCENTE

No ano de 2015, como se verifica no quadro 10, dezoito trabalhadores frequentaram ações de formação, que totalizaram 310 horas. A frequência de ações de formação por parte de um maior número de trabalhadores não se concretizou nalguns casos devido ao cancelamento das formações e noutros devido à impossibilidade de compatibilizar as exigências decorrentes do regular funcionamento dos serviços e a sua dispensa para a frequência de ações de formação.

Quadro 10 – Ações de Formação

Categoria Profissional	2011		2012		2013		2014		2015	
	N.º de Participantes	N.º de horas	N.º de Participantes	N.º de horas	N.º de Participantes	N.º de horas	N.º de Participantes	N.º de horas	N.º de Participantes	N.º de horas
Dirigentes	1	7	4	121	2	138	1	87	5	112
Técnico Superior	13	263	13	174,3	11	376	7	180	15	178
Técnico de Informática	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Coordenador Técnico	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Assistente Técnico	6	115	8	217	5	201	3	25	3	20
Assistente Operacional	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL	20	385	25	512,3	18	715	11	292	23	310

5.2. RECURSOS FINANCEIROS

5.2.1. RECEITA

Da análise do quadro 11 relativo à receita, verifica-se que no ano de 2015 constituíram fontes de financiamento do Instituto de Educação as dotações provenientes do Orçamento de Estado (OE) e a Receita Própria (RP) num total de 2.216.425,00€ e 2.129.762,46€, €, respetivamente.

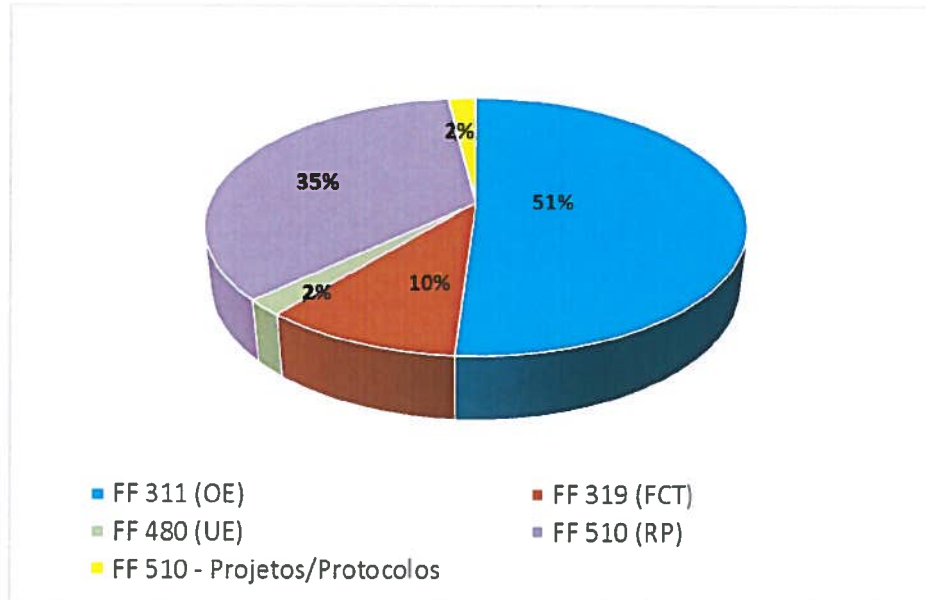
Quadro 11 – Receita (Mapa Global)

FF	Orçamento de Estado – proveniência	2011	2012	2013	2014	2015
311 (OE)	MCTES	2.390.216,00 €	1.851.179,00€	2.146.048,00€	2.213.061,00€	2.216.425,00€
311 (OE)	Contrato de confiança	132.552,00 €	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
311 (OE)	Apoio às Novas Unidades Orgânicas	43.186,00 €	0,00€	0,00€	0,00€	0,00€
	TOTAL OE	2.565.954,00€	1.851.179,00€	2.146.048,00€	2.213.061,00€	2.216.425,00€
	Receita Própria – proveniência:					
311 (OE)	Programa E-learning (UL)	115.450,00€	128.700,00€	59.600,00€	0,00€	0,00€
319 (FCT)	Fundação da Ciência e Tecnologia	584.617,46 €	614.846,04€	397.495,00€	661.688,62€	460.488,39€
480 (UE)	União Europeia	56.877,07 €	128.439,50€	87.926,00€	254.014,29€	89.711,71€
510 (RP)	Propinas	1.168.344,88 €	1.097.086,59€	1.344.050,00€	1.144.527,89€	1.058.239,73€
510 (RP)	Taxas diversas	57.793,65 €	47.126,90€	73.221,00€	87.939,92€	96.668,15€
510 (RP)	Outros	147.702,86 €	193.236,36€	327.056,00€	116.181,91€	355.895,66€
510 (RP)	Projectos/contratos/Protocolos	317.277,93€	316.255,74€	215.192,00€	229.481,93€	68.638,82€
	TOTAL – RECEITA PRÓPRIA	2.448.073,85 €	2.525.691,13€	2.504.540,00€	2.493.834,56€	2.129.762,46€
	TOTAL RECEITAS (OE + RP)	5.014.027,85 €	4.376.870,13€	4.650.588,00€	4.706.895,56€	4.346.187,46€
	Saldo da Gerência Anterior	1.250.776,76 €	1.648.423,22€	2.010.790,00€	2.250.664,00€	2.466.689,28€
	TOTAL RECEITAS (Inclui saldo)	6.264.804,61 €	6.025.293,35€	6.661.378,00€	6.957.559,56€	6.812.876,74 €

5.2.1.1. RECEITA POR FONTES DE FINANCIAMENTO

Como se demonstra no quadro 11 e no Gráfico 1 as dotações provenientes do OE corresponderam a 51% da dotação global e as provenientes de RP a 49% (sem incluir o saldo que transitou das gerências de 2010, 2011, 2012, 2013e 2014). Em relação ao ano de 2014, verifica-se um aumento de 0,15% nas receitas provenientes do OE e uma redução de 17% nas receitas próprias.

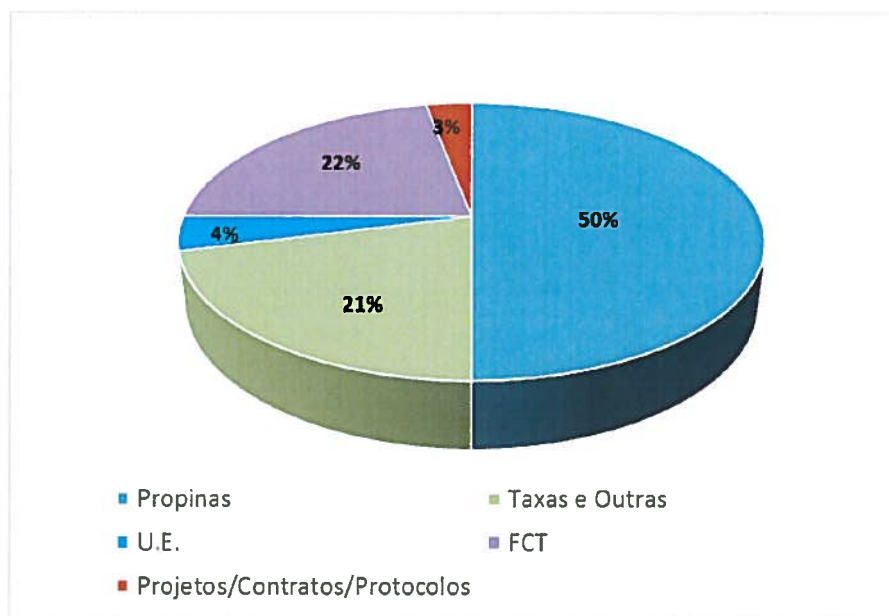
Gráfico 1 – Receita por Fonte de Financiamento



5.2.1.2. RECEITA PRÓPRIA

Da análise do *Quadro 11* e do Gráfico 2 constata-se que 50% da receita própria é proveniente do pagamento de propinas (cursos de Licenciatura, Especialização, Mestrado e Doutoramento); 22% de financiamentos da FCT (PEst, Projetos e Custos de Formação); 4% da União Europeia; 3% de Projetos/ Contratos/Protocolos) e 21% provêm de taxas diversas e outras.

Gráfico 2 – Receita Própria por Fonte de Financiamento



5.2.1.3. RECEITA DESAGREGADA POR FONTE DE FINANCIAMENTO (FF) (INVESTIGAÇÃO)

O quadro 12 apresenta de forma desagregada a receita arrecadada em 2015 e consignada a projetos das diferentes Fontes de Financiamento, acrescida da que corresponde ao saldo transitado de 2014, dos quais se destacam os seguintes: FF 319 - Programa Investigadores FCT, FCT - PTDC/CPE-CED/114362/2009 - Envolvimento dos Alunos nas Escolas: Diferenciação e Promoção; FCT - PTDC/CPE-CED/114318/2009 - Avaliação, Ensino e Aprendizagens no Ensino Superior em Portugal e no Brasil: Realidades e Perspetivas; FCT - PTDC/CPE-CED/117923/2010 -Entre a Terra e o Mar: Um Projeto de Integração de Literacias; FCT - PTDC/CPE-PEC/121238/2010 -Feedback, Identidade e Trajetórias Escolares: Dinâmicas e Consequências; FCT - Projeto Pest-OE/CED/UI4107/2014; FF 480 -; SAILS; ECLIPSE, PARRISE, TACCLE 2, EDITE; ONTP,EURE.K2, IRRESISTIBLE e POAT/FSE.

Quadro 12 – Receitas de Investigação

FF	Saldo	Receita	Total
	2014 (1)	(2)	3= (1)+(2)
319 (FCT)	678.831,42 €	460.488,39 €	1139.319,81€
441 (UE)	267,15 €	0,00 €	267,15€
480 (UE)	347.743,10 €	82.733,31 €	430.476,41€
510 (RP)	2.949,70 €	0,00 €	2.949,70€
TOTAL	1.029.791,37 €	543.221,70 €	1.573.013,07€

5.2.1.4. RECEITA PROVENIENTE DE CONTRATOS/PROTOCOLOS/PROJETOS

O quadro 13 apresenta de forma desagregada a receita arrecadada em 2015 e consignada a Contratos/Projetos/Protocolos, acrescida da que corresponde ao saldo transitado de 2014, dos quais se destacam os seguintes: Programa LEONARDO DA VINCI; Protocolo com a Direção Geral de Educação/Centro competências TIC; Programa de Territorialização de Políticas Educativas de intervenção Prioritária; Protocolo Agrupamento de Escolas de Alvalade; Universidade de Cabo Verde e Projeto Escol@ Digit@l; Protocolo DGE – Estudo de Avaliação do Impacto das Políticas Públicas do Ensino Bilingue

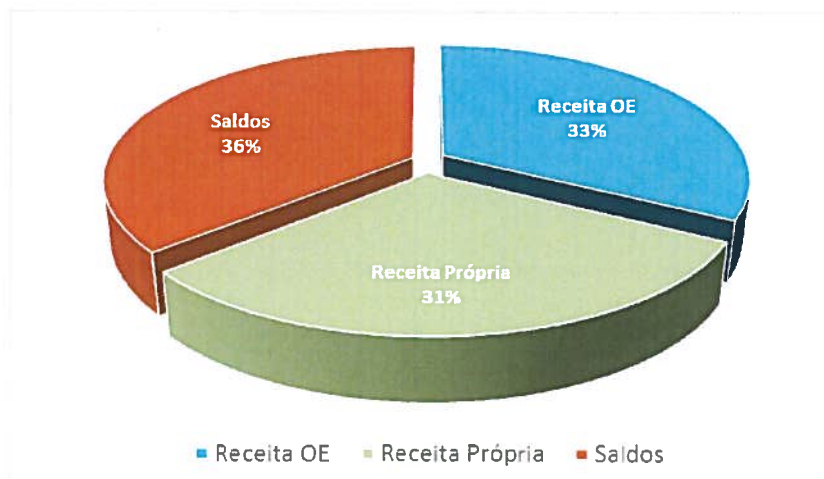
Quadro 13 – Receitas Contratos/Protocolos/Projetos

FF	Saldo	Receita	Saldo
	2014 (1)	(2)	3= (1)+(2)
480 (UE)	3.315,71 €	6.978,400€	10.294,11€
510 (RP)	404.393,55 €	68.638,82 €	473.032,37 €
TOTAL	407.709,26 €	75.617,22 €	483.326,48 €

5.2.1.5. RECEITA GLOBAL

Da análise do mapa 11 e do Gráfico 3 conclui-se que a receita global de 2015, com a inclusão de saldos transitados, foi de 6.812.876,74€, dos quais 31% são provenientes de receitas próprias, 33% de receitas gerais (OE) e 36% de receitas de saldos transitados de 2014.

Gráfico 3 – Receita (inclui saldo)



5.2.2. DESPESA

Da análise do quadro 14 relativo à despesa, verifica-se que os encargos com o pessoal foram de 3.244.815,12€ e representam 48% do orçamento global, a mesma percentagem de 2014 (48%). De assinalar que o OE foi insuficiente para suportar as despesas com pessoal, pelo que teve de se recorrer a 1.028.390,12€€ provenientes de receitas próprias como se demonstra no *Gráfico 4*. A totalidade das despesas de funcionamento e de capital foi suportada por receitas próprias.

Da análise conjugada dos mapas constantes nos quadros 11, 12 e 13 relativos à receita, e dos constantes nos quadros 14, 15 e 16, relativos à despesa, verifica-se que o Instituto de Educação transita com um saldo de 2.702.833,91€ no qual estão incluídos 1.536.340,44€ consignados, nos termos seguintes:

- Financiamentos (FCT) – 920.844,16€;
- Financiamentos (UE) – 343.360,12€;
- Financiamentos relativos a Contratos/Protocolos/Projetos – 272.136,16€.

Os montantes a que respeitam as receitas consignadas, que transitam em saldo estão devidamente identificados nos Quadros 15 e 16 e as atividades deles decorrentes estão evidenciadas no ponto 7) do presente Relatório - *“INVESTIGAÇÃO E OUTRAS ACTIVIDADES CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS”*.

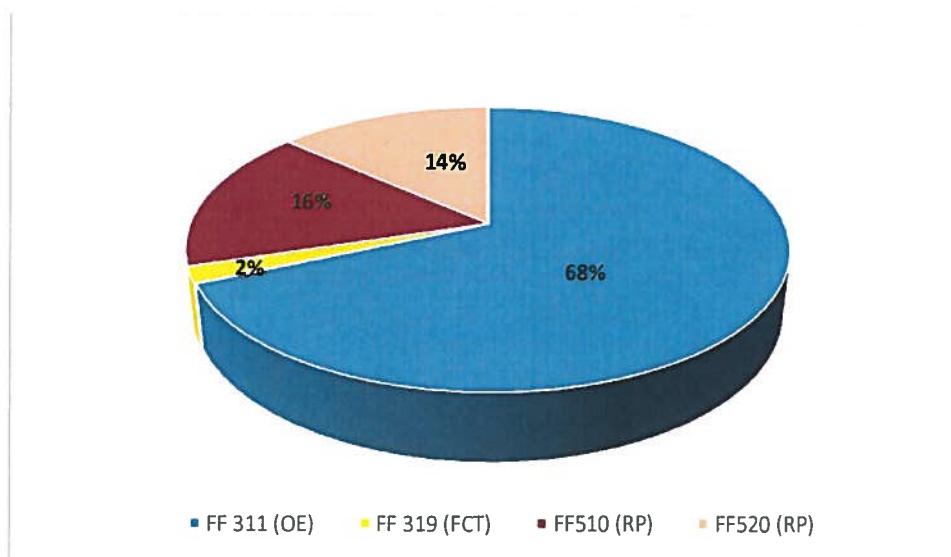
Quadro 14 - Despesa

Atividade	Fontes Financiamento	2011	2012	2013	2014	2015
	Fonte Financiamento 311 - MCTES					
193	Despesas com pessoal	2.562.944,32 €	1.850.798,37 €	2.144.318,19 €	2.213.048,42 €	2.215.884,09 €
	Sub-total	2.562.944,32 €	1.850.798,37 €	2.144.318,19 €	2.213.048,42 €	2.215.884,09 €
	Fonte Financiamento 311 (Programa E-learning)					
193	Despesas com pessoal - Ajudas de Custo	1.732,97 €	1.379,65 €	425,40 €	0,00 €	0,00 €
193	Transferências e Subsídios - Bolsas	53.702,73 €	60.212,43 €	36.428,12 €	0,00 €	0,00 €
193	Outras Despesas Correntes	17.262,36 €	31.465,56 €	3.367,28 €	0,00 €	0,00 €
	Sub-total	72.698,06 €	93.057,64 €	40.220,80 €	0,00 €	0,00 €
	Fonte 311/510 - Bolsas RUL	0,00 €	32.557,26 €	24.504,93 €	0,00 €	0,00 €
	Fonte Financiamento 319 - FCT (Projetos)					
202	Despesas com pessoal	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	61.178,10 €
202	Despesas com pessoal - Ajudas de Custo	29.321,76 €	35.392,63 €	26.338,24 €	25.342,37 €	12.669,49 €
202	Aquisição de Bens e Serviços	119.285,67 €	142.290,90 €	102.306,02 €	131.150,69 €	62.249,36 €
202	Transferências e Subsídios - Bolsas	67.819,81 €	161.709,71 €	165.658,43 €	176.853,58 €	72.005,31 €
202	Outras Despesas Correntes	179.277,58 €	65.849,08 €	9.320,28 €	80.947,66 €	10.256,40 €
202	Despesas de Capital	32.764,22 €	81.658,62 €	1.309,87 €	855,67 €	116,99 €
	Sub-total	428.469,04 €	486.900,94 €	304.932,84 €	415.149,97 €	218.475,65 €
	Fonte Financiamento 441/480 - Receita Própria					
202	Despesas com pessoal - Ajudas de Custo	17.301,80 €	8.747,36 €	6.317,73 €	10.267,97 €	8.309,74 €
202	Aquisição de Bens e Serviços	16.315,85 €	17.242,85 €	23.884,78 €	52.494,62 €	61.951,48 €
193	Transferências e Subsídios - Bolsas	0,00 €	0,00 €	5.504,32 €	23.692,61 €	0,00 €
202	Transferências e Subsídios - Bolsas	2.940,00 €	7.921,87 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
202	Outras Despesas	765,92 €	1.428,01 €	10.248,67 €	26.673,01 €	9.968,30 €
202	Despesas de Capital	0,00 €	0,00 €	1.928,03 €	15.823,95 €	6.886,77 €
	Sub-total	37.323,57 €	35.340,09 €	47.883,53 €	128.952,16 €	87.116,29 €
	Fonte Financiamento 510 - Investigação					
202	Despesas com pessoal - Ajudas de Custo	0,00 €	7.014,39 €	11.431,95 €	0,00 €	0,00 €
202	Aquisição de Bens e Serviços	0,00 €	11.233,67 €	76.634,69 €	1.101,73 €	0,00 €
202	Transferências e Subsídios - Bolsas	0,00 €	109,00 €	39.458,81 €	10.272,56 €	0,00 €
202	Outras Despesas Correntes	0,00 €	0,00 €	18.537,71 €	0,00 €	0,00 €
	Sub-total	0,00 €	18.357,06 €	146.063,16 €	11.374,29 €	0,00 €
	Fonte Financiamento 510 - Receita Própria (Projetos/Protocolos/Contratos)					
193	Despesas com pessoal - Ajudas de Custo	93.358,65 €	1.163,51 €	4.776,11 €	3.563,38 €	66,76 €
193	Despesas com pessoal - Colab. Técn. Esp.	0,00 €	66.375,02 €	63.280,56 €	68.514,69 €	32.667,91 €
193	Aquisição de Bens e Serviços	98.132,83 €	46.154,27 €	20.935,42 €	20.160,06 €	9.193,07 €
193	Transferências e Subsídios - Bolsas	22.378,17 €	14.101,33 €	39.656,80 €	18.177,23 €	29.126,55 €
193	Outras Despesas Correntes	9.246,50 €	66.288,85 €	16.812,26 €	11.176,60 €	80.246,58 €
193	Despesas de Capital	3.109,62 €	2.414,80 €	5.242,25 €	3.015,50 €	16.047,45 €
	Sub-total	226.225,77 €	196.497,78 €	150.703,40 €	124.607,46 €	167.348,32 €
	Fonte Financiamento 510 - Receita Própria (Outras Despesas)					
193	Despesas com Pessoal	771.289,69 €	536.093,98 €	634.674,48 €	628.217,00 €	526.525,95 €
193	Despesas com pessoal - Ajudas de Custo	2.091,45 €	1.408,90 €	881,99 €	1.196,20 €	1.160,39 €
193	Aquisição de Bens e Serviços	31.664,21 €	40.529,73 €	7.531,62 €	23.193,69 €	167.633,10 €
193	Transferências e Subsídios - Bolsas	52.304,73 €	13.692,67 €	41.407,98 €	12.859,77 €	5.245,00 €
193	Outras Despesas Correntes	402.841,03 €	329.651,24 €	240.107,34 €	301.877,26 €	130.551,43 €
193	Despesas de Capital	49.049,31 €	30.478,20 €	1.908,90 €	32.579,46 €	68.116,32 €
	Sub-total	1.309.240,42 €	951.854,72 €	926.512,31 €	999.923,38 €	899.232,19 €
	Fonte Financiamento 510 - Receita Própria	1.535.466,19 €	1.166.709,56 €	1.223.278,87 €	1.135.905,13 €	1.066.580,51 €
	Fonte Financiamento 520 - Receita Própria	0,00 €	287.211,51 €	491.537,15 €	506.348,65 €	441.226,98 €
	Fonte Financiamento 540 - Receita Própria	0,00 €	61.928,82 €	134.037,26 €	91.465,95 €	80.759,31 €
	TOTAL - RP	1.535.466,19 €	1.515.849,89 €	1.848.853,28 €	1.733.719,73 €	1.588.566,80 €
	TOTAL DA DESPESA - OE + RP	4.636.901,18 €	4.014.504,19 €	4.410.713,57 €	4.490.870,28 €	4.110.042,83 €

5.2.2.1 DESPESA COM PESSOAL

Como se demonstra no Gráfico 4, as verbas provenientes do OE (Receitas Gerais) suportaram apenas 68% das despesas com o pessoal, tendo as restantes sido suportadas por verbas provenientes de receitas próprias das quais 2% da FF 319 (FCT), 16% da FF 510 (RP) e 14% da FF 520 (RP/Saldo).

Gráfico 4 – Despesas com Pessoal



5.2.2.2. INVESTIGAÇÃO

O quadro 15 reflete a despesa realizada com projetos de investigação financiados pelas diferentes Fontes de Financiamento, bem como o valor dos saldos consignados que transitam para a gerência de 2016.

Quadro 15 – Despesa com Investigação

FF	Saldo	Receita	Despesa	Saldo
	2014 (1)	(2)	(3)	4= (1)+(2)-(3)
319 (FCT)	678.831,42 €	460.488,39€	218.475,65€	920.844,16€
441 (UE)	267,15 €	0,00€	0,00€	267,15€
480 (UE)	347.743,10 €	82.733,31€	87.116,29€	343.360,12€
510 (RP)	2.949,70 €	0,00€	0,00€	2.949,70€
TOTAL	1.029.791,37 €	543.221,70€	305.591,94€	1.267.421,13€

5.2.2.3. CONTRATOS/PROTOCOLOS/PROJETOS

O quadro 16 reflete a despesa realizada com os Projetos/Protocolos/Contratos financiados pela FF 510 e 480, bem como o valor dos saldos consignados que transitam para a gerência de 2016.

Quadro 16 – Situação Financeira dos Contratos/Protocolos/Projetos

FF	Saldo	Receita	Despesa	Saldo
	2014 (1)	(2)	(3)	4= (1)+(2)-(3)
480 (UE)	3.315,71 €	6.978,40€	0,00€	10.294,11€
510 (RP)	404.393,55 €	68.638,82€	167.348,32€	305.684,05€
TOTAL	407.709,26 €	75.617,22€	167.348,32€	315.978,16€

5.2.2.4. DESPESA POR FONTES DE FINANCIAMENTO

Da análise do quadro 14 e do Gráfico 5 resulta que em 2015 a distribuição da despesa efetuada nas diferentes Fontes de Financiamento foi a seguinte:

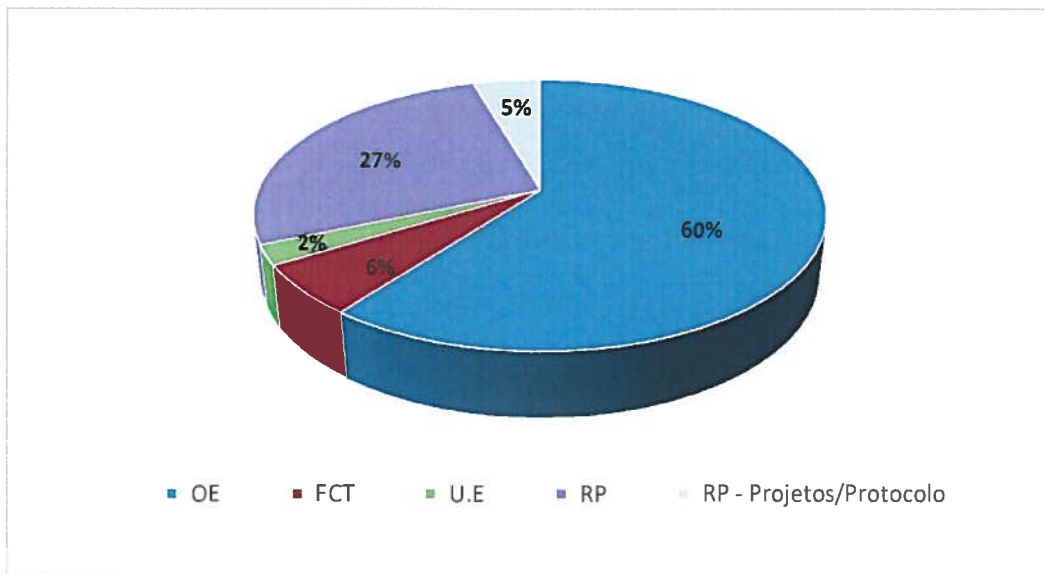
FF 311 (OE) - 60%;

FF 510 (RP) - 32% dos quais 5% correspondem a Projetos/Contratos/Protocolos

FF 319 (FCT) - 6%;

FF 480 (EU) - 2%.

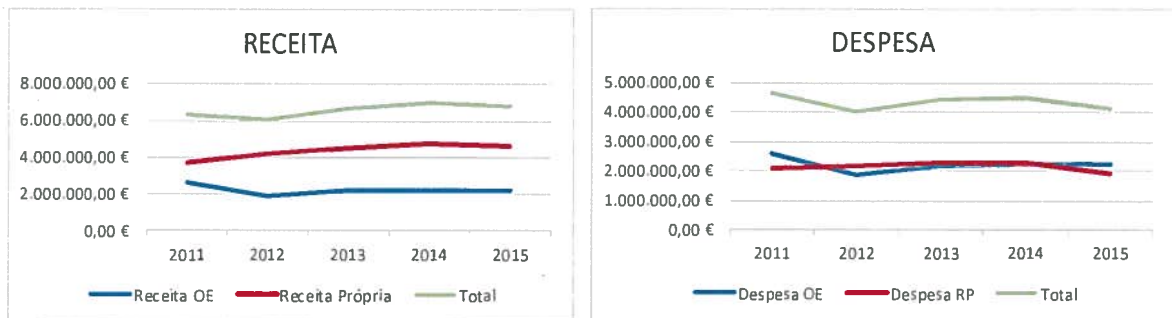
Gráfico 5 – Despesas por Fonte de Financiamento



5.2.2.5. EVOLUÇÃO DA RECEITA E DA DESPESA

O Gráfico 6 espelha a evolução da receita e da despesa totais e desagregadas, respeitantes aos anos de 2011, de 2012, de 2013 de 2014 e de 2015, em termos da sua proveniência (OE ou RP).

Gráfico 6 - Evolução da Receita e da Despesa



5.2.3. CONCLUSÃO

Da análise dos mapas da receita e da despesa relativa ao ano económico de 2015, verifica-se que a taxa de execução do orçamento foi de 60%, transitando em saldo a importância de 2.702.833,91€ que corresponde a 40% do orçamento global (OE+RP), na qual estão incluídos 1.536.340,44€ consignados a Projetos/Protocolos/Contratos, conforme se demonstrou nos quadros 14, 15 e 16. Verifica-se que o saldo consignado corresponde a 57% do saldo global e o saldo não consignado, no montante de 1.166.493,47€, representa 43% do saldo global.

6. ATIVIDADES DE ENSINO E FORMAÇÃO

6.1. ENSINO

6.1.1. EVOLUÇÃO DOS ESTUDANTES INSCRITOS

O quadro 17 demonstra que, no ano letivo de 2015/2016, se verificou um decréscimo de 9,6% no número total de alunos inscritos, em relação ao ano letivo anterior. O decréscimo verificou-se no 2.º ciclo, no conjunto dos Cursos de Mestrado em Ciências da Educação e em Educação e Formação (-25%) seguindo-se o 3.º ciclo com (-6%). No 1.º ciclo (Licenciatura em Educação e Formação e Licenciatura em Ciências da Educação) verificou-se um aumento de 3,8%, em relação ao ano letivo anterior.

Quadro 17 - Estudantes inscritos

CURSOS	Ano Letivo				
	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016
FORMAÇÃO INICIAL					
Licenciatura em Ciências da Educação	238	216	191	110	54
Licenciatura em Educação e Formação	---	---	---	49	111
MESTRADOS					
Educação	245	190	173	146	154
Ciências da Educação	207	149	117	69	18
Educação e Formação	---	---	---	42	65
Tecnologias e Metodologias em E-Learning	7	9	5	2	3
Ensino (Contributo do IE)	132,2	---	---	---	---
Ensino de Artes Visuais	---	51	47	42	51
Ensino de Biologia e de Geologia	---	12	9	9	4
Ensino da Economia e da Contabilidade	---	28	24	34	19
Ensino de Filosofia	---	9	8	6	8
Ensino de Física e de Química	---	17	19	12	9
Ensino de História e de Geografia	---	18	26	13	4
Ensino de História	---	---	---	---	14
Ensino de Geografia	---	---	---	---	5
Ensino de Informática	---	42	32	17	10
Ensino de Inglês e de Alemão	---	1	1	0	---
Ensino de Inglês e de Espanhol	---	8	14	8	5
Ensino de Inglês e de Francês	---	2	1	1	---
Ensino de Inglês e Língua Estrangeira	---	---	---	---	7
Ensino de Inglês no 1º Ciclo	---	---	---	---	7
Ensino de Matemática	---	28	22	20	18
Ensino do Português e de Alemão	---	1	1	1	---
Ensino do Português e de Espanhol	---	21	19	16	9
Ensino do Português e de Francês	---	2	1	1	1
Ensino do Português e de Línguas Clássicas	---	6	6	4	5
Ensino do Português e Língua Estrangeira	---	---	---	---	3
Ensino do Português e de Latim	---	---	---	---	1
Gestão da Formação	---	---	---	---	---
Direção de Escolas	---	---	---	---	---
Inovação em Educação com TIC	---	---	---	---	---
Gestão do Ensino Superior	12	---	---	---	---
Cooperação e Educação para o Desenvolvimento	---	---	6	---	---
PROGRAMA DE DOUTORAMENTO					
Educação	326	276	248	253	238
TOTAL	1167,2	1086	970	855	823

Fonte: Raides 2009/2010, 2010/2011, 2011/2012, SIGES 2012/2013, 2013/2014, 2014/2015 e 2015/2016

Através da análise do quadro 18, verifica-se que, em relação ao ano letivo anterior, no ano letivo de 2015/2016 se manteve o número total de alunos inscritos no Programa de Pós-Doutoramento/Estágio Doutoral e no Programa Intercalar de Doutoramento, embora se verifique um decréscimo no número de estudantes inscritos no Programa de Pós-Doutoramento/Estágio Doutoral que é compensado com o aumento de alunos inscritos no Programa Intercalar de Doutoramento.

Quadro 18 - Estudantes inscritos em Programa Intercalar/Pós-Doutoramento/Estágio Doutoral

Cursos	Ano Letivo				
	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016
Programa Intercalar de Doutoramento	25	19	13	10	12
Programa de Pós-Doutoramento/Estágio Doutoral	16	9	11	14	12
TOTAL	41	28	24	24	24

Fonte: SIGES

6.1.2. FORMAÇÃO INICIAL

Da análise dos quadros 20 e 20 A, verifica-se que, no ano letivo de 2015/2016, o número de alunos inscritos no 3.º ano da licenciatura em Ciências da Educação e no 1.º e 2.º anos da licenciatura em Educação e Formação aumentou 10,4%, em relação ao ano letivo anterior.

Quadro 19 - Evolução das vagas, colocados e inscritos no 1.º ano da Licenciatura em C.ª da Educação e de Educação e Formação

Cursos	Ano Letivo				
	Licenciatura em Ciências da Educação			Licenciatura em Educação e Formação	
	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016
Vagas	96	94	91	76	76
Colocados	96	94	77	51	76
Inscritos	77	77	59	49	66

Fonte: Raides 2009/2010, 2010/2011, 2011/2012, SIGES 2012/2013, 2013/2014, 2014/2015 e 2015/2016

Quadro 20 - Evolução dos estudantes da Licenciatura em Ciências da Educação

Licenciatura em Ciências da Educação	ANO LETIVO				
	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016
1.º ano	77	77	59	---	---
2.º e 3.º ano	161	139	132	110	---
3.º ano					54
Total	238	216	191	110	54

Fonte: Raides 2009/2010, 2010/2011, 2011/2012, SIGES 2012/2013, 2013/2014, 2014/2015 e 2015/2016

Quadro 20 A - Evolução dos estudantes da Licenciatura em Educação e Formação

Licenciatura em Educação e Formação	2014/2015	2015/2016
1.º ano	49	69
2.º ano	---	42
Total	49	111

6.1.3. FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA (1.º ANO)

O quadro 21 demonstra que, em 2015/2016, houve um aumento do número total de alunos inscritos no 1.º ano nos Cursos de Pós-Graduação, que corresponde a 7,5%, em relação ao ano letivo de 2014/2015.

No ano letivo de 2015/2016, inscreveram-se nos Mestrados em Ensino, no 1.º ano, noventa e três alunos, que correspondem a 32,4% do total de alunos inscritos no 1.º ano dos Cursos de Pós-Graduação.

O número de alunos inscritos no 1.º ano do Mestrado em Educação e Formação apresenta um decréscimo de 8%, relativamente ao ano letivo anterior.

No Curso de Mestrado em Educação verifica-se que, no ano letivo de 2015/2016, o número de alunos inscritos no 1.º ano foi superior em 27% ao registado no ano letivo anterior. Observa-se, no mesmo período, um decréscimo do número de alunos inscritos no 1.º ano dos Programas de Doutoramento, que corresponde a 20,5%.

Quadro 21 - Evolução dos estudantes inscritos no 1.º ano – Formação Pós-Graduada

CURSO	ANO LETIVO				
	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016
Pós-Graduação em Gestão do Ensino Superior	12	---	---	---	---
Pós-Graduação em Cooperação e Educação para o Desenvolvimento	---	---	6	---	---
Mestrado em Ciências da Educação	99	80	67	---	---
Mestrado em Educação e Formação	---	---	---	42	39
Mestrado em Educação	110	110	88	70	89
Mestrado em Tecnologias e Metodologias em E-Learning	7	2	2	---	---
Mestrado em Ensino de Artes Visuais	---	21	20	20	26
Mestrado em Ensino de Biologia e de Geologia	---	5	4	1	1
Mestrado em Ensino da Economia e da Contabilidade	---	24	2	18	---
Mestrado em Ensino de Filosofia	---	4	2	5	1
Mestrado em Ensino de Física e de Química	---	8	11	4	5
Mestrado em Ensino de História e de Geografia	---	11	19	0	0
Mestrado em Ensino de História	---	---	---	---	14
Mestrado em Ensino de Geografia	---	---	---	---	5
Mestrado em Ensino de Informática	---	20	13	7	4
Mestrado em Ensino de Inglês e de Alemão	---	1	---	0	0
Mestrado em Ensino de Inglês e de Espanhol	---	4	7	4	0
Mestrado em Ensino de Inglês e de Francês	---	0	---	0	0
Mestrado em Ensino de Inglês e Língua Estrangeira	---	---	---	---	7
Mestrado em Ensino de Inglês no 1º Ciclo	---	---	---	---	7
Mestrado em Ensino de Matemática	---	11	9	8	9
Mestrado em Ensino do Português e de Alemão	---	0	---	0	0
Mestrado em Ensino do Português e de Espanhol	---	8	7	3	9
Mestrado em Ensino do Português e de Francês	---	0	---	1	1
Mestrado em Ensino do Português e de Línguas Clássicas	---	2	2	1	0
Mestrado em Ensino do Português e Língua Estrangeira	---	---	---	---	3
Mestrado em Ensino do Português e de Latim	---	---	---	---	1
Doutoramento em Educação	108	71	66	83	66
TOTAL	336	382	325	267	287

Fonte: Raides 2009/2010, 2010/2011, 2011/2012, SIGES 2012/2013, 2013/2014, 2014/2015 e 2015/2016

6.1.3.1. ESTUDANTES INSCRITOS NOS CURSOS DE MESTRADO

6.1.3.1.1. CURSOS DE MESTRADO EM CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO E EM EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

No ano letivo 2015/2016 deixou de ser ministrado o curso de Mestrado em Ciências da Educação, sendo permitida a inscrição no 2.º ano para efeitos de conclusão, pelo que a comparação com o ano letivo anterior será feita tendo como referência o número de alunos inscritos no 2.º ano do Curso de Mestrado em Ciências da Educação e o número de alunos inscritos no Curso de Mestrado em Educação e Formação.

Os quadros 22 e 23 demonstram que, no ano letivo de 2015/2016, o número de alunos inscritos nestes cursos decresceu 25,2%, em relação ao ano letivo de 2014/2015.

Quadro 22 - Estudantes inscritos no Curso de Mestrado em Ciências da Educação

Ano Letivo	N.º de inscritos	Mestrado em Ciências da Educação									TOTAL
		Administração Educativa	Avaliação em Educação	Educação Intercultural	Formação de Adultos	Formação de Professores	História da Educação	Psicologia da Educação	Tecnologias Educativas	Teoria e Desenvolvimento Curricular	
2011/2012	1.º Ano (1)	24	11	8	49	6	--	0	0	1	99
	2.º Ano (2)	30	15	26	20	15	--	0	0	2	108
SUB-TOTAL	(3=1+2)	54	26	34	69	21	--	0	0	3	207
2012/2013	1.º Ano (1)	35	8	16	13	0	8	0	0	0	80
	2.º Ano (2)	19	6	13	23	8	0	0	0	0	69
SUB-TOTAL	(3=1+2)	54	14	29	36	8	8	0	0	0	149
2013/2014	1.º Ano (1)	21	7	12	19	0	8	0	0	0	67
	2.º Ano (2)	20	8	12	7	1	2	0	0	0	50
SUB-TOTAL	(3=1+2)	41	15	24	26	1	10	0	0	0	117
2014/2015	1.º Ano (1)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2.º Ano (2)	28	11	7	17	2	4	0	0	0	69
SUB-TOTAL	(3=1+2)	28	11	7	17	2	4	0	0	0	69
2015/2016	1.º Ano (1)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	2.º Ano (2)	4	1	3	7	1	2	0	0	0	18
SUB-TOTAL	(3=1+2)	4	1	3	7	1	2	0	0	0	18

Fonte: Raides 2009/2010, 2010/2011, 2011/2012, SIGES 2012/2013, 2013/2014, 2014/2015 e 2015/2016

Quadro 23 - Estudantes inscritos no Curso de Mestrado em Educação e Formação

Ano Letivo	N.º de inscritos	Mestrado em Educação e Formação				TOTAL
		Desenvolvimento Social e Cultural	E-learning e Formação a Distância	Estudos Educativos	Organização e Gestão da Educação e Formação	
2014/2015	1.º Ano (1)	13	13	0	16	42
	2.º Ano (2)	0	0	0	0	0
SUB-TOTAL	(3=1+2)	13	13	0	16	42
2015/2016	1.º Ano (1)	17	0	0	22	39
	2.º Ano (2)	9	7	0	10	26
SUB-TOTAL	(3=1+2)	26	7	0	32	65

Fonte: SIGES

6.1.3.1.2. CURSO DE MESTRADO EM EDUCAÇÃO

O quadro 24 demonstra que, no ano letivo de 2015/2016, o número de alunos inscritos no Curso de Mestrado em Educação aumentou 5,5% em relação ao ano letivo anterior. No 1.º ano o número de alunos inscritos teve um aumento de 27,% e no 2.º ano verificou-se um decréscimo do número de alunos inscritos, que corresponde a 14,5%.

Quadro 24 - Estudantes inscritos no Curso de Mestrado em Educação

Ano letivo	2011/2012			2012/2013			2013/2014			2014/2015			2015/2016		
	1.º Ano	2.º Ano	Sub-total	1.º Ano	2.º Ano	Sub-total	1.º Ano	2.º Ano	Sub-total	1.º Ano	2.º Ano	Sub-total	1.º Ano	2.º Ano	Sub-total
Administração Educacional	0	0	0	0	0	0	14	2	16	10	3	13	10	6	16
Avaliação em Educação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2
Didática da Matemática	19	30	49	6	12	18	7	5	12	2	10	12	11	4	15
Didática das Ciências	12	22	34	7	11	18	12	3	15	2	8	10	7	3	10
Educação e Tecnologias Digitais	0	0	0	0	0	0	46	56	102	29	44	73	22	31	53
Formação Pessoal e Social	13	12	25	10	13	23	3	12	15	0	6	6	0	1	1
História da Educação	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	0	5
Supervisão e Orientação da Prática Profissional	0	19	19	13	2	15	6	7	13	12	5	17	26	9	35
Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação	66	52	118	74	42	116	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Educação Intercultural	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8	0	8	2	6	8
Formação de Adultos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	0	7	4	5	10
TOTAL	11	135	245	110	80	190	88	85	173	70	76	146	89	65	154

Fonte: Raides 2009/2010, 2010/2011, 2011/2012, SIGES 2012/2013, 2013/2014, 2014/2015 e 2015/2016

6.1.3.1.3. CURSO DE Mestrado em Tecnologias e Metodologias E-Learning

No ano letivo 2015/2016, apenas, foi lecionado o 2.º do Curso de Mestrado em Tecnologias e Metodologias E-Learning , que deixará de ser ministrado a partir do fim do ano letivo 2015/2016.

Quadro 25 - Estudantes inscritos nos Cursos de Mestrado em Tecnologias e Metodologias E-Learning

Ano Letivo	N.º de inscritos	Mestrado em Tecnologias e Metodologias E-Learning	TOTAL
2011/2012	1.º Ano (1)	7	7
	2.º Ano (2)	---	---
SUB-TOTAL	(3=1+2)	7	7
2012/2013	1.º Ano (1)	2	2
	2.º Ano (2)	7	7
SUB-TOTAL	(3=1+2)	9	9
2013/2014	1.º Ano (1)	2	2
	2.º Ano (2)	3	3
SUB-TOTAL	(3=1+2)	5	5
2014/2015	1.º Ano (1)	0	0
	2.º Ano (2)	2	2
SUB-TOTAL	(3=1+2)	2	2
2015/2016	1.º Ano (1)	0	0
	2.º Ano (2)	3	3
SUB-TOTAL	(3=1+2)	3	3

Fonte: Raides 2009/2010, 2010/2011, 2011/2012, SIGES 2012/2013, 2013/2014, 2014/2015 e 2015/2016

6.1.3.1.4. ESTUDANTES INSCRITOS NOS CURSOS DE Mestrado em Ensino

O quadro 26 demonstra que, no ano letivo de 2015/2016, o número de alunos inscritos nos Mestrados em Ensino teve um aumento de 1,6% em relação ao ano letivo anterior. No ano letivo de 2015/2016, inscreveram-se cento e oitenta e sete alunos, noventa e três no 1.º ano e noventa e quatro no 2.º ano. Os Mestrados que apresentam um maior número de alunos são o de Ensino de Artes Visuais, com 27,3% do número total de alunos inscritos, o de Ensino Economia e Contabilidade com 10,2% do número total de alunos inscritos, o Ensino da Matemática, com 9,6% do número total de alunos inscritos, o Ensino da História com 7,5% do número total de alunos inscritos, o Ensino de Inglês no 1.º ciclo com 7,5% do número total de alunos inscritos e o de Ensino da Informática com 5,3% do número total de alunos inscritos. Os Mestrados que apresentam o menor número de alunos inscritos são o de Ensino de Português e Francês e o de Ensino de Português e Língua Estrangeira, cada um com cerca de 0,5% do número total de alunos.

Quadro 26 – Estudantes inscritos nos Cursos de Mestrados em Ensino

Ano letivo	2011/2012			2012/2013			2013/2014			2014/2015			2015/2016		
	1.º Ano	2.º Ano	Sub-total	1.º Ano	2.º Ano	Sub-total	1.º Ano	2.º Ano	Sub-total	1.º Ano	2.º Ano	Sub-total	1.º Ano	2.º Ano	Sub-total
Mestrado em Ensino de Artes Visuais	25	25	50	21	30	51	20	27	47	20	22	42	26	25	51
Mestrado em Ensino de Biologia e de Geologia	8	8	16	5	7	12	4	5	9	1	8	9	1	3	4
Mestrado em Ensino da Economia e da Contabilidade	0	0	0	24	4	28	2	22	24	18	16	34	---	19	19
Mestrado em Ensino de Filosofia	9	9	18	4	5	9	2	6	8	5	1	6	1	7	8
Mestrado em Ensino de Física e de Química	7	7	14	8	9	17	11	8	19	4	8	12	5	4	9
Mestrado em Ensino de História e de Geografia	1	1	2	11	7	18	19	7	26	0	13	13	0	4	4
Mestrado em Ensino de História	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	14	0	14
Mestrado em Ensino de Geografia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	0	5
Mestrado em Ensino de Informática	27	27	54	20	22	42	13	19	32	10	7	17	4	6	10
Mestrado em Ensino de Inglês e de Alemão	0	0	0	1	0	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0
Mestrado em Ensino de Inglês e de Espanhol	7	7	14	4	4	8	7	7	14	4	4	8	0	5	5
Mestrado em Ensino de Inglês e de Francês	2	2	4	0	2	2	0	1	1	0	1	1	0	0	0
Mestrado em Ensino de Inglês e língua Estrangeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	0	7
Mestrado em Ensino de Inglês no 1º Ciclo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	7	14
Mestrado em Ensino de Matemática	12	12	24	11	17	28	9	13	22	8	12	20	9	9	18
Mestrado em Ensino do Português e de Alemão	1	1	2	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	0	0
Mestrado em Ensino do Português e de Espanhol	10	10	20	8	13	21	7	12	19	3	13	16	9	0	9
Mestrado em Ensino do Português e de Francês	2	2	4	0	2	2	0	1	1	1	0	1	1	0	1
Mestrado em Ensino do Português e de Línguas Clássicas	3	3	6	2	4	6	2	4	6	1	3	4	0	5	5
Mestrado em Ensino do Português e Língua Estrangeira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	3
Mestrado em Ensino do Português e de Latim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
TOTAL	114	114	228	119	127	246	96	134	230	75	109	184	93	94	187

Fonte: Reitoria 2009/2010, 2010/2011, 2011/2012, SIGES 2012/2013 e 2013/2014, 2014/2015 e 2015/2016

^b - Inclui os alunos do curso de Especialização em Informática nos anos letivos de 2009/2010 e 2010/2011

6.1.3.1.5. ESTUDANTES INSCRITOS EM DOUTORAMENTO

O quadro 27 reflete, por áreas de especialização, o número de estudantes inscritos nos Programas de Doutoramento em Educação e permite concluir que, no ano letivo de 2015/2016, se verificou um decréscimo de 20,5% no número de estudantes do 1.º ano e um aumento de 1,2% no número de estudantes do 2.º ano e seguintes, em relação ao ano letivo anterior. As áreas de especialização que apresentam maior percentagem de alunos inscritos nos Programas de Doutoramento são a de Formação de Professores com 25,2%, a de Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação com 14,7%, a de Didática da Matemática com 13,4%, a de Didática das Ciências com 10,9% e a de Administração e Política Educativa com 10%. Cada uma das restantes áreas apresenta menos de 10% do total de alunos.

Quadro 27 – Programa de Doutoramento em Educação

ANO LETIVO		Doutoramento em Educação (áreas de especialidade)														
		Administração e Organização Educacional / Administração e Política Educativa	Avaliação em Educação	Didática da Matemática	Didática das Ciências	Educação Comparada	Filosofia da Educação	Formação de Adultos	Formação de Professores	História da Educação	Psicologia da Educação / Psicologia Educativa	Sociologia da Educação	Supervisão e Orientação da Prática Profissional	Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação	Teoria e Desenvolvimento Curricular	TOTAL
2011/2012	1.º Ano	11	2	15	17	2	0	7	21	5	13	0	2	14	0	108
	Seguintes	24	13	29	23	1	1	20	41	25	10	0	5	23	2	217
	TOTAL	35	15	44	40	3	1	27	62	30	23	0	7	37	2	326
2012/2013	1.º Ano	2	0	15	7	0	0	14	7	3	4	0	1	16	2	71
	Seguintes	15	9	28	28	0	1	11	34	29	17	2	7	22	2	205
	TOTAL	17	9	43	35	0	1	25	41	32	21	2	8	38	4	276
2013/2014	1.º Ano	12	0	8	7	0	0	5	9	6	5	0	0	13	1	66
	Seguintes	15	5	24	22	0	0	13	31	25	18	1	4	21	3	182
	TOTAL	27	5	32	29	0	0	18	40	31	23	1	4	34	4	248
2014/2015	1.º Ano	9	6	5	10	0	0	8	18	2	7	0	5	13	0	83
	Seguintes	16	2	25	22	0	0	10	33	17	18	0	2	22	3	170
	TOTAL	25	8	30	32	0	0	18	51	19	25	0	7	35	3	253
2015/2016	1.º Ano	8	7	5	7	0	0	3	23	2	1	0	0	10	0	66
	Seguintes	16	4	27	19	0	0	15	37	11	14	0	2	25	2	172
	TOTAL	24	11	32	26	0	0	18	60	13	15	0	2	35	2	238

Fonte: Raides 2009/2010, 2010/2011, 2011/2012, SIGES 2012/2013, 2013/2014, 2014/2015 e 2015/2016

6.1.4. TAXAS DE SUCESSO

O quadro 28 permite avaliar por ciclo de estudos e ano curricular as taxas médias de sucesso escolar. Considera-se que, no ano letivo de 2014/2015, em relação ao ano letivo anterior, a taxa média de aprovação decresceu.

As taxas médias de sucesso obtidas são bastante satisfatórias. Na verdade, as taxas médias de sucesso no conjunto dos três ciclos de estudos estão acima dos 80%, com exceção dos Cursos de Mestrado em Ensino e do curso de Mestrado em Educação sendo a taxa média de sucesso mais baixa de 77,78%, correspondendo ao curso de Doutoramento.

Quadro 28 – Taxas de sucesso 2010/2011, 2011/2012, 2012/2013, 2013/14 e 2014/2015

Ano Letivo		2010/2011		2011/2012		2012/2013		2013/2014		2014/2015		
		Taxa Média	Taxa Média no Curso	Taxa Média	Taxa Média no Curso	Taxa Média	Taxa Média no Curso	Taxa Média	Taxa Média no Curso	Taxa Média	Taxa Média no Curso	
		Aprovação	Aprovação	Aprovação	Aprovação	Aprovação	Aprovação	Aprovação	Aprovação	Aprovação	Aprovação	
CURSOS	Licenciatura em Ciências da Educação	1.º ano	93.7	90.50	93.5	92.8	89.6	91.63	89,06	89,46	---	84,12
		2.º ano	93.8		93		98.3		96,77		84,62	
		3.º ano	83.9		92		87.01		82,54		83,61	
	Licenciatura em Educação e Formação	1.º ano	---	---	---	---	---	---	---	---	95,92	95,92
		2.º ano	---	---	---	---	---	---	---	---	---a)	
	Mestrado em Ciências da Educação	1.º ano	94.59	67.05	98.2	84.2	96,3	90.25	93,4	86,23	---	16,67
		2.º ano	60		82.2		70		71,11		16,67	
	Mestrado em Educação e Formação	1.º ano	---	---	---	---	---	---	---	---	94,87	97,44
		2.º ano	---	---	---	---	---	---	---	---	---a)	
	Mestrado em Educação	1.º ano	---	77.30	---	90.2	96,3	83.15	93,4	82.26	90	77,24
		2.º ano	---		---		70		71,11		64,47	
	Mestrado em Tecnologias e Metodologias em E-Learning	1.º ano	0	77.30	100	90.2	100	92,85	100	82.26	---	0000 b)
		2.º ano	0		0		85,7		66,67			
	Programa de Doutoramento em Educação (CFA)	1.º ano	88.79	88.79	91,7	91,7	83,1	83.10	81,54	81,54	77,78	77,78
Mestrados em Ensino	1.º ano	---	---	---	---	83,31	79,98	83,37	70	86,36	74,36	
	2.º ano	---	---	---	---	76,66	---	56,63		62,39		

Fonte: Raides 2009/2010, 2010/2011, 2011/2012, SIGES 2012/2013, 2013/2014, 2014/2015 e 2015/2016

*Estão incluídos os estudantes que pediram a prorrogação do Curso de Doutoramento.

- a) O 2º ano do curso não funcionou.
- b) O curso foi extinto em 2014/2015. Apenas funciona o 2º ano para a conclusão do curso.

6.1.5. DIPLOMADOS

A análise do quadro 29 permite concluir que o número total de diplomados (duzentos e noventa e oito), no ano 2015, decresceu 23,6% em relação ao ano anterior.

Desagregando o número global por ciclo de estudos, constata-se que os diplomados do 1.º ciclo correspondem a 15,8%; do 2.º ciclo (incluindo a especialização pós-licenciatura) 56,%; e do 3.º ciclo 18,1% concluíram o Curso de Formação Avançada e 10,1% concluíram o Doutoramento.

Quadro 29 - Diplomados

Ano	Curso	Grau de Licenciatura	Especialização Pós-Licenciatura	Grau de Mestre	CFA	Grau de Doutoramento	TOTAL
2011	Ciências da Educação	68	78	109	--	--	255
	Educação	--	113	53	51	21	238
	Cursos Pós-Graduados de Especialização	--	19	--	--	--	19
	TOTAL	68	210	162	51	21	512
2012	Ciências da Educação	61	39	106	--	--	206
	Educação	--	77	75	81	26	259
	Metodologias em E-Learning	--	6	--	--	--	6
	Curso Pós-Graduado em Gestão do Ensino Superior	--	6	--	--	--	6
	TOTAL	61	128	181	81	26	477
2013	Ciências da Educação	61	47	63	--	--	171
	Educação	--	73	51	40	35	199
	Metodologias em E-Learning	--	2	4	--	--	6
	Ensino	--	--	60	--	--	60
	TOTAL	61	122	178	40	35	436
2014	Ciências da Educação	50	41	43	--	--	134
	Educação	--	64	41	44	31	180
	Metodologias em E-Learning	--	1	--	--	--	1
	Ensino	--	--	75	--	--	75
	TOTAL	50	106	159	44	31	390
2015	Ciências da Educação	47	3	40	--	--	90
	Educação	--	33	36	54	30	153
	Educação e Formação	--	2	--	--	--	2
	Metodologias em E-Learning	--	--	--	--	--	--
	Ensino	--	--	53	--	--	53
	TOTAL	47	38	129	54	30	298

Fonte: Raides 2009/2010, 2010/2011, 2011/2012, SIGES 2012/2013, 2013/2014, 2014/2015 e 2015/2016

6.1.6. MOBILIDADE INTERNACIONAL
6.1.6.1. ESTUDANTES ESTRANGEIROS EM MOBILIDADE NO IE

Através do quadro 30, verifica-se que treze estudantes provenientes de seis países estrangeiros – Alemanha, Áustria, Eslovénia, Espanha, Grécia e Itália – frequentaram, no ano letivo de 2015/2016, o Instituto de Educação, através do Programa Sócrates-Erasmus.

Observa-se que, desde o ano letivo de 2011/2011 até ao ano letivo de 2012/2013, o número de estudantes em mobilidade no IE aumentou, sendo a maioria dos alunos provenientes do Brasil e de Espanha e diminuiu nos últimos três anos.

Quadro 30 – Estudantes estrangeiros em mobilidade no IEUL

Nacionalidade	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016
Alemã	---	3	1	---	2
Austriaca	---	---	---	---	2
Brasileira	8	18	23*	5**	---
Belga	---	---	---	2	---
Checa	---	1	---	---	---
Eslovena	1	2	---	---	1
Espanhola	19	18	11	11	6
Grega	---	---	---	3	1
Holandesa	---	1	---	---	---
Italiana	---	3	---	---	1
Portuguesa	---	---	---	---	---
Russa	---	1	---	---	---
Turca	---	---	2	1	---
TOTAL	28	47	37	22	13

Fonte: Raides 2009/2010, 2010/2011, 2011/2012, SIGES 2012/2013, 2013/2014, 2014/2015 e 2015/2016

* Alunos em mobilidade ao abrigo do Programa de Licenciaturas Internacionais (PLI)

** Alunos em mobilidade ao abrigo de Protocolos de Intercâmbio

6.1.6.2. ESTUDANTES DO IE EM MOBILIDADE

Através do quadro 31, constata-se que, no ano letivo de 2015/2016, três estudantes do Instituto de Educação estiveram numa Instituição de ensino superior estrangeira (Alemanha, Espanha e Suíça), através do Programa Sócrates-Erasmus.

Quadro 31 – Estudantes do IE em Mobilidade

País	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016
Alemanha	---	---	---	---	1
Espanha	4	1	6	2	1
França	---	---	1	2	---
Holanda	1	---	1	1	---
Itália	---	1	2	1	---
Reino Unido	---	---	---	1	---
Suécia	---	---	1	---	---
Suíça	---	---	---	---	1
TOTAL	5	2	11	7	3

6.1.6.3. INTERNACIONALIZAÇÃO

Da análise dos elementos constantes no quadro 32, pode concluir-se que, no ano letivo de 2015/2016, estão regularmente inscritos, no Instituto de Educação, cento e cinquenta e seis alunos cujas nacionalidades são provenientes de 24 países.

A distribuição destes estudantes pelos diferentes ciclos de estudos é a seguinte: 1.º Ciclo - 1,9%; 2.º Ciclo - 60,9% e 3.º Ciclo - 37,2%.

Verifica-se, ainda, que tem aumentado consideravelmente o número de alunos inscritos no IE detentores de nacionalidade estrangeira.

Quadro 32 – Internacionalização

	2011/2012				2012/2013				2013/2014				2014/2015				2015/2016				
	1.º C	2.º C	3.º C	TOTAL	1.º C	2.º C	3.º C	TOTAL	1.º C	2.º C	3.º C	TOTAL	1.º C	2.º C	3.º C	TOTAL	1.º C	2.º C	3.º C	TOTAL	
Nacionalidade																					
Afeganistão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	
África do Sul	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Alemanha	0	0	0	0	2	0	0	2	2	0	0	2	2	0	0	2	0	1	0	1	
Angola	0	4	4	8	0	3	6	9	0	1	4	5	0	7	9	16	0	7	8	15	
Argentina	0	0	2	2	0	0	2	2	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	
Bélgica	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	
Brasil	6	10	32	48	4	22	30	56	3	31	28	62	0	50	36	86	2	69	27	98	
Cabo Verde	5	5	1	11	5	4	2	11	4	3	2	9	3	3	2	8	1	4	5	10	
China	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	
Colômbia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	0	0	1	1	
Costa Rica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	2	0	2	
Espanha	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	
EUA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	
França	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Guiné-Bissau	1	2	0	3	0	1	0	1	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1	0	1	
Hungria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	
Irão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2	
Itália	0	0	1	1	0	0	1	1	0	1	1	2	0	0	1	1	0	4	1	5	
Luxemburgo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1	0	1	
Macau	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	4	0	0	3	3	
México	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	
Moçambique	0	1	1	2	0	0	1	1	0	1	2	3	0	1	1	2	0	1	2	3	
Polónia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	
República da Moldávia	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1	0	1	
Roménia	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Rússia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	
São Tomé e Príncipe	2	1	0	3	2	0	0	2	2	0	0	2	1	0	0	1	0	1	1	2	
Tailândia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	1	1	0	0	0	0	
Vietname	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	
Timor Leste	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	1	1	
TOTAL	15	24	42	81	14	30	43	87	11	37	40	88	6	66	56	128	3	95	58	156	

Fonte: Raides 2011/2012, SIGES 2012/2013, 2013/2014, 2014/2015 e 2015/2016

6.2 FORMAÇÃO

6.2.1. CURSOS E OFICINAS DE FORMAÇÃO

Como se demonstra no quadro 33, no ano 2015 realizaram-se catorze Ações de Formação Contínua (seis Cursos de Formação e oito Oficinas de Formação), que totalizaram 449 horas de formação, sendo o número total de formandos de trezentos e dez.

Quadro 33 – Ações de Formação Contínua em 2015

Ações de Formação		Duração	Nº. Formandos	
2015	Aprendizagem de Física e Química no 3.º Ciclo do Ensino Básico	Oficina de Formação	25 presenciais e 25 de trabalho autónomo	4
	Plataformas de Gestão de Aprendizagens	Oficina de Formação	15 presenciais e 15 de trabalho autónomo	20
	Recursos Educativos Digitais - Criação e Avaliação	Oficina de Formação	15 presenciais e 15 de trabalho autónomo	19
	A educação em ciências através da construção de exposições interativas sobre investigação e inovação responsáveis em áreas científicas de ponta no 1º e 2º CEB	Curso de Formação	25 horas	2
	Curso de Formação "A educação em ciências através da construção de exposições interativas sobre investigação e inovação responsáveis em áreas científicas de ponta no 3ºCEB e no Ensino Secundário	Curso de Formação	25 horas	11
	Transformando os dados em conhecimento: Novas oportunidades para a educação estatística	Curso de Formação	15 horas	20
	Programa "Mais Sucesso" – estratégias de apoio ao trabalho na sala de aula com grupos de homogeneidade relativa	Oficina de Formação	25 presenciais e 25 de trabalho autónomo	8
	A Intervenção das Estruturas de Gestão Intermédia no Desenvolvimento Curricular de um Agrupamento de Escolas	Oficina de Formação	25 presenciais e 25 de trabalho autónomo	23
	A Intervenção das Estruturas de Gestão Intermédia no Desenvolvimento Curricular de um Agrupamento de Escolas	Oficina de Formação	25 presenciais e 25 de trabalho autónomo	27
	Atividades de natureza investigativa (Inquiry) e avaliação de conhecimentos e competências	Oficina de Formação	25 presenciais e 25 de trabalho autónomo	29
	A Autoformação dos Profissionais da Educação e Formação. Um processo de desenvolvimento pessoal, social e profissional	Curso	20 horas	28
	Encontro SLIA – Supervisão, Liderança(s) e Avaliação: realidades, tendências e desafios na escola de hoje	Curso	12 horas	89
	XVI Encontro Nacional de Educação em Ciências	Curso	12 horas	19
	Literacia para os Média (LME)	Oficina de Formação	15 presenciais e 15 de trabalho autónomo	9
Total		449 horas	310	

*As oficinas de formação têm vinte e cinco horas presenciais e vinte e cinco horas de trabalho autónomo.

6.2.2. FORMAÇÃO – ALUNOS EM REGIME LIVRE E DISCIPLINAS SINGULARES

Desde o ano letivo 2011/2012, que o Instituto de Educação tem oferecido formação acreditada em disciplinas singulares, correspondendo cada uma a 6 ou 7,5 ECTS.

O quadro 32 demonstra que existe um ligeiro decréscimo de inscrições no ano letivo de 2015/2016 em relação ao de 2014/2015.

Quadro 34 - Alunos Inscritos em Regime Livre e Disciplinas Singulares

N.º de inscritos em regime livre e em disciplinas singulares	Ano Letivo				
	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015	2015/2016
	8	13	18	15	14
Total	8	13	18	15	14

Fonte: SIGES

7. INVESTIGAÇÃO E OUTRAS ACTIVIDADES CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS

7.1. Descrição da Unidade de Investigação

A UIDEF - Unidade de Investigação e Desenvolvimento em Educação e Formação (<http://www.ie.ulisboa.pt>) promove a investigação educacional efetuada no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. Inclui um total de 87 membros com doutoramento, sendo 40 investigadores do IE (incluindo um investigador principal) e 47 pertencentes a outras instituições. A Unidade também inclui 270 colaboradores permanentes, dos quais 119 com doutoramento e 151 doutorandos.

A UIDEF está organizada em oito Grupos de investigação (GI), que abrangem os seguintes domínios: HE-História da Educação, PE-Psicologia da Educação, PEF-Políticas de Educação e Formação (que inclui os antigos Grupos de PAE-Política e Administração Educacional, FA-Formação de Adultos e AE-Avaliação Educacional), CFP-Currículo e Formação de Professores e ETS-Educação, Tecnologia e Sociedade, DM-Didática da Matemática, DC-Didática das Ciências e DEF-Didática da Educação Física.

Enquanto organização, a UIDEF é uma unidade de investigação que depende diretamente do Conselho Científico do Instituto de Educação, dedicando-se à investigação científica em educação e formação, bem como à disseminação e aplicação dos resultados da investigação. Os órgãos da UIDEF são o Conselho Científico, o Plenário da Unidade, o Diretor e a Comissão Permanente de Aconselhamento. As atividades quotidianas da unidade são asseguradas pelos serviços de apoio técnico, com pessoal especializado (quatro técnicos de educação).

A missão da UIDEF é concretizada a partir de atividades de investigação e desenvolvimento em educação e formação, incluindo formação de professores, e iniciativas de divulgação realizadas pelos seus membros, através da colaboração com outras unidades de investigação. As atividades da UIDEF e os seus produtos são partilhados com a comunidade científica em geral através de programas de mestrado e doutoramento, cursos de formação contínua, publicações e edições (algumas das quais realizadas em parceria com editoras privadas), intervenções em congressos e seminários, páginas web, contratos com a administração central, escolas e outras organizações. Além disso, a unidade organiza seminários nacionais e internacionais e bem como um programa regular de conferências.

7.1.1. Objetivos Gerais

A Unidade desenvolve investigação em quatro áreas principais:

1. História e Psicologia da Educação, área orientada à análise das instituições, discursos e práticas em educação, formação e formação de professores. Esta atividade abrange as seguintes especialidades: História da Educação, Psicologia da Educação, Educação Comparada e Metodologias de Investigação em Educação.
2. Políticas de Educação e Formação, área orientada ao estudo e intervenção relativamente às formas de governo, avaliação e provisão da educação e formação. Esta atividade abrange as seguintes especialidades: Política e Administração Educacional, Sociologia da Educação, Formação e Educação de Jovens e Adultos e Avaliação em Educação.
3. Currículo, Formação de Professores e Tecnologia, área orientada para o estudo e intervenção no sistema educativo ao nível da análise e desenvolvimento de modelos, materiais e práticas de

ensino e formação de professores. Esta atividade abrange as seguintes áreas de especialidade: Desenvolvimento Curricular, Formação de Professores e Educação, Tecnologia e Sociedade.

4. Didática, área orientada para o estudo e intervenção no sistema educativo nas questões do ensino, aprendizagem e formação de professores em áreas disciplinares específicas. Esta atividade abrange as seguintes áreas de especialidade: Didática da Matemática, Didática das Ciências e Didática da Educação Física.

Através das suas atividades, a UIDEF visa contribuir para uma visão informada da educação de acordo com as seguintes linhas orientadoras:

- i. Realizar investigação fundamental e aplicada e desenvolver projetos em diferentes domínios da Educação, Formação e Formação de Professores;
- ii. Apoiar projetos de investigação conducentes a dissertações/projetos/relatórios de mestrado e teses de doutoramento nas áreas de investigação e ensino do Instituto;
- iii. Apoiar a apresentação e publicação de artigos científicos, livros e outros materiais resultantes dos projetos desenvolvidos no âmbito do Instituto, divulgando os resultados da investigação junto da comunidade científica e dos agentes da Educação e Formação e o público em geral;
- iv. Recolher e divulgar informação relevante no domínio da investigação em educação, formação e formação de professores;
- v. Fomentar e apoiar a submissão de projetos para obtenção de financiamento concedido por entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais;
- vi. Promover e participar em redes de investigação nacionais e internacionais;

7.1.2. Atividades

No ano de 2015, as atividades da UIDEF desdobraram-se em dois níveis: as atividades coletivas da unidade e as atividades dos vários grupos da investigação. As atividades coletivas da unidade incluem a realização do VI Fórum de Jovens Investigadores, onde estudantes de doutoramento apresentam seu trabalho a outros estudantes de doutoramento e a investigadores seniores.

Realizaram-se também conferências de especialistas nacionais e internacionais, bem como reuniões temáticas nacionais e internacionais. Além disso, a unidade procurou divulgar os resultados e produtos da sua investigação, através de publicações periódicas e não periódicas, com destaque para a coleção de e-books. Cada um dos oito grupos de investigação da UIDEF é responsável por um ou mais programas de doutoramento e promove iniciativas de intercâmbio e difusão no seu campo científico.

A unidade procurou proporcionar ampla divulgação dos resultados e produtos da sua investigação. Eis alguns exemplos:

- Seminário “Inovação Pedagógica, e-Learning e Tecnologias Digitais”, 26 de fevereiro. (ETS)
- Seminário Transdisciplinar de Currículo, Formação de Professores e Tecnologia e Didática “Diversidade cultural e formação de professores”, 10 de março. (CFP, DM e DC)
- Seminário “Educação para a Cidadania Europeia”, 11 de março. (CFP, PEF)
- Seminário “Transversalidade & Cultura Digital”, 20 de março. (ETS)
- Webinar “Trabalhando os direitos sexuais como direitos humanos na escola”, promovido pelo Projeto WebEducação Sexual, 23 de março. (DC)
- Seminário Transdisciplinar “Arquelologia y cultura material dela escuela”, 24 de abril. (HE)

- Seminário Transdisciplinar “Evaluaciones externas de aprendizaje en España: Políticas educativas y Perspectivas de os docentes”, 28 de abril. (PEF)
- Seminário “Educação, inclusão e cidadania: Reflexões entre o passado e o presente”, 5 de maio. (HE e CFP)
- Seminário Transdisciplinar de Didática “Qualidade do Ensino: Evidências da investigação”, 15 de maio. (DEF)
- Seminário Transdisciplinar de Educação, Tecnologia e Sociedade “Educação, Sociedade e Tecnologias Digitais”, 19 de maio. (ETS)
- Conferência “From feedback to identity as a mathematics learner: The impact of school systems and discourses”, promovido pelo projeto FITE – Feedback, identidade, trajetórias escolares, 28 de maio. (PE)
- Encontro “SLIA – Supervisão, Liderança(s) e Avaliação: Realidades, tendências e desafios na escola de hoje”, 30 de maio e 6 de junho. (CFP, PEF-AE, PAE)
- Conferência Internacional “Turning data into knowledge: new opportunities for statistics education”, promovido pelo Projeto Desenvolver a Literacia Estatística: Aprendizagem do aluno e formação do professor, 22 e 23 de junho. (DM)
- Seminário “Insucesso e Abandono Escolar numa Perspetiva de Género”, promovido pelo Projeto Combate ao Insucesso Escolar: Construir uma Perspetiva de género, 24 de Junho. (PEF-FA)
- Seminário “Diversidade, educação e cidadania”, 30 de junho. (CFP, PEF, DC)
- XI Encontro Nacional de Educação em Ciências, 10 a 12 de setembro. (DC)
- Seminário “A Educação de Adultos em Portugal e na Itália: Entre a História e a atualidade”, 17 de setembro. (HE, PEF-FA)
- III Conferência Internacional Online de Educação Sexual (III COES), 5 a 7 de novembro de 2015. (DC)

7.1.3. Linhas de Investigação

Referência	Título/Investigador Principal
RG-LVT-4107-3832	Currículo e Formação de Professores (Coord.: Ana Paula Caetano)
RG-LVT-4107-3833	Didática da Matemática (Coord.: João Pedro Mendes da Ponte)
RG-LVT-4107-3834	Didática das Ciências (Coord.: Cecília Galvão Couto)
	Didática da Educação Física (Coord.: Marcos Onofre)
RG-LVT-4107-3835	Educação, Tecnologia e Sociedade (Coord.: João Filipe Lacerda Matos)

<p>RG-LVT-4107-3838 RG-LVT-4107-3836 RG-LVT-4107-3831</p>	<p>Políticas de Educação e Formação (Coord.: Luís Miguel de Figueiredo Silva de Carvalho) integra os anteriores grupos <i>Política e Administração Educacional</i> <i>Formação de Adultos</i> <i>Avaliação Educacional</i></p>
<p>RG-LVT-4107-3837</p>	<p>História da Educação (Coord.: Justino Pereira de Magalhães)</p>
<p>RG-LVT-4107-3839</p>	<p>Psicologia da Educação (Coord.: Feliciano Henriques Veiga)</p>

7.2. Grupo de Investigação – Currículo e Formação de Professores (RG-LVT-4107-3832)

Investigadora Principal: Ana Paula Caetano

7.2.1. Objetivos

Os principais objetivos deste grupo de investigação são:

- Desenvolver projetos de investigação já iniciados na área da formação de professores e desenvolvimento profissional (centrados na ética e deontologia dos professores; dimensão emocional do trabalho dos docentes; docentes do ensino superior e as suas capacidades pedagógicas); mediação e relação pedagógica (particularmente centrada na indisciplina, bullying e violência na escola); educação intercultural; aprendizagem autorregulada.
- Planear e apresentar novos projetos de investigação para financiamento.
- Coordenar ou participar em redes e equipas de investigação que envolvam investigadores de outras instituições, nacionais e estrangeiras.
- Aumentar os esforços de internacionalização, através da participação em equipas de investigação internacionais e da publicação em livros e revistas internacionais.
- Articular a investigação com os cursos de pós-graduação, nomeadamente com os Programas de Doutoramento e de Pós-Doutoramento.
- Promover a preparação de investigadores juniores.
- Estabelecer parcerias com serviços relevantes da comunidade educativa e organizar atividades dirigidas ao público em geral.

7.2.2. Produção Científica do Grupo

7.2.2.1. Publicações em revistas científicas com revisão por pares

Revistas científicas internacionais

- Bauer, R. B. Y., Caldeira, S. N., Martins, M. J., Mendes, M., Botelho, S. P., & Silva, O. (2015). About hazing in higher education [special edition, August]. *European Scientific Journal*, 1-17.
- Botelho, S., Mendes, M., Caldeira, S., Silva, O., Martins, M. J., & Carvalho, C. B. (2015). Praxe no ensino superior: Um estudo comparativo entre instituições. *Revista de Estudios e Investigación en Psicología y Educación*, Vol. Extr (2), A2-002. DOI: 10.17979/reipe.2015.0.02.115.
- Caetano, A. P. (no prelo). La modélisation systémique des dilemmes professionnels des enseignants, dans les contextes de recherche-formation. *Recherches Qualitatives, Hors-Série*, 18. (aceite para publicação em novembro de 2015).
- Caetano, A. P., Freire, I., Machado, E., Bicho, L., & Vassalo S. (no prelo). The voice of youth in intercultural education. *Educational Action Research*. (aceite para publicação em fevereiro de 2015) [SJR 2014: 0,342]
- Caetano, A. P., Freire, I., Veiga-Simão, A.M., Martins, M. J. D., & Pessoa, M. T. (no prelo). Emoções no cyberbullying: Um estudo com adolescentes portugueses. *Educação e Pesquisa*, 42(1). [aceite para publicação em outubro de 2015] [Qualis 2014: A1] [SciELO 2015: 0,2203] [SJR 2014: 0,209]

- Carvalho, C., Conboy, J., Santos, J., Fonseca, J., Tavares, D., Martins, D., Salema, M. H., Fiúza, E., & Gama, A. P. (2015). An integrated measure of student perceptions of feedback, engagement and school identification. *Procedia Social and Behavioral Sciences*, 174, 2335-2342. DOI: 10.1016/j.sbspro.2015.01.896. [SJR 2014: 0,156]
- Carvalho, C., Conboy, J., Santos, J., Fonseca, J., Tavares, D., Martins, D., Salema, M. H., Fiúza, E. & Gama, A. P. (no prelo). Escala de percepção dos alunos sobre o seu envolvimento escolar: Construção e validação. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*. (aceite para publicação em julho 2015). [Qualis 2014: A1] [SciELO 2015: 0,2680] [SJR 2014: 0,260]
- Carvalho, C., Fiúza, E., Conboy, J., Fonseca, J., Santos, J., Gama, A. P., & Salema, M. H. (2015). Critical thinking, real life problems and feedback in the sciences classroom. *Journal of Turkish Science Education*, 12(2), 21-31. DOI: 10.12973/tused.10138a [SJR 2014: 0,196]
- Coppe, C., & Mesquita, M. (2015). Fronteiras urbanas: Perspectivas para as investigações em etnomatemática. *Bolema*, 29(53), 828-844. DOI: 10.1590/1980-4415v29n53a03 [Qualis 2014: A1] [SciELO: 2015: 0,1163] [SJR: 2014: 0,213]
- Ferreira, M. M., Prado, S. A., & Cadavieco, J. F. (2015). Educação inclusiva: O professor como epicentro do processo de inclusão. *Revista de Educación Inclusiva*, 8(1), 1-13.
- Ferreira, M. M., Prado, S. A., & Cadavieco, J. F. (2015). Educação inclusiva: Natureza e fundamentos. *Revista de Educación Inclusiva*, 8(3), 1-11.
- Ferreira, M. M., Prado, S. A., & Cadavieco, J. F. (2015). La educación inclusiva en Portugal y España: Naturaleza y fundamentos. *Magister*, 27(1), 44-50. DOI 10.1016/j.magis.2015.05.003
- Fonseca, J., Carvalho, C., Conboy, J., Valente, M. O., Gama, A. P., Salema, M. H., & Fiúza, E. (2015). Changing teachers' feedback practices: A workshop challenge. *Australian Journal of Teacher Education*, 40(8), 59-82. DOI: 10.14221/ajte.2015v40n8.4 [SJR 2014: 0,400]
- Francisco, S. M., Veiga Simão, A. M., Ferreira, P. C. & Martins, M. J. D. (2015). Cyberbullying: The hidden side of college students. *Computers in Human Behavior*, 43, 167-182. DOI: 10.1016/j.chb.2014.10.045 [SJR 2014: 1,582]
- Leite, T., Nunes, C., Encarnação, P., Ponte, M. N. M., & Silva, M. (no prelo) A robótica no apoio à inclusão de alunos com NEE. *Journal of Research in Special Educational Needs*. (aceite para publicação em setembro de 2015). [SJR 2014: 0,563]
- Macedo, S. M. F., Caldas, I. F. P., & Fontes, F. C. O. (2015). A formação ética profissional do pedagogo no espaço hospitalar. *Revista de Educação do Vale do São Francisco – REVASF*, 5(9), 3-22. [Qualis 2014: B4]
- Macedo, S., & Caetano, A. P. (no prelo). A Ética como competência profissional na formação: O pedagogo em foco. *Educação & Realidade*. (aceite para publicação em setembro 2015) [Qualis 2014: A1]
- Marques, A., Maldonado, I., Peralta, M., & Santos, S. (2015). Exploring psychosocial correlates of physical activity among children and adolescents with spina bifida. *Disability and Health Journal*, 8, 123-129. DOI: 10.1016/j.dhjo.2014.06.008 [ISI 2014: 1,291] [SJR 2014: 0,717]
- Martins, F., Andrade, A. I., Pinho, A. S., & Simões, A. R. (2015). Éveil aux langues et place des langues minorisées dans des projets de recherche-action en contexte scolaire portugais. *Migrations Société*, 27(162), 155-176.
- Melro, J., & César, M. (no prelo). Inclusão e equidade na educação de surdos adultos. *Journal of Research in Special Educational Needs*. (aceite para publicação em abril de 2015). [SJR 2014: 0,563]
- Mesquita, M. (2015). Urban boundaries and love: The rebirth of political thought within the disturbing education. *International Journal of Žižek Studies*, 9(2), 1-20.

- Mesquita, M. (no prelo). Ethnomathematics and its Five Rhythms: A topological ontology view. *Revista Internacional de Pesquisa em Educação Matemática*, 6(1). (aceite para publicação em novembro de 2015)
- Mogarro, M. J. (2015). Des objets qui racontent des histoire: Le patrimoine éducatif dans l'internationalisation des théories et des pratiques pédagogiques. *La Rivista*, 2, 149-159.
- Orlando, E. A., & Mogarro, M. J. (2015). Estratégias católicas de formação de professores e circulação de modelos culturais e pedagógicos no Brasil e em Portugal. *Revista Diálogo Educacional*, 15(46)749-769 [Qualis 2014: B5].
- Pintassilgo, J., & Mogarro, M. J. (2015). Das escolas normais às escolas do magistério primário: Percorso histórico das escolas de formação de professores do ensino primário. *Historia y Memoria de la Educación*, 1, 203-238. DOI: 10.5944/hme.1.2015.13285
- Santos, S., & Morato, P. (no prelo). O comportamento adaptativo no currículo. *Journal of Research in Special Educational Needs*. (aceite em dezembro de 2015) [SJR 2014: 0,563]
- Serrão, J., & Salema, M. H. (2015). A práticas dos docentes e a cidadania. *Revista de Estudios e Investigación en Psicología y Educación*, [Vol. Extr.], 6, A6-062-065. DOI: 10.17979/reipe.2015.0.06.183
- Simões, C., & Santos, S. (no prelo). The quality of life perceptions of people with intellectual disability and their proxies. *Journal of Intellectual & Developmental Disability*. (aceite para publicação em setembro de 2015) [ISI 2014: 1,178]; [SJR 2014: 0,758]
- Simões, C., Santos, S., & Claes, C. (2015). Quality of life assessment in intellectual disabilities: The Escala Pessoal de Resultados versus the World Health Quality of Life-BREF. *Research in Developmental Disabilities*, 37, 171-181. DOI: 10.1016/j.ridd.2014.11.010 [ISI 2014: 1,877] [SJR 2014: 0,986]
- Simões, C., Santos, S., & Claes, C. (2015). The Portuguese version of Personal Outcomes Scale: A psychometric validity and reliability study. *Intellectual and Developmental Disabilities*, 53, 129-142. DOI: 10.1352/1934-9556-53.2.129 [ISI 2014: 1,488] [SJR 2014: 0,749, Q1]
- Sousa, O. C., Costa, J. A., & Nadeau, M. (2015) Ortografía y desarrollo de la reflexión metalingüística en alumnos portugueses en primaria. *Cultura y Educación*, 27(4), 868-878. DOI: 10.1080/11356405.2015.1089390 [ISI 2014: 0,053] [SJR 2014: 0,205]

Revistas científicas nacionais

- Antunes, A., & Santos, S. (no prelo). Estudo comparativo do comportamento adaptativo e da proficiência de adultos com dificuldades intelectuais e desenvolvimentais. *Psicomotricidade*. (aceite para publicação em dezembro de 2015)
- Caldeira, S., Silva, O., Sousa, A., Martins, M. J. D., Mendes, M., & Botelho, S. (no prelo). Estudantes do ensino superior, praxe académica e satisfação com a vida. *Configurações*. (aceite para publicação em novembro de 2015).
- Carmo, E. M., Selles, S. E., & Esteves, M. M. (2015). Concepções de professores de Biologia sobre a profissão docente. *Educação, Sociedade & Culturas*, 44, 87-106. [Qualis 2014: B1]
- Conboy, J., Carvalho, C., Santos, J., Gama, A. P., Tavares, D., Fonseca, J., Martins, D., Salema, M. H., & Fiúza, E. (2015). Escala de percepção dos alunos sobre a sua identificação escolar: Construção e estudo psicométrico. *Análise Psicológica*, 33(4), 439-451. DOI: 10.14417/ap.1016 [SJR 2014: 0,103, Q4] [SciELO 2015: 0,0526]

- Costa, C., Santos, S., & Tavares, G. (no prelo). A corporeidade como base de intervenção na população com DID. *Revista da Educação Especial e Reabilitação*. (aceite para publicação em outubro de 2015)
- Costa, C., Santos, S., & Tavares, G. (no prelo). Intervenção artística na promoção da consciência corporal nos jovens com DID visando o desenvolvimento de comportamentos adaptativos: Estudo de caso. *Revista da Educação Especial e Reabilitação*. (aceite para publicação em outubro 2015)
- Costa, T., Costa, O., & Cardoso, A. (2015). Compreensão na leitura num manual de estudo do meio. *Da Investigação às Práticas*, 5(1), 98-117.
- Fonseca, J., Carvalho, C., Conboy, J., Valente, M. O., Gama, A. P., Fiúza, E., & Salema, H. (2015). Feedback na prática letiva: Uma oficina de formação de professores. *Revista Portuguesa de Educação*, 28(1), 171-199. [Qualis 2014: A2] [Scielo 2015: 0,0811] ISSN: 0871-9187
- Lourenço, D., & Leite, T., (2015). Práticas de inclusão de alunos com perturbações do espectro do autismo. *Da Investigação às Práticas*, 5(2), 63-86.
- Machado, M. C., Silva, A. P., & Leite, T. (2015). Avaliação de desempenho, supervisão e desenvolvimento profissional. *Da Investigação às Práticas*, 5(1), 41-66.
- Maldonado, I., Santos, S. & Marques, A. (no prelo). Os correlatos psicossociais da atividade física em crianças e adolescentes com deficiência motora. *Revista da Educação Especial e Reabilitação*. (aceite para publicação em outubro 2015)
- Morato, P. P. (no prelo). Educação especial, um paradoxo da educação: Notas históricas. *Revista da Educação Especial e Reabilitação*. (aceite para publicação em outubro 2015)
- Salema, M. H. (2015). Educação para o desenvolvimento: Proposta de um portefólio de reflexão e auto-avaliação para professores. *Sinergias: Diálogos Educativos para a Transformação Social*, 2, 21-45.
- Silva, A., & Leite, T. (2015). Adequações curriculares e estratégias de ensino em turmas inclusivas: Um estudo exploratório no 1.º ciclo. *Da Investigação às Práticas*, 5(2), 44-62.
- Sobral, C. (2015). Mediação de conflitos em contexto de educação de infância. *Interacções*. 11(38), 127-152. [Qualis 2014: B1]

7.2.2.2. Outras publicações internacionais

Livros

Loss, A. S., Caetano, A. P., & Ponte, J. P. (Orgs.) (2015). *Formação de professores e educadores no Brasil e em Portugal: Pesquisas, debates e práticas*. Curitiba, PR: Appris. ISBN: 978-85-8192-864-7

Capítulos de livros

Caetano, A. P. (2015). A modelização sistémica de dilemas profissionais na formação ética de professores. In M. A. Behrens & R. T. Ens (Orgs.), *Complexidade e transdisciplinaridade: Novas perspectivas teóricas e práticas para a formação de professores* (pp. 271-294). Curitiba: Appris. ISBN: 978-85-8192-850-0

Caetano, A. P. (2015). Ser professor e formador de professores: A complexidade de um duplo papel. In A. S. Loss, A. P. Caetano & J. P. Ponte (Orgs.), *Formação de professores no Brasil e em Portugal: Pesquisas, debates e práticas* (pp. 31-53). Curitiba, PR: Appris. ISBN: 978-85-8192-864-7

- Esteves, M. (no prelo). Construção e desenvolvimento de competências profissionais dos professores em contexto de aprendizagem em rede. In *Desenvolvimento Profissional Docente*. Curitiba, Brasil (aceite para publicação em outubro de 2015)
- Gonçalves, S. (2015). Atención a la diversidad. In J. Domingo Segovia & M. Pérez Ferra (Orgs.), *Aprendiendo a enseñar: Manual práctico de Didáctica* (pp. 47-58). Madrid: Ediciones Pirámide. ISBN: 978-84-368-3477-2
- Gonçalves, S. (2015). The pursuit of cosmopolitanism: Using art in intercultural education. In S. Majhanovich & R. Malet (Eds.), *Building democracy through Education on diversity* (pp. 197-213). Rotterdam: Sense. DOI: 10.1007/978-94-6300-259-2_11 ISBN 978-94-6300-259-2
- Macedo, S. M. F., & Caldas, I. F. P. (2015). Os valores éticos: Agentes promotores de práticas pedagógicas exitosas no curso de Pedagogia. In J. M. L. Alloufa, N. C. Guedes & I. M. L. M. Ibiapina (Orgs.), *Investigação em educação: Diversidade de saberes e de práticas* (Vol. 2, pp.259-273). Fortaleza, BR: Imprece. ISBN 978-85-8126-085-3.
- Magaldi, A. M. B. M., Mogarro, M. J. (2015). Mulheres de letras e educação feminina no espaço lusobrasileiro: Lições em torno da infância nos escritos de Júlia Lopes de Almeida e Emília de Sousa Costa. In A. L. Silva, E. A. Orlando & M. J. Dantas (Orgs.), *Mulheres em trânsito: Intercâmbios, formação docente, circulação de saberes e práticas pedagógicas* (pp. 81-108). Curitiba: CRV. ISBN: 978-85-444-0512-3
- Mesquita, M. (no prelo). Urban boundaries space. Disturbing choices and the place of the critical research/researcher in the capitalist wile. In H. Straehler-Pohl, N. Bohlmann & A. Pais (Eds.), *The disorder of mathematics education. Challenging the socio-political dimension of research*. New York: Springer. (aceite para publicação em março de 2015)
- Mesquita, M., Caetano, A., & François, K. (no prelo). Sociology of space and urban boundaries. Embodiment through communitarian education. In B. Pirani & T. Smith (Eds.), *Embodiment as culture: A comparative essay in the light of cultural difference*. Cambridge: Cambridge Scholar. (aceite para publicação em agosto 2015)
- Mogarro, M. J. (2015). Formação de professores em Portugal (1970-1990). In González Pérez, Teresa (Org.). *Templos del saber. Discursos políticos y utopías educativas* (pp. 165-192). La Laguna: Mercurio. ISBN: 978-84-943659-4-2
- Mogarro, M. J., & Rodrigues, F. (2015). A formação inicial de professores em Portugal e na Suécia: No contexto da construção de um espaço europeu. In A. S. Loss, A. P. Caetano & J. P. Ponte (Orgs.), *Formação de professores no Brasil e em Portugal: Pesquisas, debates e práticas* (Cap. 5, pp. 131-157). Curitiba, PR: Appris. ISBN: 978-85-8192-864-7
- Rodrigues, S., Amado, J., & Pessoa, T. (2015). Direitos e deveres dos professores: Perspetiva dos alunos. In C. P. Nunes & N. M. Crusoé (Orgs.), *Formação de professores, currículo e gestão educacional* (pp. 17-28). Curitiba. Editora CRV.
- Salema, H., (2015). ECLIPSE. European citizenship learning in a programme for secondary education. A teacher's portfolio. In O. Bombardelli (Ed.), *Diventare cittadini europei* (pp. 55-71). Trento: Editore AUSE - Associazione Universitaria di Studi Europei. ISBN: 978-88-99051-04-4.
- Santos, M. V., & Freire, I. (2015). Desenvolvimento profissional de professores em contextos de tutoria e trabalho de equipa multidisciplinar: Um estudo de investigação-ação colaborativa. In A. S. Loss, A. P. Caetano & J. P. da Ponte (Orgs.), *Formação de professores no Brasil e em Portugal: Pesquisas, debates e práticas* (pp. 159-185). Curitiba, PR: Appris. ISBN: 978-85-8192-864-7

7.2.2.3. Outras publicações nacionais

Livros

- Araújo e Sá, M. H., & Pinho, A. S. (Orgs.) (2015). *Intercompreensão em contexto educativo: Resultados da investigação*. Aveiro: UA Editora. ISBN: 978-972-789-471-0
- Caetano, A. P., Rodrigues, A., & Esteves, M. (Orgs.) (2015). *As Ciências da Educação na obra de Maria Teresa Estrela*. Lisboa: Educa. ISBN: 978-989-8272-22-5
- Morato, P. P., (Org.), Espadinha, C., Coelho, H., Rodrigues, A., Brandão, T., Cruz, V., Santos, S., & Ferreira, M. (2015). *Investigação em educação especial 1985-2015. 1º Relatório Nacional*. Lisboa: Centro de Estudos de Educação Especial, FMH Universidade de Lisboa. ISBN: 978-972-735-217-3
- Gonçalves, S., Almeida, H., & Neves, F. (Orgs.) (2015). *Pedagogia no ensino superior*. Coimbra: CINEP/IPC. [ebook] ISBN: 978-989-98679-5-6
- Pereira, A., Oliveira, I., Tinoca, L., Pinto, M. C., & Amante, L. (2015). *Desafios da avaliação digital no ensino superior*. Lisboa: Universidade Aberta. (ebook) ISBN: 978-972-674-766-6
- Sousa, O. C. (2015). *Textos e contextos: Leitura, escrita e cultura letrada*. Lisboa: MediaXXI.

Capítulos de livros

- Amado, J. (2015). Brinquedos populares: Socialização e aprendizagens informais. In A. G. Ferreira, A. R. Jaqueira & P. C. Araújo (Orgs.), *Jogos e atividade física na sociedade contemporânea: Corpos, educação e emoção* (pp. 161-179). Santo Tirso: De Facto Editores.
- Amado, J. (2015). Epistemologia: Introdução. In A. P. Caetano, A. Rodrigues & M. Esteves (Orgs.), *As Ciências da Educação na obra de Maria Teresa Estrela* (pp. 329-332). Lisboa: Educa. ISBN: 978-989-8272-22-5
- Amado, J., & Matos, A. (2015). O cyberbullying entre os comportamentos de risco online. In G. L. Miranda (Org.), *Psicologia dos comportamentos online* (pp. 81-105). Lisboa: Relógio d'Água Editores. ISBN: 978-989-641-560-0
- Caetano, A. P. (no prelo). Formação de professores e ética profissional na promoção de comunidades de prática. In E. Medeiros (Org.), *Formação pluridimensional de educadores e professores em dinâmicas de intervenção educacional: Currículo(s), cultura(s) e saberes na sociedade*. Lisboa: Edições Piaget. (aceite para publicação em setembro de 2015)
- Esteves, M. (2015). Formação inicial de professores: Saber mais para agir melhor. In CNE (Org.), *Formação inicial de professores* (pp. 156-165). Lisboa: CNE. ISBN: 978-972-8360-94-8
- Fernandes, T., & Tinoca, L. (2015). Estratégias de avaliação digital num curso online: Percepções dos alunos. In T. Cardoso, A. Pereira & L. Nunes (Orgs.), *Avaliação e tecnologias no ensino superior* (pp. 101-115). Lisboa: Universidade Aberta-Le@D. ISBN: 978-972-674-762-8
- Fonseca, J., Carvalho, C., Conboy, J., Gama, A. P., Valente, M. O., Salema, M. H., & Fiúza, E. (2015). Changing teachers feedback practices: A classroom-based professional development workshop. In C. Carvalho & J. Conboy (Orgs.), *Feedback, identidade, trajetórias escolares: Dinâmicas e consequências*. (pp. 197-215). Lisboa: Instituto de Educação, Universidade de Lisboa. [ebook] ISBN: 978-989-8753-14-4
- Mogarro, M. J. (2015). Ao Professor Rogério Fernandes, mestre e amigo. In J. Ruivo & J. Carrega (Orgs.), *Rogério Fernandes: In memoriam* (pp. 101-106). Castelo Branco: RVJ Editores. ISBN: 978-989-8289-45-2
- Mogarro, M. J. (2015). Os testemunhos orais na investigação histórico-educativa. In L. A. M. Alves & J. Pintassilgo (Orgs.), *História da Educação. Fundamentos e metodologias de pesquisa: Balanço*

- da Investigação Portuguesa (2005-2014) (pp. 149-173). Porto: CITCEM - HISTEDUP – IEULisboa. ISBN: 978-989-8351-32-6
- Freire, I. (2015). Relação pedagógica: Pensamento e prática de amor ao conhecimento e às pessoas. In A. P. Caetano, A. Rodrigues & M. Esteves (Orgs.), *As Ciências da Educação na obra de Maria Teresa Estrela* (pp. 87-90). Lisboa: Educa. ISBN: 978-989-8272-22-5
- Malafaia, G., Santos, S., & Morato, P. (2015). Efeitos das terapias assistidas por animais em crianças com perturbações motoras: Revisão sistemática da literatura. In V. Lopes & C. Gonçalves (Orgs.), *Estudos em desenvolvimento motor da criança VIII* (pp. 214-219). Bragança: Escola Superior de Educação/IPB Bragança.
- Morato, P. P. (no prelo). *Praticar a inclusão: Família, saúde, educação, ciência, desporto, cultura e sociedade*. Lisboa: Centro Educatis/FCGulbenkian. [e-book]
- Santos, S. (no prelo). *Transição para a vida ativa*. Lisboa: Ed. Centro Educatis/FCGulbenkian. [ebook]
- Santos, S., Pereira, L., & Lebre, P. (no prelo). Human functioning and rehabilitation research: Different ways to look at the conceptual model. *Livro Comemorativo dos 75 anos da FMH*. Lisboa: FMH.
- Pinho, A. S. (no prelo). Português língua de herança: Vozes de professores em contexto e reptos à formação de professores. In S. Melo-Pfeifer & A. Schmidt (Orgs.), *Didática do Português língua de herança*. Lisboa: Lidel Edições.
- Ribeiro, A. C., & Pinho, A. S. (2015). Intercompreensão no 1.º CEB: Uma abordagem para trabalhar as representações sobre as línguas. In M. H. Araújo Sá & A. S. Pinho (Orgs.), *Intercompreensão em contexto educativo português: Resultados da investigação* (pp. 101-129). Aveiro: UA Editora.
- Rodrigues, S., Pessoa, T., & Amado, J., (2015). Direitos e deveres dos professores na sociedade do conhecimento: Um olhar crítico dos alunos. In C. Dominguez et al. (Orgs.), *Pensamento crítico na educação: Desafios atuais* (pp. 295-303). Vila Real: UTAD. [ebook] ISBN: 978-989-704-207-2
- Salema, H., Carvalho, C., Fonseca, J., Conboy, J., Gama, A. P., & Fiúza, E. (2015). Feedback do professor e o processamento da compreensão dos alunos. In C. Carvalho & J. Conboy (Orgs.), *Feedback, identidade, trajetórias escolares: Dinâmicas e consequências* (pp. 251-267). Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. [ebook] ISBN: 978-989-8753-14-4
- Tinoca, L. (2015), Currículo e tecnologias: Desafios emergentes no ensino superior. In J. C. Morgado, G. M. L. Mendes, A. F. Moreira & J. A. Pacheco (Orgs.), *Currículo, internacionalização e cosmopolitismo: Desafios contemporâneos em contextos luso-afro-brasileiros* (Vol. 2, pp. 131-140). Santo Tirso: DeFacto. ISBN: 978-989-8557-60-5
- Tinoca, L., Rodrigues, F., & Machado, E. (2015). Da supervisão colaborativa às comunidades de prática: Um percurso de aprendizagem transformativa. In M. A. Flores, M. A. Moreira & L. R. Oliveira (Orgs.), *Desafios curriculares e pedagógicos na formação de professores* (pp. 119-130). Mangualde: Pedagogo.

7.2.2.4. Teses de Doutoramento concluídas

Supervisão de A. P. Caetano

- Mariana Santos Nunes Areoso Feio (2015). A formação ética de professores no cruzamento com a formação ético-moral de alunos: O papel da investigação-acção. Doutoramento em Educação, Formação de Professores. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/18336>

Supervisão de I. Freire

Maria Isabel dos Santos Gonçalves Pacheco (2015). A formação de professores para a diversidade cultural e inclusão escolar: Um estudo de caso e de investigação-ação. Doutoramento em Educação, Formação de Professores. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/18012>

Supervisão de M. Esteves

João Carlos Gomes Frade (2015). Desenvolvimento de competências dos docentes do Ensino Superior Marítimo em Portugal e Espanha. Doutoramento em Educação, Formação de Professores. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/17818>

Supervisão de M. H. Salema

Jacinto Serrão de Freitas (2015). Educação para a cidadania: Representações sociais dos professores. Doutoramento em Educação, Supervisão e Orientação da Prática Profissional. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/17956>

Supervisão de A. Rodrigues, A. P. Caetano & E. Monteiro

Isabel Maria Neto de Almeida Duarte Craveira Neves (2015). A formação em música dos atuais e futuros professores de dança. Doutoramento em Educação, Formação de Professores. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/19950>

Supervisão de A. M. Veiga Simão

Susana Isabel Caetano Domingos (2015). Análise de incidentes críticos no ensino superior: (Re)construção da identidade profissional do docente. Doutoramento em Educação, Formação de Professores. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/20027>

7.2.2.5. Dissertações / Projetos / Relatórios de mestrado

Orientado por A. P. Caetano

Catarina da Costa Pereira (2015). Intervenção comunitária para a promoção da literacia. Mestrado em Ciências da Educação, Educação Intercultural.

Joana dos Santos Farinha (2015). Promover a cidadania vivenciando a interculturalidade num centro de atividades de tempos livres. Mestrado em Ciências da Educação, Educação Intercultural. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/20238>

Orientado por I. Freire

Bruna da Silva Marques (2015). As TIC na promoção da educação intercultural dos jovens. Mestrado em Ciências da Educação, Educação Intercultural. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/22661>

Carmen Lúcia Tavares Lopes Guilherme (2015). Educação intercultural: Exigência e desafio para formação contínua de professores. Mestrado em Ciências da Educação, Educação Intercultural. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/20566>

Joana Rita Palhas Félix (2015). Educação e desenvolvimento comunitário local: Relato de uma experiência em Espanha. Mestrado em Ciências da Educação, Educação Intercultural. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/23438>

Orientado por A. P. Caetano & I. Freire

Diogo André Moreira Esteves (2015). Trajectória de participação ao longo da vida de uma estudante surda: Um estudo de caso. Mestrado em Ciências da Educação, Educação Intercultural. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/17867>

Orientado por A. P. Caetano & M. Mesquita

Sandra Isabel Gonçalves Ramada (2015). Resistir na escola... desafios à transformação. Mestrado em Ciências da Educação, Educação Intercultural. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/18426>

Orientado por A. P. Caetano & M. A. Villas-Boas

Ana Paula Valente Breia da Cunha (2015). Estudantes chineses em Portugal: Valores, família e escolaridade. Mestrado em Ciências da Educação, Educação Intercultural. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/17907>

Orientado por I. Freire & M. Mesquita

Ana Filipa Sobrado e Silva (2015). Escola voluntária: Partilha transdisciplinar e intercultural no Projeto Fronteiras Urbanas. Mestrado em Ciências da Educação, Educação Intercultural. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/20240>

Orientado por I. Freire & C. Carvalho

Deise Amorim Ialamov (2015). Contigo eu posso: Caminhos da aprendizagem de uma menina com síndrome de Down. Mestrado em Ciências da Educação, Educação Intercultural. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/20446>

Orientado por M. J. Mogarro

Paula Cristina Sim Sim dos Santos (2015). Supervisão, liderança e trabalho colaborativo nos relatórios de avaliação externa das escolas. Mestrado em Educação, Supervisão e Orientação da Prática Profissional. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/22480>

Antónia Rosa Mandi (2015). As necessidades de formação dos directores de escola da comuna de Arimba. Mestrado em Teoria e Desenvolvimento Curricular. ISCED-Huíla, Lubango, Angola.

Antunes Rafael Kaiumba Pinto (2015). As percepções dos directores e professores das escolas sobre o papel da supervisão nas escolas do município da Chibia. Mestrado em Teoria e Desenvolvimento Curricular. ISCED-Huíla, Lubango, Angola.

Beatriz Nduva Jamba Trindade (2015). As fontes orais como factor de enriquecimento no processo de ensino e aprendizagem da História de Angola: Estudo de caso na região de Huíla, Angola. Mestrado em Teoria e Desenvolvimento Curricular, ISCED-Huíla, Lubango, Angola

Orientado por L. Tinoca

- Carla Maria de Azevedo Craveiro (2015). Impacto da observação de aulas na avaliação de professores muito experientes. Mestrado em Educação, Supervisão e Orientação da Prática Profissional. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/18008>
- Albertina Mecupale (2015). Reflexão sobre as práticas pedagógicas dos professores do ensino superior utilizando a experiência *de par em par*. Mestrado em Educação, Pedagogia do Ensino Superior. ISCED-Luanda, Luanda, Angola.
- Augusta Cláudio (2015). A formação de professores para a educação pré-escolar: O caso do Instituto Superior de Serviços Sociais de Luanda. Mestrado em Educação, especialização em Pedagogia do Ensino Superior. ISCED-Luanda, Angola.
- Izilda Beje (2015). Supervisão da prática docente: Que perfil de desempenho para o professor de prática pedagógica no Ensino Superior. Mestrado em Educação, Pedagogia do Ensino Superior. ISCED-Luanda, Luanda, Angola.
- Laura Matos (2015). Necessidade de formação pedagógica no desempenho docente do professor do Ensino Superior. Mestrado em Educação, Pedagogia do Ensino Superior. ISCED-Luanda, Luanda, Angola.
- Norma Simão (2015). Degradação dos solos pela prática de agricultura de subsistência: Um enquadramento didático-metodológico na 12ª classe da Escola de Formação de Professores do Lubango. Mestrado em Educação, Teoria e Desenvolvimento Curricular. ISCED-Huíla, Lubango, Angola.
- Ruth Domingos (2015). Estudo exploratório de aprendizagem da Geografia com o uso das TIC na 12ª classe da Escola de Formação de Professores do Lubango. Mestrado em Educação, Teoria e Desenvolvimento Curricular. ISCED-Huíla, Lubango, Angola.

Orientado por A. S. Pinho

- Gisela Alves dos Santos Silva (2015). Educar para a cidadania e desenvolver a comunicação no pré-escolar: Papel do educador. Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico. Universidade de Aveiro, Departamento de Educação, Aveiro.
- Inês Luciana Gomes Alves (2015). Cidadania intercultural e trabalho por projeto na educação pré-escolar. Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico. Universidade de Aveiro, Departamento de Educação, Aveiro.

Orientado por A. Rodrigues

- Ana Isabel Machado Carvalho (2015). Desenvolvimento profissional de professores: Especificidades na transição para a formação de adultos. Mestrado em Ciências da Educação, Formação de Professores. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/18427>

Orientado por M. M. Esteves

- Leticia Santos de Almeida (2015). A contextualização do saber na formação inicial dos professores de Matemática. Mestrado em Ciências da Educação, Formação de Professores. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/22860>

Orientado por S. Santos

- Manuel Torres (2015). A autodeterminação de adolescentes e adultos com dificuldades intelectuais e desenvolvimentais. Mestrado em Reabilitação Psicomotora. Universidade de Lisboa, Faculdade de Motricidade Humana. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.5/10547>
- Nádia Filipa França Jardim (2015). O contributo da intervenção psicomotora em meio aquático na qualidade de vida de adultos com dificuldade intelectual e desenvolvimental. Mestrado em Reabilitação Psicomotora. Universidade de Lisboa, Faculdade de Motricidade Humana. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.5/10411>
- Susana Isabel Silva de Sousa (2015). A intervenção psicomotora como recurso pedagógico - terapêutico da Educação Especial. Mestrado em Educação Especial. Universidade de Lisboa, Faculdade de Motricidade Humana.
- Vera Weinstein Figueiredo (2015). A atividade física nas dificuldades intelectuais e desenvolvimentais: Estudo comparativo dos correlatos psicossociais de crianças e adolescentes com e sem DID. Mestrado em Educação Especial. Universidade de Lisboa, Faculdade de Motricidade Humana. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.5/8693>

Orientado por V. Cruz

- Joana Catarina Mónico Estrela (2015). Avaliação da fluência leitora: Estudo exploratório de adaptação do Gray Oral Reading Tests 4, GORT 4, em crianças com e sem dificuldades na leitura do 3.º ano do 1.º CEB de um Agrupamento de Escolas de Leiria. Mestrado em Reabilitação Psicomotora. Universidade de Lisboa, Faculdade de Motricidade Humana. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.5/10441>
- Maria do Rosário Pessoa Jorge Morais Barbosa (2015). Avaliação e intervenção na leitura em crianças com trissomia 21. Mestrado em Reabilitação Psicomotora. Universidade de Lisboa, Faculdade de Motricidade Humana. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.5/10223>

7.2.2.6. Projetos de investigação financiados

Projetos financiados pela CE

H2020 -MSCA-ITN-2015-EJD - Grant Agreement N.º 676452 | EDiTE – European Doctorate in Teacher Education | outubro 2015/outubro 2019 | Coord. Nac.: L. Tinoca | Financiamento total: 3.472.230€

7.3. Grupo de Investigação – Didática da Matemática (RG-LVT-4107-3833)

Investigador Principal: João Pedro Mendes da Ponte

7.3.1. Objetivos

O grupo desenvolve investigação em duas grandes áreas do ensino e aprendizagem da Matemática. A primeira área diz respeito ao professor de Matemática. O grupo estuda o conhecimento profissional do professor de Matemática, as suas práticas profissionais e processos de reflexão, bem como o desenvolvimento profissional dos candidatos a professores e dos professores em diferentes fases da sua carreira. A ênfase é dada aos processos de seleção e construção de tarefas para o ensino e a aprendizagem, à construção de estratégias de ensino e aos processos de comunicação na sala de aula e práticas de avaliação da aprendizagem. É dada especial atenção ao estudo de questões epistemológicas e metodológicas relativas à investigação que os professores e outros profissionais fazem sobre a sua própria prática.

A segunda área de trabalho é relativa ao ensino e aprendizagem dos números, da álgebra e da estatística. O grupo realiza investigação em áreas específicas, incluindo os números inteiros e as operações (por exemplo, adição, subtração, multiplicação e divisão), os números racionais e a proporção (por exemplo, representação, equivalência, ordem e operações), a introdução à álgebra (por exemplo, o sentido das estruturas), a álgebra intermédia (por exemplo, equações, funções), e a álgebra do ensino secundário (por exemplo, funções polinomiais e racionais), representações estatísticas e investigações estatísticas. O grupo estuda ainda o papel das tarefas, os percursos de ensino-aprendizagem e os processos de comunicação e raciocínio relacionados com estes tópicos específicos. É dada especial atenção aos contextos que envolvem as atividades curriculares de exploração e utilização de ferramentas TIC. A maioria dos estudos está focada nas estratégias de raciocínio dos alunos e no desenvolvimento de condições de aprendizagem que promovam a compreensão de conceitos matemáticos, representações, procedimentos e a capacidade de resolução de problemas.

7.3.2. Produção Científica do Grupo

7.3.2.1. Publicações em revistas científicas com revisão de pares

Revistas científicas internacionais

- Alcântara, L. A. G., Dullius, M. M., & Carreira, S. (2015). O desenvolvimento do professor: Uma proposta de formação continuada centrada nas tecnologias e ancorada na prática. *REMAT Revista Eletrônica da Matemática*, 1(2), 1-10.
- Althaus, N., Dullius, M., & Amado, N. (no prelo). Jogo computacional e resolução de problemas: Três estudos de casos. *Educação Matemática Pesquisa*. (aceite para publicação em dezembro de 2015). [Qualis 2014: B1]
- Amado, N. (2015). Tecnologias na aprendizagem da Matemática: *Mentoring*, uma estratégia para a formação de professores. *Educação Matemática Pesquisa*, 17(5), 1013-1039. [Qualis 2014: B1]
- Amado, N., Sanchez, J., & Pinto, J. (2015). A utilização do Geogebra na demonstração matemática em sala de aula: O estudo da reta de Euler. *Bolema*, 29(52), 637-657. DOI: 10.1590/1980-4415v29n52a11 [SJR: 2014: 0,213] [Qualis 2014: A1] [SciELO: 2015: 0,1163]

- Brocardo, J., Kraemer, J. M., Mendes, F., & Delgado, C. (2015). Developing flexible-adaptive reasoning and computing: Pedro's understanding of the task "Prawn skewers". *Journal of the European Teacher Education Network, 10*, 86-100.
- Dias, C., & Santos, L. (no prelo). Portefólio reflexivo de Matemática enquanto instrumento de autorregulação das aprendizagens de alunos do ensino secundário. *Revista Latinoamericana de Investigación en Matemática Educativa – Relime*. (aceite para publicação em junho de 2015) [Scielo 2015: 0,0417][SJR 2014: 0,319] [ISI 2014: 0,400]
- Estevam, E., Cyrino, M., & Oliveira, H. (2015). Medidas de tendência central e o ensino exploratório de Estatística. *Perspectivas da Educação Matemática, 8*(17), 166-191. [Qualis 2014: B1]
- Gomes, A., Viseu, F., Martins, P. M., & Menezes, L. (2015). Is this a proof? Future teachers' conceptions of proof. *Quaderni di Ricerca in Didattica (Mathematics), 25*, Suppl. 2, 275-282.
- Henriques, A., & Oliveira, H. (no prelo). Students' informal inference in the context of a statistical investigation using TinkerPlots. *Statistics Education Research Journal, 15*. [aceite para publicação em setembro 2015] [SJR 2014: 0,205]
- Menezes, L., Viseu, F., Martins, P. M., & Gomes, A. (2015). What teachers think about mathematical proof? *Quaderni di Ricerca in Didattica (Mathematics), 25*, Suppl. 2, 169-175.
- Nortvedt, G. A., Santos, L., & Pinto, J. (2015). Assessment for learning in primary school mathematics teaching: The case of Norway and Portugal. *Assessment in Education: Principles, Policy & Practice*. (Publicado online) DOI: 10.1080/0969594X.2015.1108900 [SJR 2014: 0,724]
- Ponte, J. P., & Quaresma, M. (2015). As discussões matemáticas na aula exploratória como vertente da prática profissional do professor. *Revista da Faculdade de Educação (Universidade do Estado de Mato Grosso), 23*(1), 131-150. [Qualis 2014: B4]
- Quintas, S., Tomás Ferreira, R., & Oliveira, H. (2015). O conhecimento didático de estatística de duas professoras de Matemática sobre dados bivariados. *Bolema, 29*(51), 284-306. DOI: 10.1590/1980-4415v29n51a15 [SJR: 2014: 0,213] [Qualis 2014: A1] [Scielo: 2015: 0,1163]
- Ramos-Rodríguez, E., Flores Martínez, P., Ponte, J. P., & Moreno Verdejo, A. (2015). Desarrollo profesional del docente de matemáticas a través de sus tareas para el aula propuestas en un curso de formación. *Bolema, 29*(51), 389-402. DOI: 10.1590/1980-4415v29n51a20.] [SJR: 2014: 0,213] [Qualis 2014: A1] [Scielo: 2015: 0,1163]
- Rodríguez-Miranda, F. P., Sousa, C., O. Toscano, M., & Guerreiro, A. (2015). Das políticas educativas às práticas de sala de aula: Algumas contribuições transnacionais do Algarve (Portugal) e Andaluzia (Espanha): Estudo de casos multiple. *Revista e-Curriculum, 13*(1), 109-129. [Qualis 2014: A2]

Revistas nacionais com revisão por pares

- Canavarro, A. P., & Patrício, M. (2015). Conhecimento curricular de professores do 2.º ciclo sobre organização e tratamento de dados: Que manifestações da literacia estatística? *Quadrante, 24*(1), 3-28. [Qualis 2014: B1]
- Colôa, J., & Santos, L. (2015). Da natureza do conceito de avaliação pedagógica de alunos do 1.º ciclo com Necessidades Educativas Especiais. *Da Investigação às Práticas, 5*(2), 87-111.
- Conceição, J., & Rodrigues, M. (2015). O trabalho de projeto em Matemática: Questionando a realidade num 3.º ano de escolaridade. *Quadrante, 24*(1), 129-152. [Qualis 2014: B1]
- Guimarães, H., & Souza, M. A. (2015). A formulação de problemas verbais de Matemática: Porquê e como. *Quadrante, 24*(2), 135-162. [Qualis 2014: B1]

- Nobre, S., Amado, N., & Ponte, J. P. (2015). A resolução de problemas com a folha de cálculo na aprendizagem de métodos formais algébricos. *Quadrante*, 24(2), 85-109. [Qualis 2014: B1]
- Pereira, M. G. B., & Serrazina, M. L. (2015). Propriedades e relações entre quadriláteros: Contributos do geoplano e do GeoGebra: Um estudo no 4.º ano de escolaridade. *Quadrante* 24(1), 29-57. [Qualis 2014: B1]
- Ponte, J. P., Quaresma, M., Mata-Pereira, J., & Baptista, M. (2015). Exercícios, problemas e explorações: Perspetivas de professoras num estudo de aula. *Quadrante*, 24(2), 111-134. [Qualis 2014: B1]

7.3.2.2. Outras publicações internacionais

Capítulos de Livros

- Amado, N., & Carreira, S. (2015). Recursos tecnológicos no ensino e aprendizagem da Matemática. In M. Dullius & M. Quartieri (Orgs.), *Explorando a Matemática com aplicativos computacionais* (pp. 9-18.). Lajeado, RS: Editora Univates. ISBN: 978-85-8167-117-8
- Carreira, S. (2015). Mathematical problem solving beyond school: Digital tools and students' mathematical representations. In S. J. Cho (Ed.), *Selected Regular Lectures from the 12th International Congress on Mathematical Education*, (pp. 93-113). New York: Springer. [ebook]. DOI: 10.1007/978-3-319-17187-6 ISBN: 978-3-319-17187-6
- Menezes, L., Oliveira, H., & Canavarro, A. P. (2015). Inquiry-based mathematics teaching: The case of Célia. In U. Gellert, J. Giménez Rodríguez, C. Hahn & S. Kafoussi (Eds.), *Educational paths to mathematics. A C.I.E.A.E.M. Sourcebook* (pp. 305-321). Cham: Springer. DOI: 10.1007/978-3-319-15410-7_20 ISBN: 978-3-319-15409-1
- Ponte, J. P. (2015). Problem solving, exercises, and explorations in mathematics textbooks: A historical perspective. In E. Silver & C. Keitel-Kreidt (Eds.), *Pursuing excellence in mathematics education* (pp. 71-84). New York, NY: Springer. ISBN: 978-3-319-11951-9
- Ponte, J. P., Quaresma, M., Mata-Pereira, J., & Baptista, M. (2015). Estudos de aula para promover o desenvolvimento profissional do professor. In A. Loss, A. P. Caetano & J. P. Ponte (Orgs.), *Formação de professores no Brasil e em Portugal: Pesquisas, debates e práticas* (pp. 227-248). Curitiba, PR: Appris. ISBN: 978-85-8192-864-7
- Souza, R. L. L., & Ponte, J. P. (2015). Comunicação matemática na sala de aula: Contributos dos anos iniciais. In J. Sousa & I. Cevallos (Orgs.), *A formação, a atuação e os desafios profissionais do professor* (Vol. II, pp. 37-50). Curitiba: Editora CRV. ISBN: 978-85-444-0327-3
- Spijkerboer, L., & Santos, L. (2015). Organising dialogue and enquiry: A commentary. In U. Gellert, J. Giménez Rodríguez, C. Hahn, & S. Kafoussi (Eds.), *Educational paths to mathematics. A C.I.E.A.E.M. Sourcebook* (pp. 341-348). Cham: Springer. DOI: 10.1007/978-3-319-15410-7_22 ISBN: 978-3-319-15409-1

7.3.2.3. Outras publicações nacionais

Livros

- Oliveira, H., & Henriques, A. (2015). *Raciocínio estatístico com tecnologia: Propostas para o ensino básico*. Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. [ebook] ISBN: 978-989-8753-17-5

- Pereira, A., Vasconcelos, A. A., Delgado, C., Silva, C. G., Botelho, F., Pinto, J., Duarte J., Rodrigues, M., & Alves, M. P. (Orgs.) (2015). *Entre a teoria, os dados e o conhecimento (III): Investigar práticas em contexto*. Setúbal: Escola Superior de Educação/Instituto Politécnico de Setúbal. [ebook] ISBN: 978-989-99447-0-1
- Menezes, L., Novo, S., Lucas, A., Silva, M., & Batista, C. (Orgs.) (2015). *Histórias... com Matemática III*. Viseu: ESE de Viseu. ISBN: 978-989-96261-5-7

Capítulos de Livros

- Teixeira, R., & Rodrigues, M. (2015). Evolução de estratégias de cálculo mental: Um estudo no 3.º ano de escolaridade. In A. Pereira, A. Vasconcelos, C. Delgado, C. G. Silva, J. Pinto, J. Duarte, M. Rodrigues, & M. Alves (Orgs.), *Entre a teoria, os dados e o conhecimento (III): Investigar práticas em contexto* (pp. 249-267). Setúbal: Escola Superior de Educação/Instituto Politécnico de Setúbal. [ebook] ISBN: 978-989-99447-0-1
- Cambeiro, J., & Canavarro, A. P. (2015). Desocultar a Matemática à nossa volta. In A. Pereira, A. Vasconcelos, C. Delgado, C. Silva, F. Botelho, J. Pinto, J. Duarte, M. Rodrigues, & M. Alves (Orgs.), *Entre a teoria, os dados e o conhecimento (III): Investigar práticas em contexto* (pp. 151-170). Setúbal: Escola Superior de Educação/Instituto Politécnico de Setúbal. [ebook] ISBN: 978-989-99447-0-1
- Duarte, J. (2015). Projetos educativos. In *Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Setúbal – 30 anos* (pp. 47-57). Setúbal: Escola Superior de Educação/Instituto Politécnico de Setúbal.
- Santos, L. (2015). Avaliação interna e qualidade das aprendizagens: Uma relação possível? O que nos diz a investigação. In CNE (Org.), *Estado da Educação 2014* (pp. 304-311). Lisboa: CNE. ISBN: 978-972-8360-91-7
- Sezões, V., & Canavarro, A. P. (2015). O desenvolvimento do raciocínio matemático na Educação Pré-Escolar e no 1.º ciclo do Ensino Básico. In A. Pereira, A. Vasconcelos, C. Delgado, C. Silva, F. Botelho, J. Pinto, J. Duarte, M. Rodrigues, & M. Alves (Orgs.), *Entre a teoria, os dados e o conhecimento: Investigar práticas em contexto* (pp. 289-306). [ebook] ISBN: 978-989-99447-0-1
- Quintas, H., Borges, M. L., Amado, N., & Vieira, S. (2015). Práticas de colaboração entre o ensino superior e o projeto TEIP: Reflexões sobre um campo frutífero para a formação dos professores dos vários níveis de ensino. In M. A. Flores, & F. Ferreira (Orgs.), *Formação e trabalho docente: Projetos, políticas e práticas* (Vol. 3, pp. 163-176). Santo Tirso: De Facto Editores.

7.3.2.4. Teses de Doutoramento concluídas

Supervisão de J. P. Ponte

- Raquel Filipa Marques dos Santos (2015). O conhecimento de Estatística e da sua didática de futuros professores. Doutoramento em Educação, Didática da Matemática. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/19954>

Supervisão de L. Santos

- Isabel Maria Rosa Afonso (2015). Do currículo de Física e Química instituído ao aplicado nas escolas: Das metodologias de ensino à avaliação. Doutoramento em Educação, Avaliação em Educação. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/16151>

7.3.2.5. Dissertações / Projetos /Relatórios de mestrado

Orientado por M. Quaresma & J. P. Ponte

Ricardo Jorge Costa de Vilhena (2015). Adição de números racionais: Uma experiência de ensino no 3º ano. Mestrado em Educação, Didática da Matemática. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/22413>

Orientado por L. Santos & J. P. Boto

Ana Filipa de Figueiredo dos Santos Matias (2015). A comunicação Matemática escrita no 10.º ano de escolaridade em contexto de trabalho de grupo. Mestrado em Ensino de Matemática. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/22535>

Orientado por L. Santos & M. I. Simão

Helena da Costa Guimarães (2015). Raciocínio geométrico dos alunos do 7.º ano em tarefas de exploração na unidade Quadriláteros. Mestrado em Ensino de Matemática. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/22994>

Orientado por H. Oliveira

Ana Isabel Penha Oliveira (2015). Promover as conexões entre diferentes representações: Um estudo sobre o conceito de função no 10.º ano. Mestrado em Educação, Didática da Matemática. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/22488>

Ana Mafalda Gomes Leal Reinhardt (2015). O quadro interativo como mediador do desenvolvimento da comunicação matemática no 1.º ciclo do ensino básico. Mestrado em Educação, Educação e Tecnologias Digitais. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/20389>

Orientado por H. Oliveira & S. Nápoles

Inês Salomé Rodrigues Vasques (2015). Função derivada e a sua relação com a função original, em diferentes representações. Mestrado em Ensino de Matemática. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/23463>

Joana Filipa Oliveira Cabral (2015). Problemas de otimização no contexto das derivadas. Mestrado em Ensino de Matemática. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/22707>

Orientado por H. Guimarães

Sheila Silveira Gomes Macedo (2015). Resolução de tarefas envolvendo área de figuras planas: Um estudo com 5.º ano de escolaridade. Mestrado em Educação, Didática da Matemática. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/22993>

Orientado por H. Guimarães & J. F. Rodrigues

Ana Alexandra Gonçalves José (2015). As dificuldades dos alunos em tarefas envolvendo gráficos de funções afins no 8.º ano de escolaridade. Mestrado em Ensino de Matemática. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/23388>

Orientado por A. C. Henriques

Augusto Chimuco (2015). Aprendizagem da função logarítmica: Um estudo recorrendo à aplicação de uma sequência de tarefas a alunos da 10.ª classe". Mestrado em Educação, Didática da Matemática. ISCED-Huíla, Lubango, Angola.

César Augusto da Conceição Barros (2015). A aprendizagem da função afim no 8º ano: Uma proposta apoiada nas tecnologias e na educação financeira. Mestrado em Educação, Didática da Matemática. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/22573>

Patrícia Alexandra Robalo Antunes (2015). A aprendizagem da covariação estatística com recurso ao *Tinkerplots*: Um estudo com alunos do 10.º ano. Mestrado em Educação, Didática da Matemática. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/22864>

Orientado por A. C. Henriques & M. I. Simão

Filomena Maria Antunes Carreira (2015). A aprendizagem do conceito de limite no 11.º ano de escolaridade. Mestrado em Ensino de Matemática.

Rui Alexandre Brandão Prado (2015). A programação linear no 11.º ano: Estratégias e dificuldades na resolução de problemas. Mestrado em Ensino de Matemática.

7.3.2.6. Projetos de investigação financiados

Projetos financiados pela FCT

PTDC/CPE-CED/117933/2010 | Desenvolver a literacia estatística: Aprendizagem do aluno e formação do professor | Coord.: H. Oliveira | março de 2012/setembro de 2015 | Financiamento total: €90.000

7.3.2.7. Contratos de investigação

Protocolo de colaboração com o Agrupamento de Escolas de Alvalade (Coord. J. P. Ponte).

7.4. Grupo de Investigação – Didática da Educação Física

Investigador Principal: Marcos Onofre

7.4.1. Objetivos

Os objetivos do grupo, são os seguintes:

- O estudo das condições otimização da aprendizagem e desenvolvimento do pensamento e conhecimento didático na disciplina dos professores e futuros professores.
- O estudo da gestão da ecologia da aula e consequente criação de oportunidades de aprendizagem e sucesso dos alunos dos ensinos básico e secundário.
- O estudo das culturas juvenis e do pensamento dos alunos face ao ensino-aprendizagem da disciplina como correlatos do sucesso académico.
- O estudo do curriculum e programas de educação física, numa perspetiva diacrónica e sincrónica.

7.4.2. Produção Científica do Grupo

7.4.2.1. Publicações em revistas científicas com revisão de pares

Revistas científicas internacionais

- Fernandes, G., Rodrigues, A., & Ferreira, C. A. (2015). Módulos temáticos virtuais: Uma proposta pedagógica para o ensino de Ciências e o uso das TICs. *Caderno Brasileiro de Ensino de Física*, 32(3), 934–962. DOI: 10.5007/2175-7941.2015v32n3p934 [Qualis 2014: B1]
- Marques, A., Martins, J., Peralta, M., Carreiro da Costa, F., & Piéron, M. (2015). Do boys and girls share the same characteristics when they are equally classified as active or inactive? *Revista Iberoamericana de Psicología del Ejercicio e el Deporte*, 10(2), 267-274. [SJR 2014: 0,324]
- Marques, A., Martins, J., Sarmiento, H., Ramos, M., Diniz, J., & Carreiro da Costa, F. (2015). Socio-demographic correlates of leisure time physical activity among Portuguese adults. *Cadernos de Saúde Pública*, 31(5), 1061-1070. DOI: 10.1590/0102-311X00101614 [ISI 2014: 0,976] [SJR 2014: 0,696] [Scielo 2015: 0,7362]
- Marques, A., Martins, J., Sarmiento, H., Rocha, L., & Carreiro da Costa, F. (2015). Do the students know the physical activity recommendations for health promotion? *Journal of Physical Activity & Health*, 12(2), 253-256. DOI: 10.1123/jpah.2013-0228 [ISI 2014: 2,090] [SJR 2014: 0,960]
- Marques, A., Sarmiento, H., Martins, J., & Nunes, L. S. (2015). Prevalence of physical activity in European adults: Compliance with the World Health Organization's physical activity guidelines. *Preventive Medicine*, 81, 333-338. DOI: 10.1016/j.ypmed.2015.09.018 [ISI 2014: 3,086] [SJR 2014: 1,487]
- Martins, J., Marques, A., & Carreiro da Costa, F. (2015). Narraciones de adolescentes con estilos de vida activos y sedentarios. *Revista Internacional de Medicina y Ciencias de la Actividad Física y del Deporte*, 15(58), 223-244. DOI: 10.15366/rimcafd2015.58.003 [ISI 2014: 0,146] [SJR 2014: 0,209]

- Martins, J., Marques, A., Sarmento, H., & Carreiro da Costa, F. (2015). Adolescents' perspectives on the barriers and facilitators of physical activity: A systematic review of qualitative studies. *Health Education Research*, 30(5), 742-755. DOI: 10.1093/her/cyv042 [ISI 2014: 1,574] [SJR 2014: 1,054]
- Naia, A., Baptista, R., Januário, C., & Trigo, V. (2015). Entrepreneurship education literature in 2001-2011: An examination of theoretical contributions. *Journal of Entrepreneurship Education*, 18(1), 111-135. [SJR: 0,117]

7.4.2.2. Outras publicações internacionais

Capítulos de Livros

- Fernandes, G. W. R., Rodrigues, A., & Ferreira, C. (no prelo). Características e tendências sobre a formação e o uso de TIC por professores de Ciências: Um olhar a partir da literatura internacional. In C. Maciel (Org.), *Educação a distância: Interação entre sujeitos, plataformas e dispositivos*. EdUFMT. (aceite para publicação em junho de 2015)

7.4.2.3. Outras publicações nacionais

Livros

- Martins, J., & Marques, A. (2015). *Escola, educação física e aptidão física. Estudo de investigação-ação*. Saarbrücken: Novas Edições Acadêmicas. ISBN: 978-613-0-15821-7

Capítulos de Livros

- Martins, M., Onofre, M., & Costa, J. (no prelo). A qualidade do ensino e autoeficácia do professor na gestão aula: O contributo das experiências formativas em estágio pedagógico.
- Januário, C., Anacleto, F., & Henrique, J. (2015). Formação do professor de Educação Física: Rotinas de planeamento e de ensino. In R. Resende, A. Albuquerque & A. R. Gomes, (Eds.), *Formação e saberes em desporto, educação física e lazer* (Cap. 16, pp. 399-420). Lisboa: Visão e Contextos. ISBN: 978-989-99399-3-6

7.4.2.4. Teses de Doutoramento concluídas

Supervisão de M. Onofre

- João Paulo Pereira Pinto da Costa (2015). O trabalho coletivo do Departamento de Educação Física e a Gestão da Ecologia das aulas: A integração da agenda social dos alunos na decisão de planeamento e ação dos professores. Doutoramento em Ciências da Educação, Formação de Formadores. Universidade de Lisboa, Faculdade de Motricidade Humana.

Supervisão de C. Januário & A. Marques

- António Ricardo Catunda de Oliveira (2015). Influência dos padrões estéticos na imagem corporal de adolescentes do género feminino: Um estudo com professores e alunos na Educação Física escolar. Doutoramento em Ciências da Educação, Didática da Educação Física e Desporto. Universidade de Lisboa, Faculdade de Motricidade Humana. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.5/9279>

Supervisão de J. R. Santana & A. Rodrigues

Cibelle Amorim Martins (2015). Práticas educativas digitais. Uma cultura participativa em formação. Doutoramento em Educação. Universidade Federal do Ceará, Instituto da Educação, Fortaleza, Brasil. Disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/14352>

7.4.2.5. Dissertações / Projetos / Relatórios de mestradoOrientado por M. Onofre

Luís Miguel Tavares da Cunha Fontes, (2015). Vitória a todo o custo: Reflexão crítica sobre a investigação-ação realizada na Escola Secundária Fernando Lopes-Graça. Mestrado em Ensino da Educação Física. Universidade de Lisboa, Faculdade de Motricidade Humana. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.5/8268>

Zélia Maria Cola de Jesus Pereira Betes (2015). Sentimento de autoeficácia de professores que ensinam nos cursos de Programa Integrado de Educação e Formação, Educação e Formação e Percursos Curriculares Alternativos. Mestrado em Ciências da Educação, Supervisão Pedagógica. Universidade de Lisboa, Faculdade de Motricidade Humana. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.5/10303>

Orientado por M. Onofre & J. Casqueiro

Ana Rita Amaro Fialho (2015). Relatório final de estágio realizado no Agrupamento de Escolas D. Filipa de Lencastre. Mestrado em Ensino da Educação Física. Universidade de Lisboa, Faculdade de Motricidade Humana. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.5/8641>

Marcos José Martins da Silva Ramalheira (2015). Relatório final de estágio realizado na Escola D. Filipa de Lencastre. Mestrado em Ensino da Educação Física. Universidade de Lisboa. Faculdade de Motricidade Humana. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.5/8640>

Orientado por M. Martins

Ana Catarina Charneca Cláudio (2015). Relatório final de estágio realizado na Escola Básica e Secundária de Carcavelos. Mestrado em Ensino da Educação Física. Universidade de Lisboa, Faculdade de Motricidade Humana. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.5/8256>

Joana Filipa Martins Capela (2015). Relatório final de estágio pedagógico: Relatório final de estágio realizado na Escola Básica e Secundária de Carcavelos. Mestrado em Ensino da Educação Física. Universidade de Lisboa, Faculdade de Motricidade Humana. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.5/8644>

Mafalda Patrícia Galvões Ramos Moura Borges (2015). Relatório final de estágio realizado na Escola Básica e Secundária de Carcavelos. Mestrado em Ensino da Educação Física. Universidade de Lisboa, Faculdade de Motricidade Humana. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.5/10880>

Miguel Lopes Lima (2015). Relatório final de estágio pedagógico realizado na Escola Básica 2, 3 Eugénio dos Santos. Mestrado em Ensino da Educação Física. Universidade de Lisboa, Faculdade de Motricidade Humana. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.5/10560>

Miguel Pedro Fernandes de Almeida Fragoso Peralta (2015). Relatório final de estágio realizado na Escola Básica 2,3 Eugénio dos Santos. Mestrado em Ensino da Educação Física. Universidade de Lisboa, Faculdade de Motricidade Humana. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.5/10621>

Orientado por M. Martins & M. Jardim

Catarina Branch Sampaio Correia (2015). Relatório final de estágio pedagógico: Relatório final de estágio

realizado na Escola Básica 2,3 Eugénio dos Santos. Mestrado em Ensino da Educação Física. Universidade de Lisboa, Faculdade de Motricidade Humana. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.5/9451>

Orientado por A. Rodrigues

José Manuel de Oliveira Anselmo (2015). Relatório detalhado sobre a atividade profissional dos últimos cinco anos. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Universidade de Lisboa, Faculdade de Motricidade Humana. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.5/9402>

José Rafael Boaventura de Sousa Borges Talefe (2015). Relatório detalhado sobre a atividade profissional dos últimos cinco anos. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Universidade de Lisboa, Faculdade de Motricidade Humana. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.5/10623>

Maria João Carraça Velinho (2015). Relatório detalhado sobre a atividade profissional dos últimos cinco anos. Mestrado em Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário. Universidade de Lisboa, Faculdade de Motricidade Humana. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.5/9416>

7.5. Grupo de Investigação – Didática das Ciências (RG-LVT-4107-3834)

Investigador Principal: Cecília Galvão Couto

7.5.1. Objetivos

O objetivo deste grupo é contribuir para a melhoria da literacia científica dos estudantes, o seu interesse pela ciência e carreiras científica e tecnológica, e promover o seu desenvolvimento enquanto cidadãos capazes de participar ativamente e intervir em questões controversas à escala local e global. Os principais objetivos da atividade de investigação relacionam-se com:

- 1) O estudo de aspetos e dimensões pertinentes que integram a literacia científica. Tal implica a análise das práticas dos professores e aprendizagem dos alunos; as inter-relações entre a literacia científica e as atividades de aprendizagem enquanto resolução de problemas, trabalho experimental e linguagem científica; desenvolvimento e avaliação de materiais pedagógicos e estratégias de ensino para a implementação de atividades em sala de aula, em contextos formais e informais, adequados a tecnologias avançadas em ambientes científicos; disseminação dos resultados de atividades e estratégias validadas e boas práticas de integração das TIC, capazes de aumentar a importância da didática das ciências nos dias de hoje e produzir recomendações científicas para ações futuras.
- 2) O desenvolvimento profissional dos professores, através do estudo das práticas de ensino e a discussão das implicações pedagógicas nos modelos atuais de desenvolvimento profissional e desenvolver, estabelecer e explorar o programa curricular do mestrado integrado de formação de professores, uma forma inovadora e flexível de aprendizagem dada pelo princípio da competência e o ensino tutorial contemplados pelos objetivos de Bolonha.
- 3) A produção de recomendações científicas para ações futuras relacionadas com a promoção da literacia científica, para a implementação das TIC e para a formação e apoio aos professores para criar práticas inovadoras no ensino da ciência, em jardins de infância e escolas do ensino básico.

Assim, de modo a melhorar a literacia científica dos alunos, os principais objetivos dos projetos em desenvolvimento são:

- Promover uma parceria estreita entre as instituições não formais de ensino de ciência e as escolas, através do desenvolvimento e avaliação de (i) atividades de ciência dirigida às escolas, e (ii) materiais on-line para a aprendizagem de ciência, construídos com recurso a abordagens pedagógicas intrínsecas às instituições não formais de ensino de ciência;
- Identificar as razões da existência de níveis baixos de literacia científica nos estudantes portugueses no final da escolaridade obrigatória, através da análise da realidade portuguesa no que respeita à efetiva implementação do currículo;
- Desenvolver e avaliar atividades investigativas que promovam competências científicas, linguísticas e digitais;
- Apoiar os professores na adoção de um ensino das ciências baseado em atividades investigativa (*inquiry based*) (IBES) e desenvolver estratégias apropriadas e quadros para a avaliação de capacidades e competências no âmbito do IBES.
- Apresentar um conjunto de recomendações para o Currículo das Ciências em Portugal e para a investigação e formação de professores, em conformidade com as exigências internacionais e

com as necessidades de professores e alunos, para que a educação em ciência tenha cada vez mais sucesso.

7.5.2. Produção Científica do Grupo

7.5.2.1. Publicações em revistas científicas com revisão de pares

Revistas científicas internacionais

- Boaventura, D., & Faria, C. (2015). Science inquiry-based activities in elementary education: How to support teachers' practices? *International Journal of Information and Education Technology*, 5(6), 451-455. DOI: 10.7763/IJiet.2015.V5.548
- Carvalho, C., Conboy, J., Santos, J., Fonseca, J., Tavares, D., Martins, D., Salema, M. H., Fiúza, E., & Gama, A. P. (2015). An integrated measure of student perceptions of feedback, engagement and school identification. *Procedia Social and Behavioral Sciences*, 174, 2335-2342. DOI: 10.1016/j.sbspro.2015.01.896. [SJR 2014: 0,156]
- Carvalho, C., Conboy, J., Santos, J., Fonseca, J., Tavares, D., Martins, D., Salema, M. H., Fiúza, E. & Gama, A. P. (no prelo). Escala de perceção dos alunos sobre o seu envolvimento escolar: Construção e validação. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*. (aceite para publicação em julho 2015). [Qualis 2014: A1] [Scielo 2015: 0,2680] [SJR 2014: 0,260]
- Carvalho, C., Fiúza, E., Conboy, J., Fonseca, J., Santos, J., Gama, A. P., & Salema, M. H. (2015). Critical thinking, real life problems and feedback in the sciences classroom. *Journal of Turkish Science Education*, 12(2), 21-31. DOI: 10.12973/tused.10138a [FI SJR 2014: 0,196]
- Faria, C. (2015). Making the implicit explicit: Environmental teacher as a "reflective practitioner". *Cultural Studies of Science Education*, 10(2), 281-284. DOI: 10.1007/s11422-014-9608-x [SJR 2014: 0,563]
- Faria, C., Guilherme, E., Gaspar, R., & Boaventura, D. (2015). History of Science and Science Museums: An enriching partnership for elementary school science. *Science & Education*, 24(7-8), 983-1000. DOI: 10.1007/s11191-015-9773-7 [ISI 2014: 0,634] [SJR 2014: 0,904]
- Ferreira, S., & Morais, A. M. (2015). Conceptual demand of practical work: A framework for studying teachers' practices. *Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias*, 14(2), 157-174. [Qualis 2014: A2]
- Fonseca, J., Carvalho, C., Conboy, J., Valente, M. O., Gama, A. P., Salema, M. H., & Fiúza, E. (2015). Changing teachers' feedback practices: A workshop challenge. *Australian Journal of Teacher Education*, 40(8), 59-82. DOI: 10.14221/ajte.2015v40n8.4 [SJR 2014: 0,400]
- Guilherme, E., Faria, C., & Boaventura, D. (2015). Exploring marine ecosystems with elementary school Portuguese children: Inquiry-based project activities focused on 'real-life' contexts. *Education 3-13: International Journal of Primary, Elementary and Early Years Education*. (Publicado online) DOI: 10.1080/03004279.2015.1007884 [SJR 2014: 0,276 Q3]
- Jesus-Leibovitz, L., Faria, C., Baioa, A. M., & Borges, R. (2015). Exploring marine biodiversity through inquiry with elementary school students: A successful journey? *Education 3-13: International Journal of Primary, Elementary and Early Years Education*. (Publicado online) DOI: 10.1080/03004279.2015.1107612 [SJR 2014: 0,276]
- Maurício, P., Valente, B., & Chagas, I. (2015). A didactic sequence of elementary geometric optics informed by history and philosophy of science. *International Journal of Science and Mathematics*

Education. (Publicado online) DOI: 10.1007/s10763-015-9662-1 [SJR 2014: 0,688]

Páscoa, G. M. G., & Gil, H. M. P. T. (2015). Uma nova forma de comunicação para o cidadão sénior: Facebook. *Revista Kairós Gerontologia*, 18(1), 9-29. [Qualis 2014: B2]

Revistas científicas nacionais

Andrade, V., Freire, S., & Baptista, M. (2015). Formação inicial de professores de Física e Química: Mudanças reportadas em relação ao processo de ensino-aprendizagem. *Interações*, 11(39), 138-154. [Qualis 2014: B1]

Antunes, M., & Galvão, C. (2015). Manuais escolares de Ciências Naturais de 8.º ano em Portugal e estrutura conceptual do PISA 2006. *Revista Portuguesa de Educação*, 27(2), 57-81. [Qualis 2014: A2] [Scielo 2015: 0,0811]

Coelho, A. A., Faria, C., & Galvão, C. (2015). O processo de implementação do currículo de Ciências Físicas e Naturais numa escola de Lisboa: Perspetiva dos professores. *Interações*, 11(39), 175-191. [Qualis 2014: B1]

Conboy, J., Carvalho, C., Santos, J., Gama, A. P., Tavares, D., Fonseca, J., Martins, D., Salema, M. H., & Fiúza, E. (2015). Escala de percepção dos alunos sobre a sua identificação escolar: Construção e estudo psicométrico. *Análise Psicológica*, 33(4), 439-451. DOI: 10.14417/ap.1016 [SJR 2014: 0,103] [Scielo 2015: 0,0526] ISSN 0870-8231 e-ISSN 1646-6020

Dias, C., & Chagas, I. (2015). Multimédia como recurso didático no ensino da Biologia. *Interações*, 11(39), 393-404. [Qualis 2014: B1]

Dias, D., & Correia, M. (2015). As potencialidades da implementação de atividades práticas de caráter investigativo e interdisciplinar em ciências no 1.º ciclo. *Saber & Educar*, 20, 202-212.

Ferreira, N. M., Teodoro, A., Maurício P., Covelo R., Ramos, M. S., Melo A., & Vohlgemuth, L. (2015). Memória e identidade de uma escola: Retalhos da vida de um projeto de investigação e salvaguarda do património histórico da Escola Superior de Educação de Lisboa. *O Ideário Patrimonial*, 2, 147-170.

Fonseca, J., Carvalho, C., Conboy, J., Salema, H., Valente, M. O., Gama, A. P., & Fiúza, E. (2015). Feedback na prática letiva: Uma oficina de formação de professores. *Revista Portuguesa de Educação*, 28(1), 171-199. [Qualis 2014: A2] [Scielo 2015: 0,0811]

Matos, A., Linhares, E., & Correia, M. (no prelo). Atividades promotoras de pensamento crítico em aulas de Ciências Naturais no 2.º ciclo do ensino básico. *Revista da UIIPS*. (aceite para publicação em dezembro de 2015)

Oliveira, I., & Correia, M. (no prelo). As conceções dos educadores de infância sobre a educação em Ciências no contexto da creche. *Revista da UIIPS*. (aceite para publicação em dezembro de 2015)

Ponte, J. P., Quaresma, M., Mata-Pereira, J., & Baptista, M. (2015). Exercícios, problemas e explorações: Perspetivas de professoras num estudo de aula. *Quadrante*, 24(2), 111-134. [Qualis 2014: B1]

7.5.2.2. Outras publicações internacionais

Livros

Pasqualotti, A., Gil, H., & Amaro, F. (Orgs.) (2015). *Tecnologias de informação no processo de envelhecimento humano*. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo. [ebook] ISBN: 978-85-7515-894-4

Capítulos de Livros

Correia, M., & Freire, A. (2015). Conceções e práticas de professores do 1.º ciclo acerca do trabalho laboratorial. In P. Membiela, N. Casado, & M. I. Cebreiros (Eds.), *Experiencias de investigación e innovación en la enseñanza de las ciencias* (pp. 313-317). Ourense: Educación Editora. ISBN: 978-84-15524-24-3

Guimarães, C., & Reis, P. (2015). Análise de um modelo de formação inicial de professores de educação infantil. In A. C. Spada, L. J. Gonçalves & V. M. A. Passos (Orgs.), *Educação infantil e formação de professores* (pp. 145-172). Campinas, SP: Autores Associados.

Morais, A. M., & Neves, I. P. (no prelo). Vertical discourses and science education: Analyzing conceptual demand of educational texts. In P. Vitale & B. Exley (Eds.), *Pedagogic rights and democratic education: Bernsteinian explorations of curriculum, pedagogy and assessment* (Cap.13, pp. 174-191). Londres: Routledge.

Ponte, J. P., Quaresma, M., Mata-Pereira, J., & Baptista, M. (2015). Estudos de aula para promover o desenvolvimento profissional do professor. In A. Loss, A. P. Caetano & J. P. Ponte (Orgs.), *Formação de professores no Brasil e em Portugal: Pesquisas, debates e práticas* (pp. 227-248). Curitiba, PR: Appris. ISBN: 978-85-8192-864-7

Rosário, M., & Linhares, E. (2015). Uma experiência de formação em primeiros socorros no 1.º ciclo do ensino básico: Que aprendizagens? In P. Membiela, N. Casado, & M. I. Cebreiros (Eds.), *La enseñanza de las ciencias: Desafíos e perspectivas* (pp. 375-379). Ourense: Educación Editora. ISBN : 978-84-15524-24-3

7.5.2.3. Outras publicações nacionais

Livros

Chagas, I., Maia, A., Rossi, C., Teixeira, F., Ribeiro, P., Melo, S., Vilaça, T., Faria, C., Mourato, D., Kornatzki, L., & Freire, S. (Orgs.) (no prelo). *Sexualidade e educação sexual. Direitos, políticas, investigação e práticas*. Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. [ebook] ISBN:978-989-8753-20-5

Faria, C., Boaventura, D., Gaspar, R., Guilherme, E., Freire, S., Chagas, I., & Galvão, C. (2015). *Era uma vez... O mar. O mar como recurso educativo no 1.º ciclo: O contributo do projeto iLit*. Lisboa: IEUL. [ebook] ISBN: 978-989-8753-12-0

Gil, H. (2015). *Cidadania digital 65+: A utilização das TIC, da e-Saúde e do e-Governo local no concelho de Castelo Branco*. Coimbra: Minerva Editora. ISBN 978-972-798-363-6

Linhares, E., Correia, M., Uva, M., Branco, N., Colaço, S., & Gouveia, V. (2015). *Sensibilizar para o desperdício alimentar: Guião do professor* (1.º Ed.). Santarém: Escola Superior de Educação de Santarém.

Capítulos de Livros

- Afonso, M., Tomás, H., & Peres, P. (no prelo). Os diálogos entre Ciência, tradição e cultura como potenciadores da educação científica. In CINEP (Org.), *Estratégias de ensino e sucesso académico: Boas práticas no ensino superior (Vol. 2) Inovação no ensino superior*. Coimbra: CINEP/IPC. (aceite para publicação em abril 2015).
- Ferreira, S., Morais, A. M., Neves, I. P., Afonso, M., & Silva, P. (2015). Conceptualização dos conhecimentos e das capacidades em currículos. In CNE (Org.), *Currículos de nível elevado no ensino das ciências* (pp. 36-82). Lisboa: CNE. ISBN: 978-972-8360-92-4
- Ferreira, S., Morais, A. M., Neves, I. P., Afonso, M., & Silva, P. (2015). Trabalho prático em currículos e práticas pedagógicas. In CNE (Org.), *Currículos de nível elevado no ensino das ciências* (pp. 104-154). Lisboa: CNE. ISBN: 978-972-8360-92-4
- Ferreira, S., Morais, A. M., Neves, I. P., Saraiva, L., & Castro, S. (2015). Conceptualização da construção da ciência em currículos e manuais escolares. In CNE (Org.), *Currículos de nível elevado no ensino das ciências* (pp. 180-238). Lisboa: CNE. ISBN: 978-972-8360-92-4
- Reis, P. (2015). A indução como elemento chave na formação e no acesso à profissão dos professores. In CNE (Org.), *Formação inicial de professores* (pp. 284-291). Lisboa: CNE. ISBN: 978-972-8360-94-8
- Fonseca, J., Carvalho, C., Conboy, J., Gama, A. P., Valente, M. O., Salema, M. H., & Fiúza, E. (2015). Changing teachers' feedback practices: A classroom-based professional development workshop. In C. Carvalho & J. Conboy (Orgs.), *Feedback, identidade, trajetórias escolares: Dinâmicas e consequências* (pp. 197-215). Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. [ebook] ISBN: 978-989-8753-14-4
- Morais, A. M., Neves, I. P., Ferreira, S., Afonso, M., Silva, P., Saraiva, L., & Castro, S. (2015). Elevar o nível da educação científica: Algumas propostas de intervenção pedagógica. In CNE (Org.), *Currículos de nível elevado no ensino das ciências* (pp. 240-293). Lisboa: CNE. ISBN: 978-972-8360-92-4
- Rodrigues, A. V., Galvão, C., Faria, C., Costa, C., Cabrita, I., Chagas, I., ... João, P. (2015). Práticas integradas de educação formal e não-formal de ciências nos cursos de formação inicial de professores. In *Experiências de inovação didática no ensino superior* (pp. 129-148). Lisboa: Ministério da Educação e Ciência. ISBN: 978-972-729-087-1
- Serra, P., & Galvão, C. (2015). Exames nacionais de Biologia e Geologia e avaliação formativa: Para uma reconciliação In CNE (Org.), *Estado da Educação 2014* (312-319). Lisboa: CNE. ISBN: 978-972-8360-91-7

7.5.2.4. Teses de Doutoramento concluídas

Supervisão de C. Galvão

- Paulo Jorge de Carvalho Correia de Almeida (2015). Argumentação no ensino das Ciências: Concepções e práticas de professores de Biologia e Geologia do ensino secundário. Doutoramento em Educação, Didática das Ciências. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/17971>

Supervisão de I. Chagas

Dilma Lucy de Freitas (2015). Blended learning na formação contínua em educação sexual: Um estudo com educadores de infância e professores do 1.º CEB. Doutoramento em Educação, Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/18384>

Maria Madalena Leal da Silva Lambéria (2015). Utilização de sistemas de aquisição e tratamento de dados (SATD) nas aulas experimentais de Física e Química: Um estudo com professores do ensino secundário. Doutoramento em Educação, Didática das Ciências. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/18407>

Supervisão de I. Chagas & R. Coelho

Paulo José Severino Maurício (2015). História e filosofia da ciência na formação inicial em Ciências de educadores e professores do 1.º e 2.º ciclo do ensino básico: Uma investigação-ação. Doutoramento em Educação, Didática das Ciências. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/18385>

Supervisão de C. Faria

Bianor da Cruz Valente (2015). Experiências investigativas em contextos reais de Ciência: Uma possível abordagem na formação de professores/as do 1.º e 2.º ciclo do ensino básico? Doutoramento em Educação, Didática das Ciências. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/19922>

Supervisão de M. de Oliveira

Fernando António Trindade Rebola (2015). O ensino das Ciências e a promoção da literacia científica na educação básica: Representações e conhecimento profissional dos professores de Ciências. Doutoramento em Educação, Didática das Ciências. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/19956>

1.5.2.5. Dissertação / Projetos / Relatórios de mestrado

Orientado por C. Galvão

Angelina I. M. P. Chicolomuenho (2015). Estratégia metodológica para o ensino e aprendizagem da educação ambiental através da Biologia, numa escola do 2.º ciclo do ensino secundário. Mestrado em Ensino da Biologia. ISCED-Huíla, Lubango, Angola.

Isabel Kapewa (2015). A influência da educação na prevenção da poluição provocada pelo lixo na escola número 200 do município do Lubango. Mestrado em Ensino da Biologia. ISCED-Huíla, Lubango, Angola.

Joana Júlia de Sousa (2015). A educação ambiental no âmbito do processo de ensino aprendizagem da disciplina de Biologia. Um estudo realizado com os alunos da 7.ª classe da escola Mandume do Lubango. Mestrado em Ensino da Biologia. ISCED-Huíla, Lubango, Angola.

Maria Cristina Correia de Paulo Martins (2015). Atividades investigativas no ensino das ciências: Potencialidades nas aprendizagens da Geologia: Um estudo com alunos do 7.º ano. Mestrado em Ensino de Biologia e de Geologia. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/23400>

Maria Manuela Martins Batista (2015). Um minuto aLer+ Ciência: Um projeto interdisciplinar. Mestrado em Educação, Didática das Ciências. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/20259>

Tânia Patrícia Alves Anselmo (2015). A importância das atividades práticas para a aprendizagem das unidades didáticas "O Vulcanismo" e "As rochas magmáticas" com alunos de 7.º ano. Mestrado em Ensino de Biologia e de Geologia. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/20260>

Orientado por C. Galvão & A. M. Reis

Mariana Rosa Viana Antunes (2015). Os contributos das atividades práticas na aprendizagem da temática obtenção de matéria - heterotrofia e autotrofia: Um estudo com alunos do 10.º ano de escolaridade. Mestrado em Ensino de Biologia e de Geologia. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/20560>

Orientado por I. Chagas

Maria Cristina Nobre Simões (2015). A Aprendizagem do processador de texto e a inovação curricular: Construção de ebook por alunos do 9º ano do ensino básico. Mestrado em Ensino da Informática.

Orientado por M. Baptista

Isabel Maria Costa Costa Mimoso Nunes Dias Ataíde Carvalhosa (2015). Aprendizagem do tema ácidos e bases através de uma abordagem CTSA. Mestrado em Ensino de Física e Química. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/20640>

Iva Susana Andrade Martins (2015). Tarefas de investigação sobre "A energia no aquecimento/arrefecimento de sistemas": Um trabalho com alunos do 10.º ano. Mestrado em Ensino de Física e Química. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/20442>

Liliana da Silva Jesuíno (2015). A ferramenta Wiki como veículo potencializador da avaliação formativa. Mestrado em Educação, Educação e Tecnologias Digitais. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/22478>

Maria Arlete da Costa Machado Cruz (2015). Questões sócio-científicas controversas para a promoção do ativismo social em Física e Química: Um estudo com alunos do 11.º ano. Mestrado em Educação, Didática das Ciências. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/20643>

Sílvia Irene Gomes Pereira Lourenço (2015). Tarefas de investigação na aprendizagem do tema energia – do Sol para a Terra. Mestrado em Ensino de Física e Química.

Soraia Domingos Veiga da Silva Benjamim (2015). Tarefas de investigação na aprendizagem do tema materiais. Mestrado em Ensino de Física e de Química.

Orientado por P. Reis

Ana Bela Batista Costa (2015). Uso de recursos educativos digitais na aprendizagem de Geografia: Um estudo de caso com alunos do 9.º ano na ESCPR na aprendizagem de climas terrestres. Mestrado em Educação, TIC e Educação. Universidade de Cabo Verde.

Cláudia Gizela Belchior Delgado (2015). A utilização da rede social Facebook na realização de iniciativas sociopolíticas sobre problemas ambientais que afectam Cabo Verde. Mestrado em Educação, TIC e Educação. Universidade de Cabo Verde.

Lucrécia Prata (2015). As causas do insucesso escolar no 1.º ano do curso de Biologia da Escola Superior Pedagógica do Namibe: Diagnóstico e proposta de acção. Mestrado em Ensino das Ciências. ISCED-Huíla, Lubango, Angola.

Luísa Herodias (2015). Proposta metodológica para a introdução de aulas práticas no processo de ensino-aprendizagem de Biologia da Escola Secundária 'Gabriel Huanhama' do Namibe". Mestrado em Ensino das Ciências. ISCED-Huíla, Lubango, Angola.

Sandra Filipa Freitas Araújo (2015). As práticas de educação em Ciências numa escola do 2.º ciclo: Contribuições para uma cidadania ativa? Mestrado em Educação, Didática das Ciências. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/23439>

Sandra Maria da Costa Nunes Vaqueiro Remígio (2015). Contributo das atividades investigativas na aprendizagem da temática "ocupação antrópica e problemas de ordenamento". Um estudo a alunos do 11.º ano de escolaridade. Mestrado em Ensino da Biologia e da Geologia. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/22531>

Vanda Rute Tavares Martins Pereira da Trindade (2015). Potencialidades educativas de uma iniciativa de ativismo integrada na temática do sistema cardiorrespiratório. Mestrado em Ensino da Biologia e da Geologia. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/22844>

7.5.2.6. Projetos de investigação financiados

Projetos financiados pela FCT

PTDC/CPE-CED/117923/2010 | Entre a terra e o mar: Um projeto de integração de literacias (ILIT) | fevereiro de 2012/julho de 2015 | Coord.: C. Faria | Financiamento total: 98.000€

PTDC/MHC-CED/4150/2014 | SENSEs – Participação Social dos Alunos com NEE em Escolas Regulares | 2016-2019 | Coord.: S. Freire | Financiamento total: 126.810€ (aprovado para financiamento em 2015)

Direção Geral de Política do Mar (DGPM)

EEA Grants, Programa PT02 – Gestão Integrada das Águas Marinhas e Costeiras – PT02_2.º RPS_0017 – Roteiro dos Descobrimentos, | agosto 2015/julho 2016 | Coord.: C. Faria | Financiamento total: 9.363€

Projetos financiados pela CE

FP7 Capacities Programme Science in Society. Grant Agreement N° 289085 SAILS (CSA-SA_FP7-SCIENCE-IN-SOCIETY-2011-1) | SAILS - Strategies for Assessment of Inquiry Learning in Science | janeiro 2012/dezembro 2015 | Coord. Nac.: C. Galvão | Financiamento total: 3.748.689€ | Portugal Financiamento: 181.020€

FP7 Science in Society Grant agreement n.º 612367 (CSA-SA_FP7-SCIENCE-IN-SOCIETY-2013-1). Irresistible – Including Responsible Research and innovation in cutting Edge Science and Inquiry-based Science education to improve Teacher's Ability of Bridging Learning Environments | novembro 2013/outubro 2016 | Coord. Nac.: P. Reis | Financiamento total: 2.498.840€ | Portugal Financiamento: 255 000€

Outras Entidades

Grupo Tordesilhas de Universidades – Cursos MOOC – Educación en ciencias para la ciudadanía del siglo XXI. Enfoques actuales. | 2015/2016/ Coord. Nac.: P. Reis | Financiamento total: 5.000€

7.6. (RG-LVT-4107-3835) Grupo de Investigação – Educação, Tecnologia e Sociedade

Investigador Principal: João Filipe de Lacerda Matos

7.6.1. Objetivos

Os objetivos do Grupo ETS constituem-se em três dimensões inter-relacionadas: Investigação, Oferta Formativa e Intervenção na Comunidade. Na dimensão de Investigação o Grupo ETS desenvolve projetos financiados externamente (pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, Fundação Calouste Gulbenkian e Comunidade Europeia) e em parceria com o tecido empresarial. São exemplos de projetos: Innovative Technologies for an Enhancing Classroom (ITEC), COMENIUS-CMP TACCLE 2 Teachers' Aids on Creating Content for Learning Environments, e Technology Enhanced Learning @ Future Teacher E-ducation Lab.

No quadro da Linha Temática Design the Future of Learning, o grupo ETS tem vindo a implementar o Future Teacher E-ducation Lab no Instituto de Educação através de um consórcio com parceiros públicos e privados onde são situadas atividades de investigação e desenvolvimento no domínio das tecnologias digitais na educação e formação.

Na dimensão da Oferta Formativa, o Grupo ETS intervém ao nível de doutoramento, mestrado e licenciatura. O programa de doutoramento Technology Enhanced Learning and Societal Challenges, financiado pela FCT e realizado em consórcio com a Universidade de Aveiro e a Universidade do Minho, oferece 60 bolsas de doutoramento em 4 edições sucessivas.

A nível do 2º ciclo de estudos, o grupo ETS oferece o Mestrado em Educação na especialidade de Educação e Tecnologias Digitais e o Mestrado em Educação e Formação na especialidade de E-learning e Formação a Distância, oferecidos presencialmente e a distância alargando o público alvo através de protocolos de cooperação com o SENAC (Brasil).

O grupo ETS intervém em todas as unidades curriculares da dimensão tecnológica presente na Licenciatura em Educação e Formação.

Relativamente à interação com a comunidade, o grupo ETS desenvolve atividades e iniciativas destinadas à comunidade educativa e às escolas e agrupamentos escolares em geral, nomeadamente através do Centro de Competência em Tecnologias e Inovação (C2Ti) e da Rede de Escolas do Instituto de Educação. O grupo intervém igualmente na coordenação da atividade do E-learning Lab da Universidade de Lisboa.

7.6.2. Produção Científica do Grupo

7.6.2.1. Publicações em revistas científicas com revisão de pares

Revistas científicas internacionais

- Brito, R. (2015). Perceções de crianças de 4 e 5 anos sobre o facebook. *Diálogos Educacionais em Revista*, 6(1), 51-65. [Qualis 2013: C]
- Cruz, E., & Costa, F. (2015). Formas e manifestações da transdisciplinaridade na produção científico-académica em Portugal. *Revista Brasileira de Educação*, 20(60), 195-213. DOI: 10.1590/S1413-24782015206010 [SJR 2014: 0,184, Q3] [Qualis 2014: A1] [SciELO 2015: 0,0879]
- Cruz, E., & Costa, F. A. (2015). Revisitando o(s) sentido(s) para a integração curricular. *Revista e-Curriculum*, 13(2), 193-213. [Qualis 2014: A2]
- Fernandes, G., Rodrigues, A. M., & Ferreira, C. A. (2015). Módulos temáticos virtuais: Uma proposta pedagógica para o ensino de Ciências e o uso das TICs. *Caderno Brasileiro de Ensino de Física*, 32(3), 934-962. DOI: 10.5007/2175-7941.2015v32n3p934 [Qualis 2014: B1]
- Martins, S., & Fernandes, E. (2015). Aprender Matemática num projeto interdisciplinar com robots. *Revista Tecnologias na Educação*, 7(13), 1-12. [Qualis 2014: B1]
- Martins, S., & Fernandes, E. (2015). Robots como ferramenta pedagógica nos primeiros anos: A aprendizagem como participação. *Revista Brasileira de Educação*, 20(61), 333-358. [SJR: 2014: 0,184][Qualis 2014: A1] [SciELO 2015: 0,0879]
- Melo, M., & Miranda, G. L. (2015). Learning electrical circuits: The effects of the 4C-ID instructional approach in the acquisition and transfer of knowledge. *Journal of Information Technology Education: Research*, 14, 313-357. [SJR 2014: 0,744]
- Reis, R. C. D., Rodriguez, C. L., Lyra, K. T., Jaques, P. A., Bittencourt, I. I., & Isotani, S. (2015). Estado da arte sobre afetividade na formação de grupos em ambientes colaborativos de aprendizagem. *Revista Brasileira de Informática na Educação*, 23(23), 113-130. [Qualis 2014: B4]
- Runa, A. I., & Miranda, G. L. (2015). Validação portuguesa das escalas de bem-estar e mal-estar emocional. *RISTI – Revista Ibérica de Sistemas e Tecnologias da Informação*, 16, 129-144. DOI: 10.17013/risti.16.129-144 [SJR 2014: 0,116, Q4] [SciELO 2015: 0,4286]

Revistas científicas nacionais

- Abreu, S., & Fernandes, E. (2015) Aprender a ser crítico com a Matemática: Índice de massa corporal e promoções. *Quadrante*, 24(1), 59-80. [Qualis 2014: B1]
- Albano, N. (2015). Ensino de multimédia e ativismo social. *Interacções*, 11(36), 47-67. [Qualis 2014: B1]
- Nunes, C., & Madureira, I. (2015). Desenho universal para a aprendizagem: Construindo práticas pedagógicas inclusivas. *Da Investigação às Práticas*, 5(2), 126-143.

7.6.2.2. Outras publicações internacionais

Capítulos de Livros

- Brito, R., & Dias, P. (no prelo). Young children (0-8) and digital technology: National report - Portugal. In S. Chaudron (Ed.), *Young children (0-8) and digital technology, a qualitative exploratory study*. Luxembourg: European Commission, Joint Research Centre. (aceite para publicação em agosto 2015)

- Costa, F., Cruz, E., Rodriguez, C., & Viana, J. (2015). As TIC na formação inicial de professores em Portugal e no Brasil: Desafios e possibilidades. In C. Rocha, D. Braga & R. Caldas (Orgs.), *Políticas linguísticas, ensino de línguas e formação docente: Desafios em tempos de globalização e internacionalização* (Vol. 11, Cap. 6, pp. 129–154). Campinas, SP: Pontes Editores. ISBN: 978-85-7113-5
- Santos, G. L., & Ferreira, C. (2015). A gamificação como fator que contribui para o desenvolvimento da criatividade da criança pequena. In M. M. Létti & G. L. Santos (Orgs.), *Gamificação: Como estratégia educativa* (pp. 36-62). Brasília: Link Comunicação e Design. ISBN: 978-85-63520-03-6

7.6.2.3. Outras publicações nacionais

Livros

- Miranda, G. L. (Org.) (2015). *Psicologia dos comportamentos online*. Lisboa: Relógio d'Água Editores. ISBN: 978-989-641-560-0
- Pedro, N. (Org.) (2015). *E-Learning & tecnologias digitais: Experiências de inovação pedagógica no ensino superior*. Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. [e-book] ISBN 978-989-8753-22-9

Capítulos de Livros

- Brito, R., Rodrigues, A. L., & Costa, F. (no prelo). A relação entre a escola e as TIC: Que desafios? In D. Sampaio & I. Patrão (Orgs.), *As dependências online: O poder das novas tecnologias*. Lisboa: Pactor. (aceite para publicação em novembro 2015)
- Costa, F., Moura Santos, A., Silva, A., & Viana, J. (2015). Guiões para desenho de cursos mooc. In MEC (Org.), *Experiências de inovação didática no ensino superior* (pp. 327-342). Lisboa: MEC. ISBN: 978-972-729-087-1
- Patrão, I., Machado, M., & Brito, R. (no prelo). O funcionamento familiar, o bem estar e o uso da Internet. In D. Sampaio & I. Patrão (Orgs.), *As dependências online: O poder das novas tecnologias*. Lisboa: Pactor. (aceite para publicação em novembro 2015)
- Pedro, N., Monteiro, J., & Fonte, M. (2015). Inovação pedagógica em e-learning: Proposta de um framework de (auto-)avaliação de práticas no ensino superior. In MEC (Org.), *Experiências de inovação didática no ensino superior* (pp. 257-270). Lisboa: MEC. [ebook] ISBN: 978-972-729-087-1
- Runa, A., & Miranda, G. L. (2015). Emoções e expressão das emoções online. In G. L. Miranda (Org.), *Psicologia dos comportamentos online* (pp. 107-147). Lisboa: Relógio d'Água Editores. ISBN: 978-989-641-560-0
- Silva, P., Diogo, A., Viana, J., Gomes, C., Coelho, C., & Fernandes, C. (2015). Children's practices of ICT and social inequalities: On the uses of the Magalhães computer in two school communities. In S. Pereira (Org.), *Digital literacy, technology and social inclusion: Making sense of one-to-one computer programmes around the world* (pp. 345-375). V. N. Famalicão: Edições Humus. ISBN: 978-989-7550-49-2

7.6.2.4. Teses de Doutoramento concluídas

Supervisão de J. F. Matos

- Ana Isabel Ricardo Gonçalves Pedro (2015). *Tecnologias e competências dos professores do ensino básico para o séc. XXI. Doutoramento em Educação, Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação*. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/18408>

Luís Filipe Rodrigues Borges Roque (2015). O e-learning na formação contínua de professores: Perceções, impacto e linhas orientadoras. Doutoramento em Educação, Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/18379>

Supervisão de N. Pedro

Ana Paula das Neves Santos (2015). Um estudo longitudinal sobre o efeito da formação no índice de auto eficácia e nos níveis de utilização das TIC dos professores. Doutoramento em Educação, Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/15842>

Supervisão de F. A. Costa & J. R. Illera

Elisabete Maria Carvalho Gerardo Pires da Cruz (2015). As TIC como formação transdisciplinar. Potencialidades e dificuldades de implementação no contexto do ensino básico em Portugal. Doutoramento em Educação, Teoria e Desenvolvimento Curricular. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/17814>

7.6.2.5. Dissertações / Projetos /Relatórios de mestrado

Orientado por J. F. Matos

Ana Rita Ribeiro de Abreu (2015). Transição do e-learning para o m-learning em contexto empresarial: Potencialidades das TIC móveis. Mestrado em Educação, Educação e Tecnologias Digitais. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/20558>

Isabel Maria da Silva Matos Azevedo (2015). O ensino a distância no apoio a alunos em situação de internamento com recurso às TIC: Proposta de parceria com um hospital. Mestrado em Educação, Educação e Tecnologias Digitais. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/20208>

Leila Maria Caldeira (2015). Criação de um website dinâmico e versátil dada uma base de dados remota e recorrendo à linguagem de script PHP. Mestrado em Ensino da Informática. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/20472>

Marco Adriano Lages Gomes (2015). As TIC como elemento promotor de aprendizagens: Construção e implementação de uma plataforma e-learning. Mestrado em Educação, Educação e Tecnologias Digitais. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/22474>

Orientado por J. F. Matos & P. Ferreira

Henrique José Anselmo Belo (2015). Criar histórias em rede: Uma forma de consolidar conceitos de programação de sistemas de comunicação. Mestrado em Ensino da Informática. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/23395>

Orientado por J. F. Matos e A. M. Ferreira

Inês Dias Plácido (2015). Consolidação de conhecimentos de programação: Aplicação Web com acesso a base de dados. Mestrado em Ensino da Informática. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/23461>

Orientado por J. F. Matos & M. J. Calha

Mónica Maria Nobre Mendinhos (2015). A aprendizagem baseada em projetos (PjBL) no ensino da programação. Mestrado em Ensino da Informática. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/23391>

Orientado por G. L. Miranda

António Fernandes Gonçalves (2015). Implementação de um sistema de b-Learning e produção de recursos educativos digitais, como apoio ao acompanhamento da realização da prova de aptidão profissional (PAP) por alunos do ensino profissional. Mestrado em Educação, Educação e Tecnologias Digitais. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/22378>

Carlos Alberto Correia de Carvalho (2015). Proposta do modelo 6C Loop Back I/D para o ensino da engenharia no ensino politécnico em modalidade e-Learning: Um estudo exploratório. Mestrado em Educação, Educação e Tecnologias Digitais. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/17938>

César Miguel Jorge Moreira (2015). O b-learning e a língua estrangeira no ensino profissional: Conceção, desenvolvimento, aplicação e avaliação de um RED. Mestrado em Educação, Educação e Tecnologias Digitais. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/19930>

Eloísa Helena Monteiro Fernandes (2015). Flipped classroom para Cabo Verde: Um estudo exploratório. Mestrado em Educação, TIC na Educação. Universidade de Cabo Verde, Departamento de Ciências e Tecnologias, Cabo Verde.

Paulo Sérgio Rodrigues Nogueira (2015). Desenvolvimento de um ambiente virtual de aprendizagem em regime de b-learning num curso de educação e formação de operadores de informática. Mestrado em Educação, Educação e Tecnologias Digitais. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/17939>

Sónia Cristina Bento dos Santos (2015). Partilhar, comunicar e cooperar: A utilização de recursos digitais de apoio à disciplina de educação física. Mestrado em Educação, Educação e Tecnologias Digitais. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/17903>

Orientado por F. A. Costa

Ana Margarida de Matos Paes de Faria (2015). Análise da implementação de um modelo de desenho instrucional num determinado contexto corporativo. Mestrado em Educação, Educação e Tecnologias Digitais. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/20557>

Andreia Sofia Nunes Martins (2015). A formação de professores no âmbito do projeto TACCLE 2: Criação de recursos com tecnologias digitais. Mestrado em Educação, Educação e Tecnologias Digitais. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/20239>

Berta Sara Garcia Bernardo (2015). As tecnologias de informação e comunicação na área das expressões artísticas no 1º ciclo do ensino básico na Região Autónoma da Madeira. Mestrado em Educação, Educação e Tecnologias Digitais. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/18125>

Carmen Jorge Martins Valadas (2015). Tecnologias nas bibliotecas escolares. Mestrado em Educação, Educação e Tecnologias Digitais. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/22476>

Luís Miguel Fernandes Raminhos (2015). Ensino de base de dados, através do SQL, na resolução de situações reais. Mestrado em Ensino da Informática.

Sandra Cristina de Almeida Proença (2015). Perspetivas de qualidade sobre recursos educativos digitais. Mestrado em Educação, Educação e Tecnologias Digitais. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/18052>

Orientado por F. A. Costa & A. Ferreira

Sónia da Silva Santos (2015). Ensino de aplicações Web com bases de dados recorrendo à aprendizagem baseada em projetos. Mestrado em Ensino da Informática. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/23414>

Orientado por N. Pedro

Agostinho Mascarenhas Semedo (2015). Tecnologia móvel no contexto escolar: Um estudo sobre a posição dos professores relativamente à utilização dos telemóveis como recurso de ensino e aprendizagem. Mestrado em Educação, TIC e Educação. Universidade de Cabo Verde.

Anabela Rodrigues da Rocha (2015). Ambientes online, tecnologias e CFAEs: Um estudo sobre soluções em b-learning para a formação de professores. Mestrado em Educação, Educação e Tecnologias Digitais. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/20390>

Carlos Manuel dos Santos Almeida (2015). A importância da aprendizagem da robótica no desenvolvimento do pensamento computacional: Um estudo com alunos do 4.º ano. Mestrado em Educação, Educação e Tecnologias Digitais. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/22412>

Fernanda Vaz da Silva (2015). Atitude do professor do ensino básico face ao uso das TIC na prática pedagógica. Mestrado em Educação, TIC e Educação. Universidade de Cabo Verde.

Isabel Maria Batista Ferreira Lavrador (2015). Análise de redes sociais no estudo das interações em fóruns de discussão: O caso de uma disciplina de mestrado em regime de e-learning. Mestrado em Educação, Educação e Tecnologias Digitais. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/22374>

Marco António Frias Romão (2015). Personalidade e interação online: Análise da influência do tipo de personalidade nos padrões de interação desenvolvidos pelos alunos de um curso de mestrado à distância. Mestrado em Educação, Educação e Tecnologias Digitais. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/22479>

Pedro António Moreira Monteiro (2015). Atitude do professor face às TIC e sua utilização na prática pedagógica no ensino secundário: O caso da Escola Técnica Grão Duque Henri. Mestrado em Educação, TIC e Educação. Universidade de Cabo Verde.

7.6.2.6. Projetos de investigação financiados

Projetos financiados pela FCT

48/ID/2014 – Inovação Pedagógica no Ensino Superior: E-learning e tecnologias Digitais | setembro 2014 / março 2015 | Coord.: N. Pedro | Financiamento: 3.200€

Rede TIC e Sociedade – LIDIA - Literacia digital de adultos | março 2015/fevereiro 2016 | Coord.: F. A. Costa | Financiamento: 50.000€

PTDC/MHC-CED/0588/2014 – AETDFP - Aprendizagem com Tecnologias e Design do Futuro da Formação de Professores | Coord.: J. F. Matos | Financiamento total: 200.000€ (aprovado para financiamento em 2015)

Projetos financiados pela CE

EuropeAid/137145/DD/ACT/GW – Projeto Cultura e não Balur: Uma estratégia de Educação para a Cultura na Guiné-Bissau, em colaboração com a FEC – Fundação Fé e Cooperação. | Coord.: IE: G. Miranda

7.6.2.7. Contratos de investigação

Ministério da Educação e Ciência | Centro de Competência em Tecnologias e Inovação [C2Ti] (J. F. Matos & A. Pedro)

Universidade de Lisboa | E-learning Lab, implementação do Programa E-learning na Universidade de Lisboa (J. F. Matos & N. Pedro)

Grupo Editorial Santillana & Instituto de Educação da Universidade de Lisboa | Projeto Escol@Digit@l | 2012-2015 | (F. A. Costa) <http://aprendercom.org/escoladigital/>

7.7. Grupo de Investigação – Políticas de Educação e Formação

Integra os anteriores grupos (RG-LVT-4107-3838) Grupo de Investigação – Política e Administração Educacional, (RG-LVT-4107-3836) Grupo de Investigação – Formação de Adultos, e (RG-LVT-4107-3831) Grupo de Investigação – Avaliação Educacional

Investigador Principal: Luís Miguel de Figueiredo Silva de Carvalho

7.7.1. Objetivos

Política e Administração Educacional

- Aprofundar as linhas de investigação que colocam este grupo de investigação numa posição de referência no contexto nacional, nomeadamente em políticas de educação, administração educacional, gestão escolar e liderança.
- Integrar o trabalho de investigação em redes de ensino e projetos relevantes (com financiamento plurianual), ou seja, nos contextos da União Europeia e da cooperação com os países da América do Sul (em particular o Brasil).
- Integrar a investigação e o ensino pós-graduado, nomeadamente através de Cursos Avançados em programas de doutoramento.
- Organizar equipas de investigação com base na constituição de coletivos de investigação e na preparação de jovens investigadores.
- Promover parcerias com outras instituições para o desenvolvimento de atividades consultivas capazes de promover uma articulação mais estreita do conhecimento entre a investigação, política e prática.

Formação de Adultos

- Aprofundar o conhecimento nas áreas da Formação de Adultos, Formação Profissional e Trabalho, Políticas Educativas, Economia e Financiamento da Educação;
- Produzir novos conhecimentos nas áreas de investigação acima referidas;
- Promover e colaborar em eventos científicos;
- Publicar textos científicos em revistas e livros, tanto em Portugal como no estrangeiro;
- Aumentar a internacionalização do grupo.

Avaliação Educacional

- Aumentar o número de publicações em contextos nacionais e internacionais;
- Consolidar os programas de investigação e avaliação, projetos e contratos em estreita ligação com os programas de doutoramento e de mestrado em Avaliação Educacional;
- Envolver os alunos de doutoramento e de mestrado em projetos de investigação e avaliação do grupo;
- Reforçar as ligações com as instituições e grupos de investigação nacionais e internacionais que trabalham no domínio da avaliação e no acompanhamento, estudo e desenvolvimento de políticas públicas.

- Participar na organização de iniciativas nacionais e internacionais que visem a divulgação e partilha dos resultados da investigação.

7.7.2. Produção Científica

7.7.2.1. Publicações em revistas científicas com revisão de pares

Revistas científicas internacionais

- Bresciani K. D. S., Soares J. A., Ó J. R., Patrocínio T., Matos L. V. S., & Cerdeira, L. (2015). Considerations on the impact factor as a tool in scientific assessment. *American Scientific Research Journal for Engineering, Technology and Sciences*, 14(2), 295-303.
- Cabrito, B., Cerdeira, L., Patrocínio, T., & Machado-Taylor, M. L. (2015). Brain drain and dependency: The Portuguese case. *PARIPEX - Indian Journal of Research*, 4(11), 121-123. DOI: 10.15373/22501991/November2015/16
- Canário, R. (2015). Estado e educação popular na Revolução Portuguesa. *Trabalho Necessário*, 13(21), 4-26. [Qualis 2014: B4]
- Carvalho, C., Conboy, J., Santos, J., Fonseca, J., Tavares, D., Martins, D., Salema, M. H., Fiúza, E., & Gama, A. P. (2015). An integrated measure of student perceptions of feedback, engagement and school identification. *Procedia Social and Behavioral Sciences*, 174, 2335-2342. DOI: 10.1016/j.sbspro.2015.01.896. [SJR 2014: 0,156]
- Carvalho, C., Conboy, J., Santos, J., Fonseca, J., Tavares, D., Martins, D., Salema, M. H., Fiúza, E. & Gama, A. P. (no prelo). Escala de perceção dos alunos sobre o seu envolvimento escolar: Construção e validação. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*. (aceite para publicação em julho 2015). [SJR 2014: 0,260] [Qualis 2014: A1] [SciELO 2015: 0,2680]
- Carvalho, L. M. (2015). As políticas públicas de educação sob o prisma da ação pública. *Currículo sem Fronteiras*, 15(2), 314-333. [Qualis 2014: A2]
- Carvalho, L. M. (2015). Estudos analíticos sobre políticas educativas: Um ensaio a partir da investigação doutoral realizada em Portugal (2000-2012). *Educação & Sociedade*, 36(133), 1023-1040. [SJR 2014: 0,225][Qualis 2014: A1] [SciELO 2015: 0,0744] [SJR 2014: 0,225]
- Carvalho, L. M., & Correia, A. C. (2015). A receção da ginástica sueca em Portugal nas primeiras décadas do século XX: Conformidades e dissensões culturais e políticas. *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*, 37(2), 136-143. [SJR: 2014: 0,121] [SciELO 2015: 0,0597]
- Cavaco, C. (2015). Formação de educadores numa perspectiva de construção do saber: Contributos da abordagem biográfica. *Cadernos CEDES*, 35(95), 75-89. DOI: 10.1590/CC0101-32622015146876 SJR 2014: 0,126] [Qualis 2014: A1] [SciELO 2015: 0,0488]
- Cavaco, C. (2015). Formação experiencial de adultos não escolarizados: Saberes e contextos de aprendizagem. *Educação & Realidade*. (Publicado online) DOI: 10.1590/2175-623653441 (Qualis 2014: A1]
- Cavaco, C. (no prelo). Les adultes dans le processus de reconnaissance et de validation des acquis de l'expérience – quelles transitions et (trans)formations ? *Pensée Plurielle*. (aceite para publicação em dezembro de 2015) [SJR 2014: 0,110]
- Cavaco, C. (no prelo). Políticas públicas de educação de adultos em Portugal: A invisibilidade do analfabetismo. *Laplage em Revista*. (aceite para publicação em dezembro de 2015)

- Cerdeira L., Cabrito, B., Machado-Taylor, M. L., & Gomes, R. (2015). A fuga de cérebros em Portugal: Hipóteses explicativas. *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação*, 31(2), 409-418. [Qualis 2014: A2]
- Cerdeira L., Machado-Taylor, M. L., Patrocínio, T., & Cabrito, B. (2015). “Exportar” mão-de-obra qualificada a custo zero: Quanto perde Portugal com a “fuga de cérebros”? *Revista Educação em Questão*, 53(39), 45-75. [Qualis 2014: B1]
- Cerdeira, L., Machado-Taylor, M. L., Cabrito, B., & Patrocínio, T. (2015). The impact of cost-sharing on accessibility and equity in Portuguese higher education: Recent trends. *Journal of the European Higher Education Area*, 4, 39-61.
- Cerdeira, L., Machado-Taylor, M. L., Cabrito, B., Patrocínio, T., Brites, R., Gomes, R., ... & Ganga, R. (no prelo). Brain drain and the disenchantment of being a higher education student in Portugal. *Journal of Higher Education Policy and Management*. [SJR 2014: 0,701]
- Fernandes, D. (2015). Práticas de avaliação de dois professores universitários: Pesquisa utilizando observações e narrativas de atividades das aulas. *Educar em Revista*, [Edição Especial 1], 109-135. DOI: 10.1590/0104-4060.41488 [Qualis 2014: A1]
- Fernandes, D. (no prelo). Pesquisa de percepções e práticas de avaliação no ensino universitário português. *Revista de Estudos em Avaliação Educacional*. (aceite para publicação em dezembro de 2015) [Qualis 2014: A2]
- Guimarães, P. (no prelo). A utilidade da educação de adultos: A aprendizagem ao longo da vida na União Europeia e a política pública de educação e formação de adultos em Portugal. *Laplage em Revista*. (aceite para publicação em novembro 2015)
- Guimarães, P., & Barros, R. (2015). A nova política pública de educação e formação de adultos em Portugal. Os educadores de adultos numa encruzilhada? *Educação & Sociedade*, 36(131), 391-406. DOI: 10.1590/ES0101-73302015109444. [SJR 2014: 0,225] [Qualis 2014: A1] [SciELO 2015: 0,0744]
- Lauxen, S. L., & Cerdeira, L. (2015). The community higher education institutions in Brazil mission and vision. *American Journal of Educational Research*, 3(12), 1559-1564. DOI: 10.12691/education-3-12-12
- Lima, L. C. & Guimarães, P. (no prelo). Recognition of prior learning at the centre of a national strategy: Tensions between professional gains and personal development. *JACE – Journal of Adult and Continuing Education*. (aceite para publicação em agosto de 2015)
- Lopes, J. T., Ganga, R., Gomes, R., Vaz, H., Cerdeira, L., Cabrito, B., ... & Patrocínio, T. (2015). Socialização e percursos (e)migratórios em Portugal: Uma análise a partir de retratos sociológicos. *Revista Cadernos de Educação*, 51, 1-21. [Qualis 2014: B4]
- Nunes, C. S. C. (2015). O ensino jurídico em contexto universitário português: Tradições curriculares em debate. *Revista Educação em Questão*, 51(37), 12-41. [Qualis 2014: A2]
- Paulos, C. (2015). Qualification of adult educators in Europe: Insights from the Portuguese case. *International Journal for Research in Vocational Education and Training*, 2(1), 25-38. DOI: 10.13152/IJRVET.2.1.2
- Soares J. A., Bresciani K. D. S., Patrocínio T., Ó J. R., Matos L.V.S., & Cerdeira L. (2015). A review of the state of the art of self-citations. *Journal of Education & Social Policy*, 2(4), 75-79.
- Vieira, M. M., Melo, B. P., & Pappámikail, L. (no prelo). Da fabricação das escolhas escolares aos recursos informativos de suporte: O discurso adolescente em análise. *Educação e Pesquisa*. (aceite para publicação em Abril de 2015). [SJR 2014: 0,209] [Qualis 2014: A1] [SciELO 2015: 0,2203]

Viseu, S. (2015). Redes de investigadores que transportam representações e dilemas sobre o trabalho científico. *Redes - Revista Hispana para el Análisis de Redes Sociales* 26(1), 203-219.

Revistas científicas nacionais

Almeida, M. M. (2014, publicado em 2015). Trajetórias no desenvolvimento profissional docente no ensino superior: Fatores condicionantes. *Revista Portuguesa de Pedagogia*, 48(2), 61-86. [Qualis 2014: B3]

Antunes, M. G., & Mucharreira, P. R. (2015). A internacionalização e a importância das exportações na atividade empresarial: O setor do calçado em Portugal. *Portuguese Journal of Finance, Management and Accounting*, 1(2), 56-93.

Antunes, M., & Mucharreira, P. R. (2015). Os Intangíveis no *Balanced Scorecard*: A sua relevância na gestão empresarial e na estratégia do negócio. *Portuguese Journal of Finance, Management and Accounting*, 1(1), 104-120.

Colôa, J., & Santos, L. (2015). Da natureza do conceito de avaliação pedagógica de alunos do 1.º ciclo com Necessidades Educativas Especiais. *Da Investigação às Práticas*, 5(2), 87-111.

Conboy, J., Carvalho, C., Santos, J., Gama, A. P., Tavares, D., Fonseca, J., Martins, D., Salema, M. H., & Fiúza, E. (2015). Escala de percepção dos alunos sobre a sua identificação escolar: Construção e estudo psicométrico. *Análise Psicológica*, 33(4), 439-451. DOI: 10.14417/ap.1016 [SJR 2014: 0,103] [Scielo 2015: 0,0526]

Duarte, A., Cabrito, B., Figueira, A. I., & Monge, J. (2015). Teaching practices for passive and active learning rural and urban elementary teachers. *Sisyphus – Journal of Education*, 3(2), 134-154

Guimarães, P., & Barros, R. (2014, publicado em 2015). Os educadores de adultos no quadro de uma nova política pública de educação e formação de adultos em Portugal: Alguns desafios. *Sensos*, 7, 13-27.

Mucharreira, P. R., & Antunes, M. G. (2015). Os efeitos das variáveis macroeconómicas no desempenho das organizações: Evidência das pequenas e médias empresas em Portugal. *Contabilidade & Gestão, Portuguese Journal of Accounting and Management*, 17, 113-143.

Patrocínio, T. (2015). On becoming digital: Unavoidable educational and management metaphor of contemporaneity. *Coimbra Business Review*, 1(1), 17-25.

Rodrigues, A. L. (2015). Como integrar o ensino online nas IES? *Revista FORGES – Fórum da Gestão do Ensino Superior nos Países e Regiões de Língua Portuguesa*, 2(2), 117-145.

Sanches, M. F. C., & Dias, M. (2015). Liderança em Agrupamentos de Territórios de Intervenção Prioritária: Imperativos, contingências e lógicas de acção. *Da Investigação às Práticas*, 5(1), 19-40.

7.7.2.2. Outras publicações internacionais

Capítulos de Livros

Almeida, M. (2015) Desenvolvimento profissional docente no ensino superior: O caso da formação inicial de professores. In A. Loss, A. P. Caetano & J. P. Ponte (Orgs.), *Formação de professores no Brasil e em Portugal: Pesquisas, debates e práticas* (Cap. 3, pp. 77-104). Curitiba, PR: Appris. ISBN 978-85-8192-864-7.

Cabrito B., & Cerdeira L. (2015). A Democratização e privatização da educação em Portugal: Da revolução dos cravos à “contrarrevolução” liberal. In V. M. V. Peroni (Org.), *Diálogos sobre as redefinições no papel do Estado e nas fronteiras entre o público e o privado na educação* (pp. 256-275). São Leopoldo, RS: Oikos Editora. ISBN: 978-85-7843-539-4.

- Carvalho, L. M., & Costa, E. (no prelo) The praise of mutual-surveillance in Europe. In J. L. Derouet & Normand, R. (Eds.), *A European politics of education: Perspectives from sociology, policy studies and politics*. Abingdon: Routledge. (aceite para publicação em outubro 2015)
- Cavaco, C. (no prelo). Adultos não escolarizados: Estratégias mobilizadas na resolução de problemas no quotidiano. In N. Garrido, O. Silva, P. Lima & F. Evangelista (Orgs.), *A educação de jovens e adultos para além dos muros da escola: Perspectiva da educação social*. São Paulo: Expressão & Arte Editora. (aceite para publicação em Maio de 2015)
- Cavaco, C. (no prelo). Adultos não escolarizados: Processo de aprendizagem. In R. Rodrigues M. Cassab & G. Volpi (Orgs.), *Educação de jovens e adultos*. Juiz de Fora: Editora UFJF. (aceite para publicação em abril de 2015)
- Cerdeira L. (no prelo). Educação superior em contextos emergentes. A qualidade e a internacionalização. In M. E. P. Franco, J. Zitkoski & S. Franco (Orgs.), *Educação superior: contextos emergentes*. Porto Alegre: EdUPUCRS. (aceite para publicação em dezembro de 2015)
- Cerdeira L., Prado E., & Santos I. (2015). Financiamento do ensino superior: Correlações entre o sistema Português e o Brasileiro. In M. S. A. O. Cavalcante & I. M. Santos (Orgs.), *História e política da educação: Teoria e práticas* (pp. 185-206). Maceió, Alagoas: Edufal. ISBN: 978-85-7177-899-3.
- Guimarães, P., & Antunes, F. (no prelo). Portugal. In B. Findsen & M. Formosa (Eds.), *International perspectives on older adult education. Research, policies and practice*. Dordrecht: Springer.
- Lima, L. C., Guimarães, P., & Thouma, N. (no prelo). Adult learning and education policies in Germany, Portugal and Sweden: An analysis of national reports to CONFINTEA VI. In R. Egetenmeyer (Ed.), *Adult education and lifelong learning in Europe and beyond. comparative perspectives from the 2015 Würzburg winter school*. Frankfurt am Main: Peter Lang. (aceite para publicação em junho 2015)
- Lima, L., & Guimarães, P. (2015). Portugal: Policy and adult education. In T. Corner (Ed.), *Education in the European Union: Pre-2003 member states* (pp. 246-263). London: Bloomsbury.
- Machado-Taylor, M. L., Gomes, R., Teixeira Lopes, J., Cerdeira, L., & Vaz, H. (no prelo). A gender approach in brain drain: The new labour precariousness of highly skilled Portuguese women. In M. Grassi & T. Ferreira (Eds.), *Places and belongings: Mobility and family relations in transnational space*. Cambridge: Cambridge Scholars Publishing.
- Sobral, C. (2015). A mediação de conflitos em educação de infância. In A. Loss, A. P. Caetano, & J. P. Ponte (Orgs.), *Formação de professores no Brasil e em Portugal: Pesquisas, debates e práticas* (Cap. 8, pp. 221-225). Curitiba, PR: Appris. ISBN: 978-85-8192-864-7
- Viseu, S. (no prelo). Play the game or get played? Researchers' strategies around R&D policies. In K. Trimmer (Ed.), *Political pressures on educational and social research: International perspectives*. London: Routledge (aceite para publicação em outubro de 2015)

7.7.2.3. Outras publicações nacionais

Livros

- Dias, M. (Org.) (no prelo). *Educação e diversidade no século XXI: Políticas e atores*: Mangualde: Edições Pedagogo (aceite para publicação em junho de 2015)
- Dias, P., & Brito, R. (no prelo). *Crianças (0-8) e tecnologias digitais*. Lisboa: Universidade Católica Portuguesa. [e-book]
- Fernandes, D., Borralho, A., Barreira, C., Monteiro, A., Catani, D., Cunha, E., & Alves, P. (2014, publicado em 2015). *Avaliação, ensino e aprendizagens em Portugal e no Brasil: Realidades e perspetivas* (Volume II). Lisboa: Educa.

- Fernandes, D., Borralho, A., Barreira, C., Monteiro, A., Catani, D., Cunha, E., & Alves, P. (2014, publicado em 2015). *Avaliação, ensino e aprendizagens em Portugal e no Brasil: Realidades e perspetivas* (Volume I). Lisboa: Educa.
- Gomes, R. M. (Orgs.) Lopes, J. T., Vaz, H., Cerdeira, L., Peixoto, P., Ganga, R. ... & Cabrito, B. (2015). *Fuga de cérebros: Retratos da emigração portuguesa qualificada*. Lisboa: Bertrand Editora. ISBN 978-972-25-3100-9
- Gomes, R. M. (Orgs.), Lopes, J. T., Vaz, H., Cerdeira, L., Peixoto, P., Ganga, R. ... & Cabrito, B. (2015). *Entre a periferia e o centro: Percursos de emigrantes portugueses qualificados*. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra. [ebook] DOI: 10.14195/978-989-26-1068-9 ISBN: 978-989-26-1067-2
- Silva, M., Cabrito, B., Fernandes, G. L., Lopes, M. C., Ribeiro, M. E. & Carneiro, M. R. (Orgs.) (2015). *Pensar a educação*. Lisboa: EDUCA. ISBN: 978-989-8272-23-2

Capítulos de Livros

- Almeida, M., & Costa, E. (2014, publicado em 2015). Territórios Educativos de Intervenção Prioritária: Desafios à emergência de comunidades aprendentes. In A. R. Cordeiro, L. Alcoforado & A. G. Ferreira (Orgs.), *Territórios, comunidades educadoras e desenvolvimento sustentável* (pp. 39-45). Coimbra: DG-FLUC. ISBN: 978-989-96810-6-4
- Almeida, M., Costa, E., & Baptista, M. (2014, publicado em 2015). As potencialidades do trabalho colaborativo como mecanismo de desenvolvimento profissional e organizacional: O exemplo de escolas TEIP. In M. A. Cohen (Org.), *Supervisão, liderança e cultura de escola* (pp. 474-480). Ramada: Edições Pedagogo /ISCE. ISBN: 978-989-8655-35-6
- Baptista, M., Costa, E., & Almeida, M. M. (2014, publicado em 2015). Contributo do trabalho colaborativo para a construção de saberes profissionais docentes. In M. A. Cohen (Org.), *Supervisão, liderança e cultura de escola* (pp. 389-395). Ramada: Edições Pedagogo/ISCE. ISBN: 978-989-8655-35-6.
- Barroso, J. (2015). Portugal e a educação. Pensar para agir, agir pensando. In M. Silva, B. Cabrito, G. L. Fernandes, M. C. Lopes, M. E. Ribeiro & M. R. Carneiro (Orgs.), *Pensar a educação* (pp. 29-38). Lisboa: Educa. ISBN: 978-989-8272-23-2
- Brito, R., Rodrigues, A. L., & Costa, F. (no prelo). A relação entre a escola e as TIC: Que desafios? In D. Sampaio & I. Patrão (Orgs.), *As dependências online: O poder das novas tecnologias*. Lisboa: Pactor, Grupo LIDEL. (aceite para publicação em 8 dezembro de 2015)
- Cerdeira L., (2015). Financiamento: Evolução e tendências. In M. Mano (Org.), *Roteiro do Plane(j)amento estratégico: Percursos e encruzilhadas do ensino superior no espaço de língua portuguesa* (pp. 145-167) Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra. ISBN: 978-989-26-1100-6
- Cerdeira, L., & Cabrito B. (2015). Pensar o ensino superior. Que futuro? In M. Silva, B. Cabrito, G. L. Fernandes, M. C. Lopes, M. E. Ribeiro & M. R. Carneiro (Orgs.), *Pensar a educação* (pp. 121-149). Lisboa: EDUCA. ISBN: 978-989-8272-23-2
- Cid, M., Fialho, I. Borralho, A. Fernandes, D. Rodrigues, P. & Melo, B. P. (2014, publicado em 2015). A avaliação nas práticas curriculares em quatro universidades portuguesas. In D. Fernandes, A. Borralho, C. Barreira, A. Monteiro, D. Catani, E. Cunha & P. Alves (Orgs.), *Avaliação, ensino e aprendizagens em Portugal e no Brasil: Realidades e perspetivas* (Vol. 2, pp. 615-649). Lisboa: Educa.
- Costa, E. (2015). Da liderança pedagógica do diretor escolar aos processos de reconfiguração organizacional da escola. In CNE (Org.), *Estado da Educação 2014* (254-261). Lisboa: CNE. ISBN: 978-972-8360-91-7

- Dias, M. (no prelo). Emergência das políticas de educação prioritária em Portugal. In M. Dias (Org.), *Educação e diversidade no século XXI: Políticas e atores*. Mangualde: Edições Pedagogo. (aceite para publicação em junho de 2015)
- Dias, M. (no prelo). Territórios Educativos de Segunda Geração (TEIP 2): Um caminho para a inclusão? In M. Dias (Org.), *Educação e diversidade no século XXI: Políticas e atores*. Mangualde: Edições Pedagogo. (aceite para publicação em junho de 2015)
- Fernandes, D. (2014, publicado em 2015). Práticas de ensino e de avaliação de docentes de quatro universidades portuguesas. In D. Fernandes, A. Borralho, C. Barreira, A. Monteiro, D. Catani, E. Cunha & P. Alves (Orgs.), *Avaliação, ensino e aprendizagens em Portugal e no Brasil: Realidades e perspectivas* (Vol. I, pp. 97-135). Lisboa: Educa.
- Fernandes, D. (2015). Acerca da qualidade das investigações qualitativas: Método, recolha e transformação de dados no âmbito do projeto AVENA. In A. Pereira, A. Vasconcelos, C. Delgado, C. Silva, F. Botelho, J. Pinto, J. Duarte M. Rodrigues & M. Alves (Orgs.), *Entre a teoria os dados e o conhecimento (III): Investigar práticas em contexto* (pp. 25-40). Setúbal: Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Setúbal. [ebook] ISBN: 978-989-99447-0-1
- Fernandes, D. (2015). Avaliações externas e melhoria das aprendizagens dos alunos: Questões críticas de uma relação (im)possível. In CNE (Org.), *Estado da Educação 2014* (pp. 290-303). Lisboa: CNE. ISBN: 978-972-8360-91-7
- Fernandes, D., Gaspar, A., Borralho, A. Cid, M. & Fialho, I. (2014, publicado em 2015). O *feedback* nas práticas de oito docentes universitários de licenciaturas de artes e humanidades. In D. Fernandes, A. Borralho, C. Barreira, A. Monteiro, D. Catani, E. Cunha & P. Alves (Orgs.), *Avaliação, ensino e aprendizagens em Portugal e no Brasil: Realidades e perspectivas* (Vol. II, pp. 445-474). Lisboa: Educa.
- Fernandes, D., Melo, B. P., & Vieira, M. M. (2015). Autonomia estudantil e práticas pedagógicas no ensino superior. In M. L. Rodrigues & M. Heitor (Orgs.), *40 Anos de Políticas de Ciência e de Ensino Superior* (pp. 695-734). Coimbra: Almedina. ISBN: 978-972-4061-21-4
- Fernandes, D., Melo, B. P., & Vieira, M. M. (2015). Autonomia estudantil e práticas pedagógicas no ensino superior. In M. L. Rodrigues & M. Heitor (Orgs.), *Quarenta anos de políticas de ciência e de ensino superior* (pp. 695-734). Coimbra: Almedina. ISBN: 978-972-4061-21-4
- Lobo, A. (2015). Vestir a camisola do exame e a da prática letiva. In CNE (Org.), *Estado da Educação 2014* (pp. 320-327). Lisboa: CNE. ISBN: 978-972-8360-91-7
- Melo, B. P. (2014, publicado em 2015). Uma análise do trabalho docente no ensino superior: O ponto de vista de alunos de ciências da saúde. In D. Fernandes, A. Borralho, C. Barreira, A. Monteiro, D. Catani, E. Cunha & P. Alves (Orgs.), *Avaliação, ensino e aprendizagens em Portugal e no Brasil: Realidades e perspectiva* (pp. 707-734). Lisboa: Educa. ISBN: 978-989-8272-21-8
- Melo, B. P., Vieira, M. M., Pappámikail, L., & Nunes, C. (2015). A autonomia sob influência: Processos e suportes para a escolha In M. M. Vieira (Org.), *O futuro em aberto* (pp. 199-226). Lisboa: Mundos Sociais. ISBN: 978-989-8536-48-8
- Moreira, J., & Rodrigues, P. (no prelo). A perspectiva dos diretores de agrupamento acerca do impacto e efeitos da avaliação externa de escolas: Um estudo por questionário. In C. Barreira, M. G. Bidarra & M. P. Vaz-Rebelo (Orgs.), *Estudos sobre avaliação externa de escolas*. Porto: Porto Editora. (aceite para publicação em outubro de 2015)
- Rodrigues, P., & Soromenho, G. (2014, publicado em 2015). Ensino, aprendizagem e avaliação nos diferentes domínios científicos e tecnológicos de quatro universidades portuguesas. Inquérito nos

- cursos de licenciatura/1º ciclo de formação. In D. Fernandes, A. Borralho, C. Barreira, A. Monteiro, D. Catani, E. Cunha & P. Alves (Orgs.), *Avaliação, ensino e aprendizagens em Portugal e no Brasil: Realidades e perspetiva* (pp. 383-423). Lisboa: Educa. ISBN: 978-989-8272-21-8
- Sanches, M. F. C., & Dias, M. (no prelo). Das políticas à acção local: Estratégias e factores de contingência. In M. Dias (Org.), *Educação e diversidade no século XXI. Políticas e actores*, (Parte 1, Cap. 3, pp. 77-116). Ramada: Edições Pedagogo. (aceite para publicação em junho de 2015).
- Santos, I. (no prelo). Se não sabe, porque é que pergunta?. In F. I. Ferreira, G. V. Callejas & O. Freitas (Orgs.), *Educação, desenvolvimento e ação local comunitária*. Cadernos do ICE. Setúbal: ICE. (aceite para publicação em maio de 2015)
- Tavares, D., Carvalho, C., & Santos, J. (2015). A influência das variáveis sociais e das variáveis escolares nas trajetórias dos estudantes: Uma leitura sociológica dos resultados de um inquérito. In C. Carvalho, & J. Conboy (Orgs.), *Feedback, identidade, trajetórias escolares: Dinâmicas e consequências* (pp. 109-132). Lisboa: Instituto de Educação, Universidade de Lisboa. [ebook] ISBN: 978-989-8753-14-4
- Velho, M. J., & Sousa, F. (no prelo). A consultoria num agrupamento Teip 2: Contributo para a compreensão do processo. In M. Dias (Org.), *Educação e diversidade no séc. XXI: Políticas e actores* (pp.117-135). (aceite para publicação em setembro de 2015).
- Viseu, S. (no prelo). Gerencialismo, escola pública e desigualdades em educação: Reflexões de académica e dilemas de mãe. In V. Sá et al. (Orgs.), *O governo das escolas: Actores, políticas e práticas*. (aceite para publicação em dezembro de 2015)

7.7.2.4. Teses de Doutoramento concluídas

Supervisão de J. Barroso

- Ana Patrícia Tavares de Almeida (2015). *Actores, regulação e conhecimento nas políticas públicas de construções escolares em Portugal: As escolas de área aberta*. Doutoramento em Educação, Administração e Política Educacional. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/22512>
- António Manuel Quaresma de Oliveira Coelho (2015). *Regulação política e reconfiguração do perfil profissional do diretor de escola: A opinião dos membros do Conselho das Escolas*. Doutoramento em Educação, Administração e Política Educacional. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/17944>

Supervisão de M. F. Sanches & C. Estevão

Maria Aline Bernardes Seica (2015). Labirintos da Justiça na Escola: Representações e Práticas de Alunos e Professores. Doutoramento em Educação, Supervisão e Orientação da Prática Profissional. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/17634>

Supervisão de R. Canário

Maria de Fátima Moreira Rodrigues (2015). Aprender a lidar com o fim da vida no desempenho da profissão de enfermagem. Doutoramento em Educação, Formação de Adultos. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/17672>

Supervisão de B. Cabrito & A. Teodoro

Sônia Magda Moura Delmontes Freitas (2015). O financiamento da educação superior: Uma análise do custo do aluno e sua percepção nos cursos do Centro de Ciências Sociais e Aplicadas da Universidade Federal de Sergipe - 2011 e 2012. Doutoramento em Educação. Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologia. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10437/6122>

Supervisão de A. P. Curado

Hélder Lopo Guerreiro (2015). Para a compreensão da sustentabilidade da autoavaliação das escolas. Um estudo de caso múltiplo em escolas públicas portuguesas. Doutoramento em Educação, Avaliação em Educação. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/20306>

7.7.2.5. Dissertação / Projetos / Relatórios de mestradoOrientado por L. M. Carvalho

Ana Catarina Pires Gonçalves (2015). A produção escrita sobre autoavaliação de escolas em Portugal (1986-2014): Contributo para a compreensão da construção discursiva de uma política. Mestrado em Ciências da Educação, Administração Educacional. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/22538>

Sara Filipe Fernandes Blanco (2015). Gestão escolar e dinâmicas de avaliação externa num agrupamento de escolas. Mestrado em Ciências da Educação, Administração Educacional. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/17870>

Orientado por J. Barroso

Andreia Patrícia Francisco Marques (2015). Avaliação de desempenho do Diretor Escolar em Portugal: Origens do processo. Mestrado em Ciências da Educação, Administração Educacional. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/22822>

Orientado por E. Costa

Ana Paula Monteiro Garcia (2015). Representações de escola e de dinâmicas organizacionais: Uma análise dos planos de melhoria das escolas TEIP 2013/2014. Mestrado em Ciências da Educação, Administração Educacional. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/22541>

Mariana Isabel Glória Tempera (2015). Planos de melhoria, aprendizagem organizacional e regulação da educação. Uma análise dos planos de melhoria das escolas da Área Territorial de Inspeção de Lisboa e Vale do Tejo (2012/2013). Mestrado em Ciências da Educação, Administração Educacional. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/22542>

Orientado por F. Sousa

Ana Filipa Moura Lopes (2015). A intervenção autárquica na ação social escolar num agrupamento de escolas. Mestrado em Ciências da Educação, Administração Educacional. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/22578>

Ângela Decrescenzo Sant'Ana (2015). Programa Mais Educação: Um Instrumento para uma política educativa integral no Brasil. Mestrado em Ciências da Educação, Administração Educacional. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/22519>

Orientado por J. Pinhal

Eugénia Furtado Pires (2015). A participação dos pais na gestão democrática das escolas primárias. Mestrado em Ciências da Educação, Administração Educacional. ISCED-Luanda, Luanda, Angola.

Vanda Odete Afonso da Silva (2015). Políticas de inclusão de crianças com necessidades educativas especiais nas escolas do ensino regular. Mestrado em Ciências da Educação, Administração Educacional. ISCED-Luanda, Luanda, Angola.

Orientado por M. Almeida

Ana Patrícia Costa da Cal (2015). O processo de autoavaliação num agrupamento TEIP: Lógicas de ação. Mestrado em Ciências da Educação, Administração Educacional. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/22414>

N. Cambinda (2015). Contributo para a prevenção do abandono escolar no ensino primário: Um estudo de caso na escola primária do Lingombe. Mestrado em Teoria e Desenvolvimento Curricular. ISCED-Huíla, Lubango, Angola.

P. Chicola (2015). Necessidades de formação contínua dos professores do ensino primário: Um estudo de caso. Mestrado em Teoria e Desenvolvimento Curricular. ISCED-Huíla, Lubango, Angola.

R. Duarte (2015). Concepções de docentes e discentes sobre o contributo da disciplina de Educação Moral e Cívica na formação dos valores morais: Um estudo de caso. Mestrado em Teoria e Desenvolvimento Curricular. ISCED-Huíla, Lubango, Angola.

P. Joaquim (2015). Percepção dos professores sobre os estilos de liderança e a qualidade do serviço educativo. Mestrado em Teoria e Desenvolvimento Curricular. ISCED-Huíla, Lubango, Angola.

L. Lourinho (2015) Estratégias para o desenvolvimento das competências ao nível da comunicação oral e escrita, utilizadas pelos professores da 9.ª classe na escola do I ciclo do ensino secundário. Mestrado em Teoria e Desenvolvimento Curricular. ISCED-Huíla, Lubango, Angola.

N. Pedro (2015) Integração curricular interdisciplinar dos valores educativos das canções do rito de iniciação masculina "Ekwendje" no ensino primário. Mestrado em Teoria e Desenvolvimento Curricular. ISCED-Huíla, Lubango, Angola.

P. Távira (2015). Análise de necessidades de formação dos professores do ensino pré-escolar: Contributo para a definição de um projecto de formação na cidade do Lubango. Mestrado em Teoria e Desenvolvimento Curricular. ISCED-Huíla, Lubango, Angola.

R. Soares (2015). *Estratégias de avaliação das aprendizagens na disciplina de Português: Um estudo de caso da 11.ª classe do 2.º ciclo*. Mestrado em Teoria e Desenvolvimento Curricular. ISCED-Huíla, Lubango, Angola.

Orientado por S. Viseu

Aldo Alberto Clemente Sambo (2015). A cooperação internacional no domínio da educação em Angola: O projecto de apoio ao ensino primário (PAEP) 2007 a 2011. Mestrado em Ciências de Educação, Administração Educacional. ISCED-Luanda, Luanda, Angola.

Joana Cardoso Lopes (2015). O reordenamento da rede escolar na perspectiva dos municípios: Um estudo na Câmara Municipal de Almada: 2010-2013. Mestrado em Ciências da Educação, Administração Educacional. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/20387>

Július Nierere de Campos e Almeida (2015). Influências das instâncias supranacionais na definição das políticas públicas no subsistema do ensino superior em Angola (1990 – 2012). Mestrado em Ciências de Educação, Administração Educacional. ISCED-Luanda, Luanda, Angola.

Mariana Mendonça Passos (2015). Cultura organizacional e marketing numa empresa de formação. Mestrado em Ciências da Educação, Administração Educacional. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/22489>

Zuleica Patrícia Monteiro Moreno (2015). A gestão da formação numa empresa multinacional. Mestrado em Ciências da Educação, Administração Educacional. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/22502>

Orientado por T. Patrocínio

Ana Maria da Silva Costa Laranjeiro (2015). O trabalho de grupo como medida preventiva da indisciplina em sala de aula: Uma experiência pedagógica numa turma de 10.º ano do Curso Profissional de Técnico de Vendas. Mestrado em Ensino da Economia e da Contabilidade. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/23397>

Lúis Miguel de Matos Almeida e Silva (2015). A literacia emocional em sala de aula: A importância da empatia na relação pedagógica professor-aluno para o sucesso do ensino-aprendizagem na disciplina de Economia A. Mestrado em Ensino da Economia e da Contabilidade. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/20648>

Orientado por A. P. Curado

Carmen Cristina Pereira Cabral (2015). A importância da literacia financeira no ensino, como parte integrante do processo de Educação para a Cidadania: Projeto aplicado a uma turma do 10.º ano de Economia A. Mestrado em Ensino de Economia e de Contabilidade. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/22964>

Orientado por C. Cruz

Cátia Margarida Sobrinho Boura (2015). A intervenção autárquica na regulação local do ensino profissional: O caso da autarquia de Cascais. Mestrado em Ciências da Educação, Administração Educacional. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/20381>

Mariana Bucu Martins dos Santos (2015). Os processos de regulação educativa no programa alimentar: Um estudo de caso na autarquia de Cascais. Mestrado em Ciências da Educação, Administração Educacional. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/20860>

Orientado por N. Alves

Bruna Alexandra da Silva Ribas (2015). Diagnóstico de necessidades de formação num Centro de Formação de gestão participada. Mestrado em Ciências da Educação, Formação de Adultos. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/22660>

Fabíola Eiras Esteves Mendes Lopes (2015). A formação profissional no El Corte Inglés. Mestrado em Ciências da Educação, Formação de Adultos. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/22668>

Maria Gabriela dos Santos Lourenço (2015). Ideia(s) e movimento(s): Sindicalismo libertário e educação. Mestrado em Ciências da Educação, Formação de Adultos. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/18415>

Patrícia Alexandra Pereira de Oliveira (2015). Quinta Pedagógica: Uma proposta de educação não formal. Mestrado em Ciências da Educação, Formação de Adultos. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/23148>

Orientado por S. Claudino & B. P. Melo

Ana Rita Ramos Esteves (2015). Migrações e diversidade cultural: Uma proposta didática. Mestrado em Ensino de História e Geografia. Universidade de Lisboa. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/22716>

Orientado por C. Cavaco

Ana Rita Alves González Bernardo (2015). Intervenção comunitária numa Associação: Os desafios da educação não formal. Mestrado em Ciências da Educação, Formação de Adultos. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/22665>

Patrícia Margarida Romão Silva (2015). Dinâmicas educativas numa Associação: O papel da educação não formal. Mestrado em Ciências da Educação, Formação de Adultos. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/22705>

Orientado por P. Guimarães

Joana Raquel Reais Bernardo (2015). Dinâmicas de trabalho e formação experiencial de educadores em contexto de uma Organização Não Governamental. Mestrado em Ciências da Educação, Formação de Adultos. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/22675>

Joana Rita Caetano Gonçalves (2015). A avaliação da formação numa entidade pública. Mestrado em Ciências da Educação, Formação de Adultos. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/22670>

Vânia Filipa Matos Machado Leite (2015). Descobrir e explorar o processo de alfabetização de adultos estrangeiros numa Associação local. Mestrado em Ciências da Educação, Formação de Adultos. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/22659>

Orientado por B. Cabrito

Alfredo José de Jesus de Souza (2015). O e-book em Portugal: A atitude das editoras. Mestrado em Gestão. Instituto Superior de Gestão. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.26/10825>

Andreia Cristina Carvalho de Sousa Assunção (2015). A gestão orçamental no Departamento de Coesão Social e Habitação da Câmara Municipal de Loures. Mestrado em Gestão Financeira. Instituto Superior de Gestão. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.26/10826>

Eulália Remesso (2015). Gestão financeira - O papel das Misericórdias na prestação de serviços sociais: O caso da Madeira. Mestrado em Gestão Financeira. Instituto Superior de Gestão.

Francisca Alberta Calolósio (2015). O mercado de cimento em Angola. Caso específico: Fábrica de cimento Kwanza Sul. Mestrado em Gestão Financeira. Instituto Superior de Gestão. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.26/9442>

Iuri Rúben Viegas Cardoso (2015). Relatório de estágio na PricewaterhouseCoopers (PwC): Sistema contabilístico angolano e os agentes reguladores de impostos. Mestrado em Gestão Financeira. Instituto Superior de Gestão. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.26/9441>

- Karine Tavares Rosa (2015). Financiamento das pequenas e médias empresas em Cabo Verde. Mestrado em Gestão Financeira. Instituto Superior de Gestão. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.26/9443>
- Luís David Luís Rodrigues (2015). O papel da inovação e dos incentivos não reembolsáveis nas microempresas da Região Autónoma da Madeira: O caso Empreendinov. Mestrado em Gestão Financeira. Instituto Superior de Gestão. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.26/9444>
- Luís Manuel da Costa Baptista (2015). A fábrica virtual num processo de *open innovation*: Estudo de caso Brisa Inovação. Mestrado em Transportes e Logística, Instituto Superior de Gestão.
- Paula Vanessa Oliveira Pereira (2015). Aprender na Câmara Municipal de Câmara de Lobos. Mestrado em Gestão Financeira. Instituto Superior de Gestão.
- Sílvia Mariana Fernandes Soares (2015). Metodologias para criar um clima de aprendizagem favorável numa turma de 10.º ano da disciplina de Economia: Foco na relação professor-aluno e disciplina. Mestrado em Ensino de Economia e de Contabilidade. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/20653>
- Wilson Trigueiros da Cruz (2015). Migração para e-commerce: Desafios logísticos no mercado de animais de companhia. Mestrado em Gestão Financeira. Instituto Superior de Gestão. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.26/9445>

Orientado por B. Cabrito & C. Paz

- Luís Filipe Molero Viegas (2015). Logística inversa: A recuperação de valor para uma rede logística. Mestrado em Gestão dos Transportes e Logística. Instituto Superior de Gestão. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.26/9385>

Orientado por B. Cabrito & J. E. Gonçalves

- José Carlos Moniz Faria da Silva (2015). Direcionados de valor (value drivers) e a avaliação de hotéis: Um estudo de casos múltiplos na Região Autónoma da Madeira (RAM). Mestrado em Gestão Financeira. Instituto Superior de Gestão. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.26/10827>

Orientado por B. Cabrito & A. P. Caiado

- Pamela Cazuze Afonso Tavares (2015). Crédito à habitação e análise do incumprimento dos particulares. Mestrado em Contabilidade. Instituto Superior de Gestão. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.26/10831>

Orientado por D. Fernandes

- Ana Rita Arnauth Bule (2015). Sistema de garantia da qualidade de ensino na Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. Mestrado em Ciências da Educação, Avaliação em Educação. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/22842>
- Maria Antonieta da Costa Mourão Lima Ferreira (2015). Para uma avaliação do projeto testes intermédios. Mestrado em Ciências da Educação, Avaliação em Educação. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/17937>
- Maria Dias Ferreira Gomes (2015). Avaliação da qualidade do ensino numa unidade orgânica da Universidade Nova de Lisboa. Mestrado em Ciências da Educação, Avaliação em Educação. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/22843>

Rute Susana Fernandes Alves (2015). O sistema de garantia da qualidade do ensino numa unidade orgânica da Universidade Nova de Lisboa. Mestrado em Ciências da Educação, Avaliação em Educação. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/22735>

Orientado por P. Rodrigues

Daniel Coelho Gouveia (2015). Avaliação da implementação de um sistema de gestão da qualidade num centro de formação profissional. Mestrado em Ciências da Educação, Avaliação em Educação. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/18088>

Fábio André Medeiros Lima (2015). Avaliação da qualidade da formação do centro de formação profissional da indústria electrónica. Mestrado em Ciências da Educação, Avaliação em Educação. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/22845>

Orientado C. Nunes

Ana Vanessa Correia Mendes (2015). Os percursos escolares e profissionais dos antigos alunos do curso profissional de nível básico de música. Mestrado em Ciências da Educação, Avaliação em Educação. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/22367>

7.7.2.6. Projetos de investigação financiados

Projetos financiados pela FCT

PTDC/CPE-CED/116674/2010 | Impacto e Efeitos da Avaliação Externa nas Escolas do Ensino não Superior | março 2012/julho 2015 | Coord. IE: P. Rodrigues | Financiamento total: 87.000€

PTDC/IVC-PEC/5049/2012 | Êxodo de Competências e Mobilidade Académica de Portugal para a Europa | junho 2013 / setembro 2015 | Equipa IE: L. Cerdeira, B. Cabrito, T. Patrocínio

Projetos financiados pela Fundação Calouste Gulbenkian

FCG – Proc. No. 142214 | CESTES 2 – Os Custos dos Estudantes no Ensino Superior Português | 2016 | Coord.: L. Cerdeira | Financiamento total: 10.000€

Projetos financiados pela CAPES

SECADI/CAPES Nº. 02/2014 – Democratização do acesso e justiça cognitiva na educação superior: A contribuição dos estudos pós-coloniais portugueses para a avaliação das ações afirmativas brasileiras | 2016 | Equipa do IE: L. Cerdeira, B. Cabrito, T. Patrocínio

Projetos financiados POAT/FSE QREN

Projeto No. 000765402014 – Combate ao insucesso escolar: Construir uma perspetiva de género | 2014 /2015 | Coord. C. Cavaco | Financiamento total: 53.308€

Projetos financiados pela CE

2014-1-BE02-KA201-00474 – The Outstanding new Teacher Programme (ONTP) | 2014-2017 | Coord. Nac.: M. Almeida | Financiamento total: 259.315€

2015-1-FR01-KA202-015341 - Eure.K – Validation des Compétences-clés Européennes | 2015-2018 | Coord. Nac.: C. Cavaco | Financiamento total: 402.152€

2015-1-DE01-KA203-002203 - Comparative Studies on Adult and Lifelong Learning (COMPALL) | 2015-2018 | Coord. Nac.: P. Guimarães | Financiamento total: 329.019€

H2020-YOUNG-SOCIETY-2015. Grant Agreement nº 693167 | YOUNG_ADULLLT – Policies Supporting Young People in their Life Course. A Comparative Perspective of Lifelong Learning and Inclusion in Education and Work in Europe | 2016-2019 | Coord. Nac.: N. Alves | Financiamento total: 2.499.075€

7.7.2.7 Contratos de investigação

Coordenadora da equipa de consultadoria externa a seis escolas /agrupamentos TEIP, no âmbito do Programa TEIP 3 (Territórios Educativos de Intervenção Prioritária III (E. Costa)

7.8. Grupo de Investigação – História da Educação (RG-LVT-4107-3837)

Investigador Principal: Justino Pereira de Magalhães

7.8.1. Objetivos

Os objetivos do Grupo de Investigação são: (i) estudar a realidade portuguesa na História da Educação e na Educação Comparada, com ênfase numa perspetiva revisionista e desenvolvendo novos temas; e (ii) promover e orientar projetos e planos formativos em diferentes aspetos da História da Educação em Portugal: história da escolarização, cultura escrita, história da formação de professores, instituições educativas, produção e circulação do conhecimento e teoria pedagógica, a preservação do património escolar, a história do livro escolar e alfabetização e leitura.

Por outro lado, o grupo pretende: (i) manter uma oferta regular de educação e formação em diferentes ciclos de ensino, incluindo Licenciatura, Cursos de Pós-Graduação e Pós-Doutoramentos; (ii) integrar redes, grupos e projetos de investigação nacionais e internacionais; (iii) participar em seminários de ensino e unidades curriculares em universidades estrangeiras e instituições nacionais de ensino superior; (iv) promover e participar em eventos relevantes para a história da educação; e (v) participar na gestão da Universidade de Lisboa e colaborar com outras instituições de ensino superior.

7.8.2. Produção Científica

7.8.2.1. Publicações em revistas científicas com revisão de pares

Revistas científicas internacionais

- Beato, C. (2015). Du “savoir à enseigner” au “savoir mesure”: L’évaluation au lycée au Portugal (1936-1947). *La Rivista*, 2, 89-97.
- Bresciani K. D. S., Soares J. A., Ó J. R., Patrocínio T., Matos L. V. S., & Cerdeira, L. (2015). Considerations on the impact factor as a tool in scientific assessment. *American Scientific Research Journal for Engineering, Technology and Sciences*, 14(2), 295-303.
- Cabeleira, H. (2015). The politics and the poetics of knowledge in higher arts education. *International Journal of Education Through Art*, 11(3), 375-389. [SJR 2014: 0,258]
- Ferreira, J., Ferreira, Ó., & Silva, H. (2015). O ensino da História de enfermagem na Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (ESEL). *Híades: Revista de Historia de la Enfermería*, 11, 667-678.
- Ferreira, Ó. (2015). O projecto de uma escola de enfermeiras de saúde pública no Portugal de 1930. *Híades: Revista de Historia de la Enfermería*, 11, 725-736.
- Magalhães, J. P., & Martins, A. A. (2015). O seminário episcopal da Conceição (Cuiabá) e as elites modernas de Mato Grosso. *Revista Eletrônica Documento/ Monumento*, 15(1), 134-155. [Qualis 2014: B1]
- Nóvoa, A. (2015). Carta a um jovem historiador da educação. *Historia y Memoria de la Educación*, 1, 23-58. DOI: 10.5944/hme.1.2015.14111
- Nóvoa, A. (2015). Em busca da liberdade na universidade: Para que serve a pesquisa em educação? *Educação & Pesquisa*, 41(1), 263-272. DOI: 10.1590/S1517-97022015400100301 [Quais 2014: A1] [SciELO 2015: 0,2712] [SJR 2014: 0,209]

- Nóvoa, A. (2015). Looking for freedom in contemporary universities: What is educational research for?! *European Educational Research Journal*, 14(3), 3-10. DOI: 10.1177/1474904114563459 [SJR 2014: 0,408]
- Nóvoa, A., & Amante, L. (2015). Em busca da liberdade: A pedagogia universitária do nosso tempo. *REDU - Revista de Docencia Universitaria*, 13(1), 21-34.
- Ó, J. R., & Cabeleira, H. (2015). Toward a pedagogy of advanced studies in the University: The production of an inventive academic writing in the Social Sciences, Arts and Humanities. *REDU - Revista de Docencia Universitaria*, 13(1), 125-152.
- Paz, A. L. (no prelo). Can genius be taught?: Debates in Portuguese music education (1868-1930). *European Education Research Journal*. [aceite para publicação em novembro 2015] [SJR 2014: 0,408]
- Paz, A. L., & Ó, J. R. (no prelo). Atualizações dos estudos de biopolítica em educação: Estratégias pedagógicas como arte de regulação da vida. *Educar em Revista* (aceite para publicação em outubro de 2015) [SciELO 2015: 0,0595]
- Pintassilgo, J. (2015). Le débat sur les méthodes dans l'enseignement secondaire au Portugal dans les années 1930-1960. *La Rivista*, 2, 117-125.
- Pintassilgo, J., & Mogarro, M. J. (2015). Das escolas normais às escolas do magistério primário: Percurso histórico das escolas de formação de professores do ensino primário. *Historia y Memoria de la Educación*, 1, 203-238. DOI: 10.5944/hme.1.2015.13285
- Pintassilgo, J., & Silva, C. M. (2015). School military education and the construction of a national identity in Portugal in the passage from the 19th to the 20th century. *History of Education & Children's Literature*, 10(1), 339-359. [SJR 2014: 0,123]
- Rodrigues, M. M. (2015). Memórias do lado divertido da escola primária portuguesa. *História da Educação*, 19(47), 213-227. DOI: 10.1590/2236-3459/51688 [Qualis 2014: A2]
- Roman, A. F., & Castanheira, M. L. P. (2015). Parental values and children's attitude towards reading. *Procedia Social and Behavioral Sciences* 197, 939-943. [SJR 2014: 0,156]
- Rosa, T. M. F. (no prelo). O ensino e a ciência nas instituições Inacianas do mundo luso de setecentos. *Educação em Revista*. (aceite para publicação em agosto de 2015) [SciELO 2015: 0,1566]
- Soares J. A., Bresciani K. D. S., Patrocínio T., Ó J. R., Matos L.V.S., & Cerdeira L. (2015). A review of the state of the art of self-citations. *Journal of Education & Social Policy*, 2(4), 75-79.

Revistas científicas nacionais

- Cabeleira, H. (2015). Investigar em educação artística e ensino das artes visuais: Balanço da produção e perspectivas actuais na Universidade de Lisboa (2007-2014). *Revista Matéria-Prima*, 3(1), 114-125.
- Magalhães, J., & Adão, A. (2015). Inspeção escolar e escrita pedagógica: O inquérito de 1875. *Interações*, 11(35), 3-25. [Qualis 2014: B1]
- Nóvoa, A., & Nóvoa, A. (2015). Três conversas de espaço. *Finisterra*, 50(100), 81-87. [SJR 2014: 0,132] [Qualis 2014: A2]
- Paz, A. (2014, publicado em 2015). O génio também se aprende: Revisitação de Pierino da Gamba em Portugal (1948-1950). *Derivas: Investigação em Educação Artística*, 2, 33-50.

- Sanches, T. (2014, publicado 2015). Interseções da Pedagogia universitária com a biblioteca: Da pesquisa de informação à escrita académica. *Revista Portuguesa de Pedagogia*, 48(2), 9-25. [Qualis 2014: B3]
- Sanches, T. (2015). From tradition to innovation: Exploring administration practices in four Portuguese university libraries. *Journal of Library Administration*, 55(5), 376-393. DOI: 10.1080/01930826.2015.1047273 [SJR 2014: 0,840]
- Sanches, T. (2015). The future of scholarly communication (Recensão). *Cadernos BAD*, 1, 217-221.
- Silva, C. M. da (2015). A reforma de Rodrigues Sampaio e a definição da rede escolar no município de Arruda dos Vinhos - Municipalismo. *Interações*, 11(35), 26-40. [Qualis 2014: B1]

7.8.2.2. Outras publicações internacionais

Livros

- Monteiro, A. R. (2015). *Profissão docente: Profissionalidade e autorregulação*. São Paulo: Cortez Editora. ISBN: 978-85-249-2338-8
- Monteiro, A. R. (2015). *The teaching profession: Present and future*. Cham: Springer, Series Springer Briefs in Education. ISBN 978-3-319-12130-7

Capítulos de Livros

- Fernandes, A. L. C. (no prelo). Da educação comparada como fundamento da educação In S. A. Siquelli, J. L. Sanfelice & L. C. Almeida (Orgs.), *Fundamentos da educação: Das compreensões e das contribuições*.
- Nóvoa, A. (2015). Educação 2021: Para uma história do futuro. In D. B. Catani & D. Gatti Júnior (Orgs.), *O que a escola faz? Elementos para a compreensão da vida escolar* (pp. 51-69). Uberlândia: EDUFU.
- Nóvoa, A. (2015). O sentido da internacionalização. In M. C. Morosini (Org.), *Fórum latino-americano de educação superior* (pp. 67-73). São José, SC: Pixel. ISBN: 9788569206125
- Sanches, T. (no prelo). Políticas públicas para a literacia de informação em Portugal: Reflexão sobre o panorama atual e perspetivas de futuro. In F. M. M Alves, E. C. D. Corrêa & E. O. Lucas (Orgs.), *Competência em informação: Políticas públicas - Teoria e prática*. Bahia: EDUFBA. (aceite para publicação em agosto 2015)
- Silva, C. M. (2015). Adopting different teaching systems. Data from the Portuguese extraordinary inspection of 1875. In M. Caruso (Ed.), *Classroom struggle. Organizing elementary school teaching in the 19th century* (pp. 253-273). Frankfurt: Peter Lang. ISBN: 978-3-631-62925

7.8.2.3. Outras publicações nacionais

Livros

- Português, E. (2015) Monsenhor Airosa – pedagogo-empresário: História do Colégio de Regeneração de Braga (1869-1931) (Vol. 1 e Vol. 2). Braga: Instituto Monsenhor Airosa. ISBN: 978-989-20-6145-0
- Português, E. (Org.) (2015). Seminário de nossa senhora da Conceição 90 anos: Pluralidade de olhares. Braga: Seminário de Nossa Senhora da Conceição. ISBN: 978-989-20-6148-1
- Rosa, T. M. R. F. (2015). *Monumenta histórica: O ensino e a Companhia de Jesus (séculos XVI a XVIII), Vol I. (1540-1580)*. Lisboa: Instituto de Educação, Universidade de Lisboa. [ebook] ISBN: 978-989-8753-19-9

Capítulos de Livros

- Adão, A. (2015), A primeira inspeção permanente do ensino secundário no Portugal oitocentista: Os relatórios enquanto espelhos do quotidiano escolar. In F. C. Pinto (Orgs.), *Educação, história e políticas. Tributo a Rogério Fernandes* (pp. 183-219). Lisboa: Edições Piaget. ISBN: 978-989-759-045-0
- Cabeleira, H. As imagens como fonte histórica (205-2014). In Pintassilgo, J. & Alves, L. A. (Orgs.), *História da educação – Fundamentos Teóricos e Metodologias de Pesquisa: Balanço da Investigação Portuguesa (2005-2014)* (pp. 175-201). Porto: CITCEM – HISTEDUP-IEUL. ISBN: 978-989-8351-32-6
- Madeira, A. I. (2015). Os estudos sobre História da Educação colonial e pós-colonial. In Pintassilgo, J. & Alves, L. A. (Orgs.), *História da educação – Fundamentos Teóricos e Metodologias de Pesquisa: Balanço da Investigação Portuguesa (2005-2014)* (pp. 103-130). Porto: CITCEM – HISTEDUP-IEUL. ISBN: 978-989-8351-32-6
- Magalhães, J. (2014, publicado em 2015). Revisitando o pensamento pedagógico de Rousseau: A educação no contrato entre estado e sociedade. In K. B. Basílio, L. R. dos Santos & M. J. Almeida (Orgs.), *Jean-Jacques Rousseau: O homem, a obra, o pensamento* (pp. 115-121). Lisboa: Edições Húmus/ Centro de Estudos Comparatistas. ISBN: 978-989-755-757-4
- Magalhães, J. (2015). Municipalização do ensino em Portugal. As lições da história. In J. Machado & J. M. Alves (Orgs.), *Professores, escola e município – Formar, conhecer e desenvolver* (pp. 127-141). Porto: Universidade Católica Editora. [ebook] ISBN: 978-989-8835-00-0
- Magalhães, J. (2015). O estudo das organizações educativas: Novas perspectivas. In J. Pintassilgo & L. A. Alves (Orgs.), *História da educação – Fundamentos teóricos e metodologias de pesquisa: Balanço da investigação portuguesa (2005-2014)* (pp. 11-24). Porto: CITCEM-HISTEDUP-IEUL. ISBN: 978-989-8351-32-6
- Nóvoa, A. (2015). A arte de dar futuro ao presente. In S. Alves-Jesus, R. Fina & J. E. Franco (Orgs.), *Portugal vencedor: Vidas empreendedoras em entrevista* (pp. 23-46). Lisboa: Eranos.
- Nóvoa, A. (2015). Escolas sem escolas? In F. C. Pinto (Org.), *Educação, história e políticas: Tributo a Rogério Fernandes* (Cap. VI, pp. 221-239). Lisboa: Edições Piaget. ISBN: 978-989-759-045-0
- Nóvoa, A. (2015). Pensar a educação do futuro. In M. Silva, B. Cabrito, G. L. Fernandes, M. C. Lopes, M. E. Brandão & M. do R. Carneiro (Orgs.), *Pensar a educação* (pp. 11-18). Lisboa: Educa. ISBN: 978-989-8272-23-2

- Pintassilgo, J., & Pedro, L. C. (2013, publicado em 2015). Rituais escolares e construção da cultura escolar em Portugal na transição do século XIX para o século XX. In M. J. Mogarro (Coord.), *Educação e património cultural: Escolas, objetos e práticas* (pp. 119-134). Lisboa: Edições Colibri.
- Pintassilgo, J., & Teixeira, A. (2015). O tempo presente na História da Educação. In Pintassilgo, J. & Alves, L. A. (Orgs.). *História da educação – Fundamentos Teóricos e Metodologias de Pesquisa: Balanço da Investigação Portuguesa (2005-2014)* (pp. 57-83). Porto: CITCEM — HISTEDUP-IEUL. ISBN: 978-989-8351-32-6
- Português, E. (2015). O seminário de Nossa Senhora da Conceição dos anos 20. In E. Português (Org.), *Seminário de Nossa Senhora da Conceição 90 anos: Pluralidade de olhares* (pp. 19-32). Braga: Seminário de Nossa Senhora da Conceição. ISBN: 978-989-20-6148-1
- Sanches, T. (2015). Traços da memória no presente: Uma nota introdutória. In A. P. da Cruz (Org.), *O ideário patrimonial. Bibliotecas, leitura, património: Práticas educativas*. Vade-mécum Série Monográfica, (Nº2, pp. 6-10). Tomar: Centro de Pré-História, Instituto Politécnico de Tomar. ISBN: 978-972-9473-96-8
- Silva, C. M. (2015). O estudo dos espaços escolares: Balanço da investigação científica portuguesa (2005-2014). In L. A. Alves & J. Pintassilgo (Orgs.), *História da educação. Fundamentos teóricos e metodologias de pesquisa: Balanço da investigação portuguesa - 2005-2014* (pp. 131-147). Porto: CITCEM-HISTEDUP-IEUL. ISBN: 978-989-8351-32-6

7.8.2.4. Teses de Doutoramento concluídas

Supervisão de J. Magalhães

- Arilson Aparecido Martins (2015). O seminário episcopal da Conceição na formação cultural: Das elites de Mato Grosso/Brasil (1858 - 1880). Doutoramento em Educação, História da Educação. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/17948>
- Ernesto Pedreira Rodrigues Português (2015). Monsenhor Airosa - pedagogo-empresário: História do Colégio de Regeneração de Braga. Vida e obra do fundador do Colégio de Regeneração de Braga (1869-1931). Doutoramento em Educação, História da Educação. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/17943>

Supervisão de J. Ó

- Ana Luísa Fernandes Paz (2015). Ensino da Música em Portugal (1868-1930): Uma história de pedagogia e do imaginário musical. Doutoramento em Educação, História da Educação. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/18383>
- Fábio de Godoy el Picchia Zanoni (2014). A censura sem limites: As práticas de censura no cinema e seus ecos na contemporaneidade demográfica luso-brasileira (1930-1950). Doutoramento em Educação, História da Educação. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/18433>

7.8.2.5 Dissertações/Projetos/Relatórios de mestrado

Orientado por A. I. Madeira

- Eduardo Carlos Faria Marques (2015). Do pensar ao agir: Fundamentos para um projeto de educação para a cidadania global no ensino secundário. Mestrado em Educação, Educação Intercultural. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/22487>

Wanessa Silva Granjeiro (2015). Tendências internacionais no modelo de formação inicial de professores: Uma análise comparada entre os casos brasileiro, português e finlandês. Mestrado em Ciências da Educação. Universidade Nova de Lisboa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas.

Orientado por J. do Ó

Inês Pinheiro Antunes (2015). As artes plásticas na pedagogia Waldorf: O fazer artístico da criança. Mestrado em Educação Artística. Universidade de Lisboa, Faculdade de Belas Artes.

Maria Castroviejo Redondo Robert Lopes (2015). Coro da Universidade de Lisboa: Um projecto de educação artística na Universidade. Mestrado em Educação Artística. Universidade de Lisboa, Faculdade de Belas Artes. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/20413>

Orientado por J. Pintassilgo

Jeremias Augusto dos Santos (2015). Contribuição do modelo de formação para a construção da profissionalidade e inserção na docência: O caso da Escola do Magistério Primário do Nambambi - Lubango. Mestrado em Ciências da Educação, Teoria e Desenvolvimento Curricular. ISCED-Huíla, Lubango, Angola.

José Lopes Camati (2015). Proposta de inclusão do ensino da cadeira de Filosofia no currículo da 10.ª Classe do II Ciclo do Ensino Secundário. Mestrado em Ciências da Educação, Teoria e Desenvolvimento Curricular. ISCED-Huíla, Lubango, Angola.

Longa Paquete Wassuluvala (2015). Proposta de aperfeiçoamento do desenho do programa curricular da disciplina de Filosofia da 12.ª classe do Ensino Secundário em Angola: Um estudo exploratório nas escolas secundárias da Huíla. Mestrado em Ciências da Educação, Teoria e Desenvolvimento Curricular. ISCED-Huíla, Lubango, Angola.

Luís Paulo Ndala (2015). Competências na organização curricular da disciplina de Filosofia da Escola Secundária do Lubango. Mestrado em Ciências da Educação, Teoria e Desenvolvimento Curricular. ISCED-Huíla, Lubango, Angola.

7.8.2.6 Projetos de investigação financiados

PTDC/MHC-CED/0893/2014 – INOVAR – Roteiros da inovação pedagógica: Escolas e experiências de referência em Portugal no século XX | Coord.: J. Pintassilgo | Financiamento total 179.618€ (aprovado para financiamento em 2015)

7.9. (RG-LVT-4107-3839) Grupo de Investigação – Psicologia da Educação

Investigador Principal: Feliciano Henriques Veiga

7.9.1. Objetivos

O Grupo de Investigação Psicologia da Educação (GIPE) iniciou a sua atividade em Março de 2010. O seu objetivo geral é aprofundar o conhecimento dos fenómenos educativos, à luz da Psicologia da Educação, com vista à promoção da realização e outros resultados, em diferentes contextos educativos. O Grupo visa realizar investigação e formação aprofundada em Psicologia da Educação, em três grandes linhas de investigação: a) desenvolvimento humano em contextos educacionais diversificados; b) aprendizagem em contextos educativos; e c) ativação da realização pessoal. Os membros do grupo realizam investigação em áreas mais específicas, tais como o *engagement*, a motivação, o autoconceito, a criatividade, o rendimento escolar, a indisciplina, o bullying, a violência na escola, a cidadania, as identidades, a educação inclusiva e a educação intercultural. Ainda que a natureza dos estudos envolva métodos qualitativos e quantitativos e seja variada, é possível identificar várias áreas de investigação específicas: desenvolvimento e a aprendizagem ao longo da vida, a sabedoria, a aprendizagem autorregulada, a aprendizagem em estudantes universitários, a aprendizagem em sujeitos com dificuldades intelectuais e sensoriais; a construção e adaptação de escalas de avaliação psico-educacionais; a sobredotação, o papel das interações sociais em díades ou pequenos grupos; a apropriação de conhecimentos e competências em diferentes tipos de conteúdos escolares; as atitudes dos alunos em relação ao seu próprio rendimento académico; e as crenças dos professores.

7.9.2. Produção Científica

7.9.2.1. Publicações em revistas científicas com revisão de pares

Revistas científicas internacionais

Carvalho, C., Conboy, J., Santos, J., Fonseca, J., Tavares, D., Martins, D., Salema, M. H., Fiúza, E., & Gama, A. P. (2015). An integrated measure of student perceptions of feedback, engagement and school identification. *Procedia Social and Behavioral Sciences*, 174, 2335-2342. DOI: 10.1016/j.sbspro.2015.01.896. [SJR 2014: 0,156]

Carvalho, C., Conboy, J., Santos, J., Fonseca, J., Tavares, D., Martins, D., Salema, M. H., Fiúza, E. & Gama, A. P. (no prelo). Escala de perceção dos alunos sobre o seu envolvimento escolar: Construção e validação. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*. (aceite para publicação em julho 2015). [SJR 2014: 0,260] [Qualis 2014: A1] [SciELO 2015: 0,2680]

Carvalho, C., Fiúza, E., Conboy, J., Fonseca, J., Santos, J., Gama, A. P., & Salema, M. H. (2015). Critical thinking, real life problems and feedback in the sciences classroom. *Journal of Turkish Science Education*, 12(2), 21-31. DOI: 10.12973/tused.10138a [SJR 2014: 0,196]

- Fonseca, J., Carvalho, C., Conboy, J., Valente, M. O., Gama, A. P., Salema, M. H., & Fiúza, E. (2015). Changing teachers' feedback practices: A workshop challenge. *Australian Journal of Teacher Education*, 40(8), 59-82. DOI: 10.14221/ajte.2015v40n8.4 [SJR 2014: 0,400]
- Forno, L., Bahia, S., & Veiga, F. H. (2015). Gifted amongst preschool children: An analysis on how teachers recognize giftedness. *International Journal of Technology and Inclusive Education*, 2(1) (Special issue), 698-706.
- Gomes, R., Pereira, A., Veiga, F., & Aires, V. (2015). Prevention practice of stress in preschool education: Educators' perception. *International Journal of Case Studies*, 4(12), 15-19.
- Lam, S.-F., Jimerson, S., Shin, H., Cefai, C., Veiga, F. H., Hatzichristou, C., Polychroni, F., Kikas, E., C., Wong, B., Stanculescu, E., Basnett, J., Duck, R., Farrell, P., Liu, Y., Negovan, V., Nelson, B., Yang, H., & Zollneritsch, J. (2015). Cultural universality and specificity of student engagement in school: The results of an international study from 12 countries. *British Journal of Educational Psychology*. (Publicado online). DOI: 10.1111/bjep.12079 [ISI 2014: 2,0] [SJR 2014: 1,415]
- Martins, D., Carvalho, C., & Pacheco, J. (2015). Curriculum differentiation: A study with institutionalized young's attending vocational education. *Procedia Social and Behavioral Sciences*, 174, 2590-2595. DOI: 10.1016/j.sbspro.2015.01.937 [FI SJR 2014: 0,156]
- Santos, M., Franco, M. G., Reinoso, M., Carrasco, M. J., Bahia, S., Chinchilla-Minguet, J. L., & Santos, N. (no prelo). KidsTalentum: Outdoor training program to improve emotional intelligence in children and adolescents. *Journal of Educational Psychology* (aceite para publicação em dezembro de 2015). [ISI 2014: 3,518] [SJR 2014: 2,982]
- Veiga, F. H., García, F. Reeve, J., Wentzel, K., & García, Ó. (2015). When adolescents with high self-concept lose their engagement in school. *Revista de Psicodidáctica*, 20(2), 305-320. DOI: 10.1387/RevPsicodidact.12671 [ISI 2014: 1,308] [SJR: 0,508]

Revistas nacionais

- Coelho, T. P., Trindade, J. P., & Bahia, S. (2015). O cardume: Um projeto de desenvolvimento da flexibilidade, cooperação e criatividade através da educação artística. *Revista Matéria-Prima*, 3(2), 183-194.
- Conboy, J., Carvalho, C., Santos, J., Gama, A. P., Tavares, D., Fonseca, J., Martins, D., Salema, M. H., & Fiúza, E. (2015). Escala de percepção dos alunos sobre a sua identificação escolar: Construção e estudo psicométrico. *Análise Psicológica*, 33(4), 439-451. DOI: 10.14417/ap.1016 [SJR 2014: 0,103] [SciELO 2015: 0,0526]
- Fonseca, J., Carvalho, C., Conboy, J., Valente, M. O., Gama, A. P., Fiúza, E., & Salema, H. (2015). Feedback na prática letiva: Uma oficina de formação de professores. *Revista Portuguesa de Educação*, 28(1), 171-199. [Qualis 2014: A2] [SciELO 2015: 0,0811]

7.9.2.2. Outras publicações internacionais

Livros

- Piske, F. H., Stoltz, T., Bahia, S., & Machado, J. M. (Orgs.) (no prelo). *Altas habilidades/Superdotação (AH/SD): Identificação e Atendimento*. Curitiba: Juruá Editora. (aceite para publicação em dezembro de 2015).

Capítulos de Livros

- Bahia, S., & Nogueira, S. (no prelo). Facebook: Inspiração ou transpiração? In C. A. Rondini & A.L.M. Santos (Orgs.), *Prepare a pipoca: É hora de entender as capacidades humanas*. Curitiba: Juruá. (aceite para publicação em Abril de 2015)
- García, F., Fernández-Doménech, L., Veiga, F. H., Bono, R., Serra, E., & Musito, G. (2015). Parenting styles and parenting practices: Analyzing current relationships in the Spanish context. In F. García (Ed.), *Parenting: Cultural influences and impact on childhood health and well-being* (pp. 17-31). NY: Nova Science Publishers. ISBN: 978-1-63482-493-4
- Rodrigues, Y., Fuentes, M., Veiga, F. (2015). Portuguese parenting styles, adolescents' personal competence and internalization of values. In F. García (Ed.), *Parenting: Cultural influences and impact on childhood health and well-being* (pp. 47-60). NY: Nova Science Publishers. ISBN: 978-1-63482-493-4

7.9.2.3. Outras publicações nacionais

Livros

- Carvalho, C., & Conboy, J. (Orgs.) (2015). *Feedback, identidade, trajetórias escolares: Dinâmicas e consequências*. Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. [ebook] ISBN: 978-989-8753-14-4

Capítulos de Livros

- Avões, P., & Carvalho, C. (2015). Feedback escrito dos professores e o envolvimento dos alunos nas aulas de geografia. In C. Carvalho & J. Conboy (Orgs.), *Feedback, identidade, trajetórias escolares: Dinâmicas e consequências* (pp. 297-352). Lisboa: Instituto de Educação, Universidade de Lisboa. [ebook] ISBN: 978-989-8753-14-4
- Carvalho, C., Conboy, J., & Santos, J. (2015). Feedback, identificação, envolvimento: Instrumentos de medida. In C. Carvalho & J. Conboy (Orgs.), *Feedback, identidade, trajetórias escolares: Dinâmicas e consequências* (pp. 61-79). Lisboa: Instituto de Educação, Universidade de Lisboa. [ebook] ISBN: 978-989-8753-14-4
- Conboy, J. (2015). PISA: Dados e reflexões para hoje e para amanhã. In CNE (Org.), *Investigação em educação e os resultados do PISA* (pp.81-96). Lisboa: CNE. ISBN: 978-972-8360-95-5
- Conboy, J., Carvalho, C., & Santos, J. (2015). Feedback, identificação, envolvimento: Construção de um modelo explicativo. In C. Carvalho & J. Conboy (Orgs.), *Feedback, identidade, trajetórias escolares: Dinâmicas e consequências* (pp. 83-106). Lisboa: Instituto de Educação, da Universidade de Lisboa. [ebook] ISBN: 978-989-8753-14-4
- Cruz, F., Monteiro, C., & Carvalho, C. (2015). Interação professor-aluno e a avaliação da aprendizagem em cursos de licenciatura. In C. Carvalho & J. Conboy (Orgs.), *Feedback, identidade, trajetórias escolares: Dinâmicas e consequências* (pp. 355-374). Lisboa: Instituto de Educação, Universidade de Lisboa. [ebook] ISBN: 978-989-8753-14-4
- Fonseca, J., Carvalho, C., Conboy, J., Gama, A. P., Valente, M. O., Salema, M. H., & Fiúza, E. (2015). Changing teachers feedback practices: A classroom-based professional development workshop. In C. Carvalho & J. Conboy (Orgs.), *Feedback, identidade, trajetórias escolares: Dinâmicas e consequências*. (pp. 197-215). Lisboa: Instituto de Educação, Universidade de Lisboa. [ebook] ISBN: 978-989-8753-14-4
- Goulão, M. F., & Henriques, S. (2015). Ensinar e aprender em ambientes virtuais de aprendizagem. In A. Moreira, D. Barros & J. A. Monteiro (Orgs.), *Inovação e formação em rede na sociedade digital: Ambientes virtuais, tecnologias e serious games* (pp. 21-36). Santo Tirso: Withebooks. ISBN: 978-989-8765-25-3

- Lins, M., & Carvalho, C. (2015). Feedback e o triângulo das situações didáticas: Um diálogo possível na sala de aula. In C. Carvalho & J. Conboy (Orgs.), *Feedback, identidade, trajetórias escolares: Dinâmicas e consequências* (pp. 219-248). Lisboa: Instituto de Educação, Universidade de Lisboa. [ebook] ISBN: 978-989-8753-14-4
- Martins, D., & Carvalho, C. (2015). Feedback: Desafios relacionados com a orientação vocacional. In C. Carvalho & J. Conboy (Orgs.), *Feedback, identidade, trajetórias escolares: Dinâmicas e consequências* (pp. 135-156). Lisboa: Instituto de Educação, Universidade de Lisboa. [ebook] ISBN: 978-989-8753-14-4
- Martins, N., Carvalho, C., & Monteiro, C. (2015). O feedback nas orientações curriculares de matemática para o ensino básico. In C. Carvalho & J. Conboy (Orgs.), *Feedback, identidade, trajetórias escolares: Dinâmicas e consequências* (pp. 417-442). Lisboa: Instituto de Educação, Universidade de Lisboa. [ebook] ISBN: 978-989-8753-14-4
- Monteiro, C., Carvalho, C., & Martins, N. (2015). Feedback em situações de aprendizagem mediadas por recursos tecnológicos. In C. Carvalho & J. Conboy (Orgs.), *Feedback, identidade, trajetórias escolares: Dinâmicas e consequências* (pp. 377-414). Lisboa: Instituto de Educação, Universidade de Lisboa. [ebook] ISBN: 978-989-8753-14-4
- Salema, H., Carvalho, C., Fonseca, J., Conboy, J., Gama, A. P., & Fiúza, E. (2015). Feedback do professor e o processamento da compreensão dos alunos. In C. Carvalho & J. Conboy (Orgs.), *Feedback, identidade, trajetórias escolares: Dinâmicas e consequências* (pp. 251-267). Lisboa: Instituto de Educação, Universidade de Lisboa. [ebook] ISBN: 978-989-8753-14-4
- Santos, J., Carvalho, C., & Conboy, J. (2015). O envolvimento comportamental escolar dos alunos e o feedback do professor: Efeito moderador do ano escolar. In C. Carvalho & J. Conboy (Orgs.), *Feedback, identidade, trajetórias escolares: Dinâmicas e consequências* (pp. 159-174). Lisboa: Instituto de Educação, Universidade de Lisboa. [ebook] ISBN: 978-989-8753-14-4
- Tavares, D., Carvalho, C., & Santos, J. (2015). A influência das variáveis sociais e das variáveis escolares nas trajetórias dos estudantes: Uma leitura sociológica dos resultados de um inquérito. In C. Carvalho & J. Conboy (Orgs.), *Feedback, identidade, trajetórias escolares: Dinâmicas e consequências* (pp. 109-132). Lisboa: Instituto de Educação, Universidade de Lisboa. [ebook] ISBN: 978-989-8753-14-4
- Valente, M. O., Conboy, J., & Carvalho, C. (2015). Teacher communication of evaluation results: Impact on student engagement in school. In C. Carvalho & J. Conboy (Orgs.), *Feedback, identidade, trajetórias escolares: Dinâmicas e consequências* (pp. 13-30). Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. [ebook] ISBN: 978-989-8753-14-4

7.9.2.4. Teses de Doutoramento concluídas

Supervisão de F. Veiga

Ana Sílvia Bernardo Vinhas Frade (2015). *Motivação, envolvimento e autoconceito: Um estudo com militares dos cursos de formação de Sargentos da Marinha Portuguesa*. Doutoramento em Educação, Psicologia da Educação. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/20809>

Supervisão de F. Veiga & S. Bahia

Letícia Fleig Dal Forno (2015). *Indícios de sobredotação e criatividade na criança: Percepções de educadores do pré-escolar no Brasil e em Portugal*. Doutoramento em Educação, Psicologia da Educação. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/19952>

Supervisão de C. Carvalho

Dulce Sofia Mendonça Martins (2015). Desenvolvimento da identidade vocacional de jovens institucionalizados em centros educativos portugueses. Doutoramento em Educação, Psicologia da Educação. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/handle/10451/18259>

Supervisão de M. César

Joaquim Melro de Jesus (2015). Do gesto à voz: Um estudo de caso sobre a inclusão de estudantes surdos no ensino secundário recorrente noturno. Doutoramento em Educação, Supervisão e Orientação da Prática Profissional. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/15837>

7.9.2.5. Dissertação / Projetos / Relatórios de mestrado

Orientado por F. Veiga

Maria Fernanda da Conceição Malveiro (2015). Fatores escolares do envolvimento dos alunos na escola: Um estudo com alunos adolescentes. Mestrado em Educação, Formação Pessoal e Social. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/22366>

Nuno Alexandre da Câmara Archer de Carvalho (2015). Bem-estar psicológico e recursos contextuais e pessoais em adolescentes de uma escola particular portuguesa. Mestrado em Educação, Formação Pessoal e Social. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/18327>

Sónia Filipa Rodrigues Valente (2015). Gestão da sala de aula: Um estudo com professores do 1º ciclo. Mestrado em Educação, Formação Pessoal e Social. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/18326>

Orientado por C. Carvalho

Alexandra Marinho Amorim Lopes (2015). Crenças, práticas e ambientes de literacia familiar: Um estudo exploratório. Mestrado em Educação, Formação Pessoal e Social. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/22477>

Lina Maria Jorge Ferreira (2015). Um projeto europeu de investigação ação como instrumento de desenvolvimento profissional dos professores. Mestrado em Educação, Supervisão e Orientação da Prática Profissional. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/17618>

Patrícia Marques Avões (2015). O feedback dos professores e o envolvimento dos alunos na escola: Um estudo com alunos do 9º ano. Mestrado em Educação, Formação Pessoal e Social. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/20241>

Orientado por I. Freire & C. Carvalho

Deise Amorim Ialamov (2015). Contigo eu posso: Caminhos da aprendizagem de uma menina com síndrome de Down. Mestrado em Ciências da Educação, Educação Intercultural. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10451/20446>

7.9.2.6. Projetos de investigação financiados

Projetos financiados pela FCT

PTDC/CPE-PEC/121238/2010 | Feedback, Identidade e Trajetórias Escolares: Dinâmicas e Consequências | janeiro 2012/junho 2015 | Coord.: C. Carvalho | Financiamento total: 79.000€

8. SÍNTESE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

BALANÇO			
	2015	2014	Variação (%)
ATIVO			
Imobilizado	3.262.317,76 €	2.886.542,55 €	13%
Dívidas de Terceiros - Curto Prazo	2.227.304,06 €	2.295.771,39 €	-3%
Disponibilidades	2.713.567,21 €	2.480.632,58 €	9%
Acréscimos e Diferimentos	17.024,46 €	192.273,06 €	-91%
TOTAL	8.220.213,49 €	7.855.219,58 €	5%
FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO			
Fundo Patrimonial	5.346.647,95 €	4.951.328,22 €	8%
Provisões	56.361,01 €	56.361,01 €	0%
Dívidas a Terceiros - Curto Prazo	110.137,37 €	165.914,53 €	-34%
Acréscimos e Diferimentos	2.707.067,16 €	2.681.615,82 €	1%
TOTAL	8.220.213,49 €	7.855.219,58 €	5%

Relativamente ao Balanço, na parte do Ativo verifica-se uma variação, de cerca de -91% nos acréscimos e diferimentos resultante do ajustamento dos Acréscimos de Proveitos e de Custos Diferidos do ano anterior. Verifica-se também uma variação de cerca de 9%, nas contas de disponibilidades resultantes essencialmente do aumento, no final do ano, de transferências de valor significativo, das quais se destacam as provenientes da FCT.

No lado do passivo constatamos uma variação de - 34% nas Dívidas a Terceiros de Curto Prazo que se deve fundamentalmente a regularizações referentes à Especialização de Projetos.

Demonstração de Resultados			
	2015	2014	Variação (%)
Custos e Perdas			
Fornecimentos e Serviços Externos	395.626,35 €	531.453,28 €	-26%
Custos com o Pessoal	3.328.771,68 €	3.431.106,63 €	-3%
Transferências Correntes Concedidas e Prestações Sociais	311.179,22 €	431.340,73 €	-28%
Amortizações do Exercício	122.938,31 €	122.611,67 €	0%
Provisões do Exercício	49.063,43 €	102.842,68 €	-52%
Outros custos e Perdas Operacionais	0 €	0 €	0%
Custos e Perdas Financeiras	6.244,36 €	7.568,21 €	-17%
Custos e Perdas Extraordinárias	38.888,97 €	65.546,22 €	-41%
Resultado Líquido do Exercício	-9.987,78 €	-160.404,25 €	-94%
TOTAL	4.242.724,54 €	4.532.065,17 €	-6%
Proveitos e Ganhos			
Vendas e Prestação de Serviços	88.376,95 €	150.749,83 €	-41%
Impostos e Taxas	1.188.940,64 €	1.219.653,80 €	-3%
Proveitos Suplementares	166.801,68 €	285.905,32 €	-42%
Transferências e Subsídios Correntes Obtidos	2.515.315,67 €	2.823.491,08 €	-11%
Proveitos e Ganhos Financeiros	2.729,45 €	6.107,48 €	-55%
Proveitos e Ganhos Extraordinários	280.560,15 €	46.157,66 €	508%
TOTAL	4.242.724,54 €	4.532.065,17 €	-6%

Analisada a Demonstração de Resultados verifica-se uma variação de -41%, nos Custos e Perdas Extraordinárias, resultante fundamentalmente do ajustamento referente à previsão relativa ao pagamento de férias e subsídio de férias, que se revelou mais equilibrada.

A variação de 508 % na rubrica Proveitos e Ganhos Extraordinários resulta das correções relativas a exercícios anteriores, nomeadamente referentes à especialização de Projetos.

Verifica-se que o Resultado Líquido do Exercício teve uma variação de -94%, que se deve sobretudo à diminuição dos custos do exercício.

9. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Nada a assinalar.